Então, é Natal: Colunistas indicam os melhores livros para dar de presente neste fim de ano SEGUNDO CADERNO



O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 2022 ANO XCVIII · Nº 32.643 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

331 VOTOS A 168

Câmara aprova PEC que libera gastos por um ano

Acordo entre Lula e Lira reduziu à metade o prazo, mas garantiu R$ 193,7 bilhões ao novo governo

O plenário da Câmara aprovou ontem em primeiro turno, com 331 votos a favor e 168 contrários, o texto-base da "PEC da Transição", que garante ao novo governo desembolsos acima do teto de gastos e outros penduricalhos que ampliam em R$ 193,7 bilhões a margem de despesas em 2023. A tramitação só foi destravada após acordo entre o presidente eleito Lula, o presidente da Câmara, Arthur Lira, e líderes partidários, que reduziu de dois para um ano o prazo de vigência da licença para gastar. A votação será concluída nesta quarta-feira. O mercado recebeu bem a desidratação da PEC: a Bolsa fechou em alta, e o dólar, em queda. PÁGINA 13

Parlamentares garantem 'sobra' do orçamento secreto

O Congresso conseguiu garantir que metade dos R$ 19,4 bilhões que estavam previstos em 2023 para o orçamento secreto, derrubado pelo STF, seja transferida para as emendas individuais, que preveem valores iguais aos parlamentares e cujo pagamento é obrigatório. O restante será usado pelo novo governo. PÁGINA 4

Congresso eleva salários de presidente, ministros, deputados e senadores

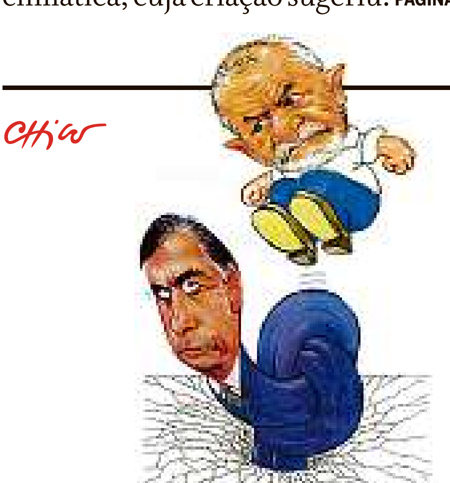
Vencimentos foram equiparados ao futuro teto de ministro do STF: R$ 46,3 mil ao fim de 2024. Pagamento será escalonado até 2026, representando reajuste de até 50%. PÁGINA 4

Marina Silva só quer a pasta do Meio Ambiente

Sob fritura de alas do PT, a deputada eleita e ex-ministra descarta assumir a autoridade climática, cuja criação sugeriu. PÁGINA 7

Petista Camilo Santana vai comandar o MEC

Senador eleito pelo Ceará desbancou a governadora do estado, Izolda Cela, que deve assumir a Secretaria de Educação Básica. PÁGINA 11



VERA MAGALHÃES
A responsabilização de Trump e o destino de Bolsonaro PÁGINA 2

ELIO GASPARI
Não aparece uma única proposta para cortar os gastos PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO
Cabral não foi bom menino, mas ganhou presente de Natal PÁGINA 3

TOMAS CUESTA/AFP

Euforia a perder de vista

Cinco milhões de pessoas festejaram a carreata dos tricampeões em Buenos Aires. Depois de percorrer 15 quilômetros em quase cinco horas, jogadores foram "resgatados" por helicópteros para a sede da federação de futebol. PÁGINA 28

VIVI PARA CONTAR

'Vivo sob o medo; não saio sozinha nem ando de ônibus'

Stefani Firmo, que teve o rosto cortado em viagem de ônibus, relata seu drama e acusa passageira pelo crime aleatório. "Toda vez que olhar a minha imagem, vou ver a sombra dessa mulher caminhando comigo", diz ela. "Meu sorriso mudou. Isso dói em muitos sentidos". PÁGINA 10

Putin admite fragilidade em áreas anexadas

O presidente russo afirmou que "a situação nas Repúblicas Populares de Donetsk e Luhansk e nas regiões de Kherson e Zaporíjia é extremamente difícil". A incapacidade de controlar as áreas anexadas unilateralmente pode levar a uma nova ofensiva ampla da Rússia sobre a Ucrânia. PÁGINA 18

Cabral voltará ao luxo do Leblon no início do ano

Apartamento de 400 m² no qual foi preso em 2016, símbolo da ostentação do ex-governador, será desocupado em janeiro. PÁGINA 24

ANA BRANCO



Começou o verão? A estação favorita dos cariocas tem início hoje com cara de inverno: o sol, que ontem se escondeu atrás da intensa neblina e da chuva, não deve brilhar tão cedo. PÁGINA 24

Parecer vê risco estrutural na sede da Educação do Rio

Área técnica do órgão estadual e Crea recomendam esvaziar o prédio e interditar o entorno, no Santo Cristo. Secretário descarta desabamento. PÁGINA 23

NATAL CARBONO ZERO

Ceia 'amiga do clima' tem tofu e fruta cítrica

Uma ceia natalina de baixo carbono, com produtos sustentáveis, é radicalmente diferente da tradicional, mas possível: saem peru, arroz e uvas e entram tofu, tubérculos e frutas cítricas. PÁGINA 21

Opinião do GLOBO

Onda de reajustes ao funcionalismo já marca novo governo

Aumentos para parlamentares, governadores, presidente e ministros do STF desencadeiam efeito cascata

Não bastasse o impacto fiscal resultante da intenção de recuperar gastos sociais, o novo governo Luiz Inácio Lula da Silva promete começar com a marca das gestões petistas no passado: aumentos indiscriminados ao funcionalismo, sem preocupação com o efeito nas contas públicas. Já está a todo vapor a gigantesca engrenagem de reajustes em cascata, posta em marcha pelos aumentos de parlamentares, governadores e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

A aprovação, pela Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), do reajuste de 50% (para R$ 34.600) no salário de Tarcísio de Freitas, governador eleito do estado, deflagrou uma onda de aumentos nos Executivos estaduais. Ao mesmo tempo, o STF encaminhou ao Congresso proposta de reajuste de 18% no salário dos ministros da Corte (para R$ 46.300, em quatro parcelas até 2024). Na sessão de ontem, a Câmara aprovou aumentos para diversas categorias, inclusive o presidente, ministros e os próprios parlamentares.

A partir do Palácio dos Bandeirantes encapelou-se a onda de reajustes nos estados. O aumento salarial de Tarcísio foi aplaudido por policiais, auditores fiscais, procuradores, professores universitários e outras carreiras no topo do funcionalismo estadual. Como o teto é o salário do governador, elevá-lo facilita a reivindicação dos servidores.

O aumento de Tarcísio também puxou a fila de reajustes na Bahia, no Rio de Janeiro, no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina — e mais estados certamente entrarão na corrida por dar aumentos salariais ao governador. A Assembleia Legislativa baiana praticamente repetiu o que foi aprovado na Alesp: elevou em 49% o salário do futuro governador, Jerônimo Rodrigues (PT), para R$ 35 mil. Pelo menos, até agora ninguém imitou a Assembleia Legislativa de Santa Catarina, que se prepara para aumentar em 125% o salário do futuro governador, Jorginho Mello (PL) — para R$ 33.700. Tal reajuste abre espaço a despesas que seriam explosivas aos cofres catarinenses.

Já houve nos estados uma onda de reajustes neste ano, cujo impacto fiscal é estimado em R$ 30 bilhões. Não custa lembrar que, apesar da melhora recente nos indicadores fiscais como resultado do congelamento salarial durante a pandemia, pelo menos seis estados ainda mantinham em 2021 gastos com pessoal acima dos limites recomendados pelo Tesouro. Os reajustes em série decerto nada contribuem para melhorar a situação em 2022.

Ainda mais preocupantes são as pressões do Judiciário e do Ministério Público. Os proventos de ministros do STF, além de serem o teto do funcionalismo federal, definem quanto ganha a elite do funcionalismo, formada por procuradores e juízes sempre ciosos em garantir os privilégios que os põem entre os 2% de maior renda no Brasil.

É verdade que os salários federais, congelados desde a pandemia, estão defasados. Mas, enquanto o topo do funcionalismo obtém reajustes em cascata, o Congresso se omite na aprovação da reforma administrativa, que disciplinaria a gestão de pessoal, extinguindo privilégios e abrindo recursos a um plano sensato de recomposição salarial para a base do funcionalismo. Nem mesmo projetos óbvios, como a limitação dos supersalários que extrapolam o teto constitucional, têm avançado, tamanha a força do lobby das corporações do funcionalismo no Congresso. O contribuinte está ao léu, sem ter a quem recorrer.

Inflação global em queda não aliviará aperto monetário

Bancos centrais reduzem ritmo de alta nos juros, mas incertezas deverão manter política restritiva

A queda da inflação registrada em novembro nos Estados Unidos — de 9,1% para 7,7% em 12 meses — trouxe certo alívio a um mercado global angustiado com o risco de recessão em 2023. Mas é inverossímil que leve ao afrouxamento da política monetária restritiva que tomou conta dos bancos centrais. O Federal Reserve (Fed) reduziu na semana passada o ritmo de alta nos juros americanos — eles subiram 0,5 ponto percentual, para até 4,5%, e não 0,75 como nos quatro aumentos anteriores —, mas seu presidente, Jay Powell, continua alerta.

Powell afirmou esperar mais evidências de que a espinha dorsal da inflação foi quebrada. E não quis se comprometer com um pouso suave da economia americana. Na linguagem críptica dos banqueiros centrais, disse que as expectativas sobre os preços estão "bem ancoradas", mas que isso não é motivo para complacência. Tradução: se necessário, os juros voltarão a subir, até que a inflação volte à meta de 2%.

O recado que vem da Europa é parecido. O Banco Central Europeu (BCE) elevou os juros 0,5 ponto percentual, para 2%. A presidente do BCE, Christine Lagarde, anunciou a intenção de interromper os programas de estímulo monetário pela compra de papéis e de reduzir o balanço inflado do banco. Tradução: vem mais aperto monetário por aí. A inflação na Zona do Euro caiu de 10,6% em outubro para 10% em novembro, ainda longe da meta de 2%.

Mesmo adotando uma atitude mais benevolente, o Banco da Inglaterra (BoE) seguiu o Fed: elevou os juros em 0,5 ponto percentual, para 3,5% (e não em 0,7 ponto percentual, como desejavam alguns). A inflação no Reino Unido também caiu em novembro, para 10,7%, ante 11,1% em outubro. Cauteloso, o BoE afirmou que a pressão sobre salários e preços ainda preocupa: "A maioria dos gargalos na cadeia de abastecimento melhorou, mas as pressões inflacionárias globais permanecem altas".

O choque inflacionário causado pela invasão da Ucrânia pela Rússia ainda não está debelado. Ao mesmo tempo, o desacoplamento das economias americana e chinesa mal começou. Enquanto nada disso estiver resolvido, é esperado que os bancos centrais insistam na alta nos juros.

No Brasil, o Conselho de Política Monetária (Copom) manteve por unanimidade os juros em 13,75%. Como previsível, há desaquecimento, ainda assim a inflação de 2022 ficará próxima dos 6%, distante da meta de 3,5%. A partir de janeiro inicia-se a experiência inédita da convivência de um governo à esquerda com o BC autônomo. O BC brasileiro tem a vantagem de ter reagido a tempo ao choque inflacionário externo. Aqui os maiores riscos têm outra natureza. A ata da última reunião do Copom é certeira ao apontar a incerteza sobre o arcabouço fiscal como maior ameaça inflacionária. O novo governo precisará agir rápido para resgatar a credibilidade nesse campo, pois o cenário externo não será favorável.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br



Responsabilização nos Estados Unidos e aqui

Caminha para seus capítulos finais o trabalho do comitê criado pela Câmara dos Representantes dos Estados Unidos para investigar os eventos criminosos que culminaram na invasão ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021, com cinco mortos e incontáveis danos ao tecido democrático do país.

Depois de 18 meses, a comissão recomendou o indiciamento do ex-presidente Donald Trump por quatro crimes derivados do não reconhecimento do resultado das eleições de 2020, em que o democrata Joe Biden venceu.

Os desdobramentos do pedido de indiciamento ainda são incertos, e há mais água para passar por baixo das pontes jurídica e política de um processo delicado, de contornos inéditos, mas que, para países como o Brasil, em que postulantes a autocratas seguiram a cartilha de Trump de forma mimética, merece ser acompanhado com lupa.

A principal alegação listada pelo comitê contra Trump é ter incitado ou ajudado a promover uma insurreição. Por meses, esse enquadramento foi debatido, quando outra acusação, mais grave, a de conspiração sediciosa, dividiu juristas.

Dos extremistas que participaram da invasão ao Capitólio e foram a júri, apenas dois foram condenados por conspiração sediciosa. Ainda é incerto se Trump será condenado. O Partido Republicano hesita em se desvincular do ex-presidente que tumultuou a política americana e subordinou o partido a sua agenda particular de solapar a democracia a partir da Casa Branca. E ele tem dobrado a aposta no enfrentamento das acusações e na ameaça de voltar a disputar a Presidência em 2024 — daí por que o julgamento tem importância fulcral.

Por aqui, os atos golpistas que se sucedem desde o segundo turno não podem ser comparados ao Capitólio. Existe certa insegurança sobre se esses grupos, já alvos de investigação da Justiça Eleitoral e do Supremo Tribunal Federal (STF), tentarão tumultuar a posse de Lula, em 1º de janeiro, como ensaiaram com as cenas de vandalismo do último dia 12, data da diplomação.

Jair Bolsonaro tem sido menos vocal que Trump em promover publicamente a ideia de fraude nas eleições e incitar a turba que permanece acampada em frente a quartéis ou que insiste em fechar estradas. Mas pressionou o PL a contestar o resultado do segundo turno e segue com postagens enigmáticas nas redes sociais, que deixam brecha para que partidários seus sonhem com alguma tentativa de virar a mesa até 1º de janeiro.

> *Jair Bolsonaro tem sido menos vocal que Donald Trump em promover publicamente a ideia de fraude nas eleições*

Juristas, políticos e ministros de tribunais superiores são bastante reticentes quando os questiono sobre a possibilidade de o Brasil seguir os passos dos Estados Unidos na busca por responsabilização daqueles que tentam conspurcar a normalidade democrática.

É certo que os inquéritos do STF e as multas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) prosseguirão para tentar chegar aos financiadores dos atos golpistas e punir exemplarmente o PL por usar dinheiro público para tentar desacreditar o sistema eleitoral. Mas se isso escalará a ponto de, via comissão do Congresso ou pela própria Justiça, Bolsonaro e familiares também serem incluídos na apuração e responsabilizados, ninguém, nem mesmo os futuros integrantes do governo Lula, sabe dizer de modo assertivo. Faltariam instrumentos correlatos para enquadrar as condutas, vontade política e previsão legal para esse tipo de processo.

A principal razão que parece desencorajar a empreitada, no entanto, é a ideia, disseminada, segundo a qual, depois de prender e soltar dois ex-presidentes nos últimos quatro anos, com os traumas advindos disso, o Brasil não pode "banalizar" esse expediente.

Caso não se atreva a tentar promover um Capitólio tropical, o mais provável é que Bolsonaro se beneficie desse quadro de inércia e acomodação para escapar de responder pelos danos que causou à institucionalidade brasileira. A dúvida é se eles são reversíveis no curto prazo, ainda mais sem essa responsabilização exemplar.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



A marca do manejo florestal responsável



_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Que tal cortar gastos?

PEC pra cá, PEC pra lá, orçamento secreto, emendas do relator, teto de gastos. Desde o início de novembro, o debate nacional está tomado por uma algaravia que se resume a três palavras: como gastar mais.

Cada despesa com o dinheiro da Viúva tem defensores capazes de justificar suas propostas. Quase sempre, falam em nome dos fracos e dos oprimidos. Não apareceu uma única voz propondo cortar gastos, como se o problema do Orçamento estivesse no andar de baixo.

Começando pelo topo, imagine-se uma reunião dos seis ex-presidentes, incluindo Jair Bolsonaro. Todos podem defender gastos, pelas mais altas razões. Falta dizer que eles custam à Viúva pelo menos R$ 5,76 milhões por mês. Tudo de acordo com a lei. Nessa estatística do Portal da Presidência, incluem-se o custeio de equipes, diárias de hotel, passagens e combustível. Ela não tabula aposentadorias e benefícios legalmente acumulados. Nela, o teto fica com Lula (R$ 129.700) e o piso com José Sarney (R$ 76.600).

No andar de cima do serviço público há de tudo. No primeiro semestre deste ano, pelo menos 353 juízes ganharam mais de R$ 100 mil num mês. Três receberam de R$ 432 mil a R$ 700 mil. Uma magistrada recebeu R$ 733 mil em abril. Teve general acumulando os vencimentos de militar (R$ 32 mil) com os de cargo civil (R$ 31 mil). No Superior Tribunal Militar, 22 viagens do seu presidente custaram R$ 235 mil. Tem ministro do Tribunal de Contas que custa mais com suas viagens (R$ 43.517 entre 25 de fevereiro e 14 de março) do que com os vencimentos (R$ 37.300 brutos). Três generais palacianos receberam num ano até R$ 350 mil acima do teto do serviço público. Em 12 meses, um deles recebeu R$ 874 mil brutos.

Furam-se tetos, tanto o do limite geral de gastos à custa da bolsa da Viúva, como de embolsos individuais. Tudo dentro da lei.

O que surpreende na má qualidade do debate é que existem dezenas de propostas para gastar mais, sem que tenha aparecido uma só ideia para gastar menos. É uma lógica que vai bem nos Emirados Árabes, mas não faz sentido em Pindorama. Aqui, gasta-se mais em nome dos pobres sem mexer nas excentricidades praticadas no andar de cima. Todo mundo é contra a desigualdade, desde que não se toque no seu pirão. Nenhuma das emendas do relator economizava um só centavo, só gastavam.

Pode-se argumentar que, com a magnitude do Orçamento, um corte aqui e outro ali não fazem diferença. Tudo bem, mas servem de exemplo, demonstram intenção. Até porque as arcas da Viúva não podem ser as únicas onde é impossível cortar alguma coisa. Afinal, custos são como as unhas: se não cortar, crescem.

Eleito por um arco de defensores da democracia, Lula apresenta-se como encarnação de uma frente de partidos. No arco democrático estava o economista Pedro Malan. Na frente de partidos está o de sempre.

Faz tempo, botaram um aumento no contracheque do brigadeiro Eduardo Gomes, patrono da Força Aérea, duas vezes derrotado na disputa pela Presidência da República. Sem ter outra fonte de renda além do soldo, morava bem na Praia do Flamengo. Vivia só. Quando lhe deram um dinheiro que era legal, mas a seu ver impróprio, sem dizer uma palavra, fazia cheques mensais para os pobres de Petrópolis e para missões religiosas.



BERNARDO MELLO FRANCO





oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Um presente para Cabral

Papai Noel chegou mais cedo para Sérgio Cabral. O ex-governador não foi um bom menino, mas ganhou um presente e tanto. Depois de seis anos na cadeia, vai festejar o Natal em casa, com vista para o mar de Copacabana.

Cabral deixou no chinelo os outros quatro governadores do Rio que já passaram pelo xadrez. Eleito duas vezes, ele sofisticou os métodos de saque aos cofres públicos. Diante de sua voracidade, os concorrentes mais ousados pareciam ladrões de galinha.

A gangue cabralina fez negócios em todas as áreas da administração estadual. Em depoimentos à Justiça, o emedebista admitiu desvios na saúde, na educação, no transporte, na infraestrutura, na organização de eventos esportivos.

Suas obras superfaturadas poderiam virar roteiro turístico. O visitante percorreria os camarotes do Maracanã e a passarela da Rocinha, passando pelo Arco Metropolitano e pela linha 4 do metrô. Tabelada, a propina era chamada de "taxa de oxigênio". Um apelido sob medida para um governo que respirava corrupção.

Cabral não se contentou em enriquecer na política. Quis viver como um magnata, voando de jatinho e ostentando sinais externos de riqueza. Em 2019, após admitir ter US$ 100 milhões no exterior, ele se definiu como um corrupto compulsivo. "Esse foi meu erro de postura. Apego a poder, dinheiro... é um vício", confidenciou.

Apesar do discurso de arrependimento, o ex-governador nunca deixou de burlar as regras. Sua passagem pelo sistema carcerário foi marcada por sucessivas descobertas de regalias. Em Benfica, agentes que deveriam vigiá-lo montaram até sala de cinema para entretê-lo.

Cabral precisaria de muitas vidas para pagar pelos crimes que cometeu. Suas penas já somam 425 anos. Ninguém pode ficar encarcerado por mais de 40, mas o número dá ideia da extensão de sua folha corrida.

O Supremo mandou soltar o ex-governador porque ele já contava seis anos em prisão preventiva. A decisão é tecnicamente defensável, mas expõe a falência do sistema de Justiça. Não há motivo para que um réu confesso demore tanto a ser julgado em definitivo.

Na segunda-feira, Cabral trocou a cacofonia da cadeia pelo barulho das ondas do Posto Seis. Agora ele dorme a 900 metros de uma das ruínas de seu governo: a nova sede do Museu da Imagem e do Som. O prédio deveria ter sido inaugurado em 2012, mas nunca foi concluído.

ROBERTO DAMATTA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

O futebol e a vida

Futebol, dizem os donos da História, é o ópio do povo. Quem discordará de uma tese tão grandiloquentemente pobre? Ninguém, pois ela é a admissão em termos bombásticos da descoberta de que tudo o que é humano serve para iluminar o mundo e obscurecer nossas oscilantes e inseguras subjetividades. Dessa perspectiva, o desafio seria descobrir que instituição, ideologia, costume, jogo ou lei não produzem "efeitos colaterais".

A condição humana motiva pecados e perdões. Matamos por maldade e heroísmo, traímos por dever e patriotismo, descremos crendo fervorosamente e rezamos pedindo que a fé chegue a nossos congelados corações.

O futebol é uma distração do sério, mas ele produz sua própria seriedade. Afinal, quem inventou o sábado do descanso e o marcou com múltiplas obrigações? Ainda menino, aprendi que o futebol era um divertimento, mas logo vi que ele era, ao mesmo tempo, um atestado de excelência numa sociedade que pouco acredita em si mesma. O "viralatismo" não é, como o mundo globalizado revela, uma propriedade exclusiva do Brasil. Ele é parte de todo grupo social que, no decorrer de sua História, tem a capacidade e a dura obrigação de se autoavaliar, esse exercício complexo que obriga a descobrir nossa condescendência e hipocrisia, pois não é fácil aceitar perdas, erros e derrotas.

Um ponto marcante do futebol é sua capacidade de produzir uma Copa do Mundo. Um campeonato de times de todo o mundo, uma espécie de olimpíada centrada, porém, num só jogo.

Com isso, os países se reduzem a seus times, e seus times se engrandecem, simbolizando suas características étnicas, religiosas e políticas, anuladas e, ao mesmo tempo, acentuadas no decorrer da Copa.

Uma das características de todo jogo é ter regras fixas, que, no entanto, produzem uma infinidade de eventos. Quando vejo um jogo descubro que a minha ansiedade decorre de: (a) ter de torcer pelo Brasil (não posso trair o meu país); (b) o Brasil virar uma referência fixa e imóvel, fora de mim: tornar-se um "totem" e, nesse sentido, perder suas dimensões históricas e surgir como algo fixo e até mesmo palpável — algo raro — como uma coletividade em miniatura, uma reprodução em escala reduzida do próprio "Brasil"; e, finamente, (c) esses times totemizados pelas cores de seus uniformes que remetem a suas bandeiras nacionais disputarem entre si de modo que engendram histórias. Assim, cada Copa do Mundo tem suas singularidades e exotismos, seus inesperados e "azarões" que engendram sua estrutura — sua narrativa histórica.

De todos os esportes, é o que mais cria jogadas inesperadas, golpes de sorte ou azar. É desse aleatório que tentamos produzir narrativas

Num torneio disputado nas Arábias, eu não poderia esquecer a lâmpada de Aladim e as mil e uma noites. Menos pelo aspecto folclórico e muito mais porque o futebol — pela estrutura de jogo coletivo em que a bola é jogada com os pés, e não com as mãos — é, de todos os esportes, o que tem a maior capacidade de criar eventos, jogadas inesperadas, que reduzimos a golpes de sorte ou azar. Esse aleatório é inerente ao futebol, e é dele e com ele que tentamos produzir narrativas ou estruturas. Todas discutíveis e duvidosas.

Por isso todo jogo contém a esperança de um novo nascimento e de uma nova vida. Do mesmo modo que, ao seu fim, ele reproduz um simulacro da morte. Essa morte que os eliminados experimentam.

Esta, como disse aqui, foi uma Copa das Arábias. Nunca o gênio da lâmpada atuou tanto em tantos resultados inexplicados ou impossíveis, desmoralizando o cientificismo ralo dos especialistas — que Nelson Rodrigues denunciava como "objetividade burra". Como não supor e tolerar a lâmpada de Aladim se os jogos e as loterias foram inventados precisamente para tornar rotina o acaso e o milagre? A admissão de que a bola corre mais que nós?

Um viva para a Argentina e para o Marrocos, que saiu da lanterna mágica.

NA WEB
MALU GASPAR
Moraes aplica multa contra Silveira
Nova punição por desrespeito a medidas cautelares soma R$ 2,6 milhões



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RATEIO DO ORÇAMENTO SECRETO

Acordo entre governo eleito e Congresso dá supercota a parlamentares e abre brecha para reciclar modelo

GERALDA DOCA E MANOEL VENTURA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

No dia seguinte em que o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou a extinção do orçamento secreto, governo eleito e a cúpula do Congresso costuraram um acordo para definir onde alocar, no Orçamento de 2023, os R$ 19,4 bilhões que estavam sob a rubrica das "emendas de relator", consideradas inconstitucionais pelo tribunal. O arranjo, embutido na PEC da Transição votada ontem pela Câmara, gerou um rateio que ao mesmo tempo garante aos parlamentares uma supercota nas emendas individuais — maior mesmo que a dotação de vários órgãos importantes da administração federal — e abre brecha para que o futuro Palácio do Planalto e o comando do Parlamento reciclem o esquema de barganha política através de recursos do Executivo enterrado pelo STF.

Os R$ 19,4 bilhões previstos na rubrica das emendas de relator foram divididos em duas partes iguais. Metade do valor (R$ 9,7 bilhões) foi incorporada às emendas individuais, modelo no qual cada deputado e cada senador tem direito a indicar a destinação de um mesmo montante de recursos do Executivo. Além disso, essas emendas são de execução obrigatória, ou seja, o governo não pode pagar ou deixar de pagar de acordo com um maior ou menor alinhamento do parlamentar nas votações.

A outra metade, segundo relataram parlamentares logo após a articulação ter sido selada, ficaria para o governo decidir como gastar. O texto da PEC submetido ao plenário da Câmara na noite de ontem, porém, trouxe um formato que abre brecha para que os deputados e senadores possam destinar os recursos sem serem identificados, reciclando o modelo que o Supremo considerou ilegal.

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Para todos. Câmara aprovou a divisão das verbas do orçamento secreto. Cada deputado poderá indicar R$ 32 milhões em emendas individuais em 2023.

Segundo a PEC, a destinação do montante que cabe ao Executivo será indicada pelo relator-geral do Orçamento, no caso, o senador Marcelo Castro (MDB-PI). Na prática, sem uma exigência de que os recursos sejam indicados igualitariamente por parlamentares e sem que o Executivo seja obrigado a pagá-lo, fica aberto o caminho para o governo usá-los em negociações políticas com o Congresso.

Por um lado, se tiver o aval do Executivo, um parlamentar poderá destinar parte desse dinheiro para programas do governo que beneficiem sua base eleitoral, sem ser identificado, já que formalmente a destinação aparecerá como uma medida do relator-geral. Por outro, sem execução obrigatória, o governo pode abrir e fechar a torneira de pagamento de acordo com a fidelidade dos parlamentares.

O relator-geral, Marcelo Castro, afirmou que, pelo acordo feito, a destinação desses R$ 9,7 bilhões será prerrogativa exclusiva do futuro governo, sem indicação de parlamentares. Sob reserva, porém, deputados que participaram das reuniões com aliados de Lula afirmaram ao GLOBO que o artigo foi inserido como parte das negociações para a aprovação da PEC, de modo a garantir, com aval do novo governo, a influência Congresso sobre o Orçamento.

ORÇAMENTO INDIVIDUAL

O acordo sobre a divisão dos recursos das emendas de relator para destravar a tramitação da PEC da Transição foi costurado em reunião entre o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e diversos parlamentares. A tramitação da PEC foi discutida entre Lira e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

A primeira metade do arranjo turbinará de forma expressiva as emendas individuais, cuja previsão inicial era de R$ 11,7 bilhões, divididos igualmente entre os 594 senadores e deputados (R$ 19,7 milhões para cada um). Os R$ 9,7 bilhões "herdados" das emendas de relatos serão divididos na proporção dois para um entre Câmara e Senado. Na conta final, cada senador terá direito a indicar a destinação de R$ 59 milhões do Orçamento; e cada deputado, R$ 32 milhões.

Com o "reforço", cada parlamentar terá mais recursos que diversos órgãos federais, considerando apenas o orçamento livre (sem contar gastos com pessoal), de acordo com a proposta do Orçamento 2023. O dinheiro por parlamentar é maior, por exemplo, que o orçamento livre do Serviço Florestal Brasileiro (R$ 27 milhões), da Comissão de Valores Mobiliários (R$ 25 milhões), e da Casa de Rui Barbosa (R$ 6,8 milhões).

As emendas individuais são de execução obrigatória, ou seja, o governo é obrigado a alocar o recurso onde o congressista indicar. Normalmente, os parlamentares enviam os recursos para suas bases eleitorais por meio de obras e serviços. Metade dos valores precisa ser destinada para a saúde.

A DIVISÃO DO ORÇAMENTO SECRETO

Governo e Congresso entraram em acordo para repartir os 19,4 bilhões do modelo extinto pelo STF

R$ 19,4 bilhões

O valor que seria destinado ao orçamento secreto, mecanismo declarado inconstitucional pelo STF, será dividido igualmente entre:

CONGRESSO
R$ 9,7 bilhões
Serão incorporados às emendas individuais, divididas igualmente entre deputados e senadores e de execução obrigatória pelo governo

GOVERNO
R$ 9,7 bilhões
Os recursos ficam disponíveis para investimento do governo. Porém, segundo a PEC da Transição, a indicação dessas verbas será determinada pelo relator-geral do Orçamento. Isso abre brecha para que a cúpula do Congresso e o governo usem os recursos para barganha política com parlamentares, reproduzindo em parte o modelo do orçamento secreto, já que não há obrigação de o governo executar as indicações.

QUANTO CADA PARLAMENTAR TERÁ DIREITO EM EMENDAS INDIVIDUAIS

Os 9,7 bilhões se somam aos 11,7 bilhões já previstos como emendas individuais.

Cada senador terá direito a **R$ 59 milhões**

Cada deputado terá direito a **R$ 32 milhões**

O valor é maior que o orçamento livre dos seguintes órgãos:

- **Biblioteca Vacional** — R$ 33 milhões
- **Serviço Florestal Brasileiro** — R$ 27 milhões
- **Vice-Presidência da Republica** — R$ 6,8 milhões
- **Casa de Rui Barbosa** — R$ 6,8 milhões

Editoria de Arte

A toque de caixa, Congresso reajusta os próprios salários

Aumento aprovado, dividido em quatro anos, beneficia ainda o alto escalão do Executivo, incluindo o presidente, e pode variar de 37% a 50%

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Num dos últimos dias de trabalho legislativo no ano, o Congresso aprovou ontem um projeto que reajusta o salário de deputados, senadores, do presidente e vice-presidente da República, assim como o de ministros de Estado. Os aumentos serão divididos em quatro anos. O reajuste total varia de 37,32% a 50%.

A proposta foi aprovada a toque de caixa. Passou pela Câmara e pelo Senado no mesmo dia, e agora vai à sanção do presidente da República.

Pelo texto do decreto legislativo, todos os salários vão se equiparar ao vencimentos de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), que devem ser elevados também — por m eio de outro projeto. Pelas propostas apresentadas, o salário de ministros do STF passará de R$ 39,2 para R$ 46,3 mil, escalonado até 2024.

Atualmente, o presidente da República recebe R$ 30,9 mil mensais, e senadores e deputados, R$ 33,7 mil. O projeto aprovado da Câmara aumenta estes pagamentos para os mesmos R$ 46,3 mil, mas escalonados até 2026.

Assim, parlamentares receberão mais de 37% a mais no fim do período e o presidente e seus ministros, quase 50%.

O argumento dos parlamentares é de que os salários, auxílio-moradia e cota estão congelados desde 2015, há oito anos. A votação ocorreu de forma simbólica, sem registro nominal dos votos. O texto ainda será analisado pelo Senado.

Também há propostas de reajustes salariais para o TCU, o procurador-geral da República, além de aumentos na remuneração de servidores públicos de alguns desses órgãos.

Os deputados já aprovaram o reajuste salarial dos servidores da Casa, texto que agora vai à apreciação do Senado. Os reajustes são de 6% em fevereiro de 2023, 6% em fevereiro de 2024 e 6,13% em fevereiro de 2025.

Já o aumento para servidores do Senado foi aprovado pelos senadores na manhã de ontem e, durante a tarde, pelos deputados, e agora vai à sanção da Presidência. Os percentuais são os mesmos da Câmara.

Segundo o relator, deputado Hildo Rocha (MDB-MA), a inflação acumulada desde 2016, quando ocorreu a última revisão, é de aproximadamente 60%, o que justifica o aumento dos salários.

46 mil
Reais por mês. É quanto deverá passar a ser, em 2024, o salário de parlamentares, presidente e vice da República e ministros do governo e do STF

"Diante dos números apurados pelo IPCA e INPC do IBGE, torna-se evidente que o Projeto de Decreto Legislativo é meritório, inclusive porque a remuneração dos parlamentares, Presidente e Vice-Presidente da República e dos Ministros de Estado encontra-se atualmente muito inferior ao subsídio dos Ministros do STF", escreveu em seu parecer.

Apenas Partido Novo e PSOL orientaram contrariamente ao texto.

"Nós estamos votando agora o reajuste para algumas categorias, mas muitas categorias no Brasil estão sem reajuste há muito anos. Ao mesmo tempo, o Congresso Nacional legisla em causa própria e define o quanto vai ter de aumento", protestou a deputada Sâmia Bomfim (PSOL-SP).

No senado, votaram contra os senadores Jorge Kajuru (Podemos-GO), Eduardo Girão (Podemos-CE), Plínio Valério (PSDB-AM) e a senadora Soraya Thronicke (União - MS).

A Câmara dos Deputados aprovou ainda o regime de urgência para vários projetos que tratam de reajuste salarial para categorias de Judiciário, Legislativo e Ministério Público. Servidores do Poder Executivo devem ter aumento no ano que vem e não foram contemplados. *(Com g1)*

Creators: os protagonistas da nova era da internet

Os criadores farão a ponte entre marcas e consumidores, movimentando a economia do metaverso

Creative Minds Roundtable

A convite da Meta, grandes nomes das indústrias de tecnologia, criativa e do entretenimento se reuniram para discutir o papel primordial dos creators para conectar pessoas e marcas durante a jornada de construção do metaverso. Confira o que eles têm a dizer sobre o futuro.


Realizado pela Meta, Creative Minds Roundtable reuniu nomes das indústrias de tecnologia, criativa e do entretenimento

Considerado o novo capítulo da internet, o metaverso deve ser desenvolvido em todo o seu potencial nos próximos cinco a dez anos. Nessa trajetória, os creators serão importantes construtores de pontes e alguns dos principais atores a dar cara ao novo universo. Essa é a grande aposta da Meta:

— Os creators conseguem contar histórias e se conectar com o público de uma forma cheia de significado e, utilizando tecnologias ligadas ao metaverso para isso, eles abrem um novo leque de possibilidades para as marcas — diz Theo Rocha, diretor do Creative Shop da Meta na América Latina.

MAS QUEM SÃO OS CREATORS?

Um creator é alguém cuja identidade é sua própria marca. Eles geram ideias, ultrapassam fronteiras, criam cultura. Nós os seguimos para saber o que eles estão fazendo. Sua definição e papel, porém, têm se ampliado: a próxima geração de criadores une seu poder de influência e formação de opinião a habilidades técnicas, o que permite que sejam uma espécie de "arquitetos do metaverso". Assim, para se conectar com os consumidores nessa nova dinâmica, as marcas contam com a capacidade dos criadores de estabelecer comunicação, criar comunidades e engajar pessoas por meio de experiências mais imersivas, utilizando tecnologias como a realidade aumentada (AR), por exemplo.

— Os creators representam a autenticidade em um mundo onde as pessoas querem ter menos relacionamentos, mas mais profundos, com as pessoas e com as marcas. As marcas, por sua vez, que têm o desafio de se manterem relevantes nesse cenário de mudança acelerada, contam com esses profissionais com alto poder de influenciar outras pessoas para ajudar a contar suas histórias de maneira mais autêntica e efetiva — diz Rocha.

62% DOS EARLY ADOPTERS BRASILEIROS DIZEM QUE ESTÃO MAIS INCLINADOS A APOIAR MARCAS QUE COLABORAM COM DIVERSOS CREATORS

46% DOS BRASILEIROS ENTREVISTADOS DIZEM QUE SEGUIRIAM SEUS CRIADORES FAVORITOS EM NOVAS PLATAFORMAS (MESMO AS DESCONHECIDAS)

FONTE: DADOS COLETADOS PELA META E DIVULGADOS NO ESTUDO HELLO FUTURE DA META FORESIGHTS EM OUTUBRO DE 2022 (FEITO COM 11 MIL ADULTOS DE 11 PAÍSES DIFERENTES).

UM NOVO UNIVERSO DE OPORTUNIDADES

De acordo com o relatório "The great relationship reset", da Meta, estima-se que o mercado de parcerias com criadores e marketing de influenciadores atinja, globalmente, US$ 16,4 bilhões em 2022, um aumento de 69% em relação ao tamanho do mercado em 2020. Com o metaverso, poderemos testemunhar um novo nível de criatividade e inovação de creators aplicadas em experiências imersivas, além de novas demandas que ainda sequer estão no radar. A criação dessas novas possibilidades é um dos reflexos centrais da chegada dessas tecnologias na economia criativa.

— A aplicação de tecnologias ligadas à web 3.0 tem um grande potencial para expandir o acesso, reduzir custos, capacitar e acelerar a inovação para pessoas e criadores de conteúdo em todo o mundo — diz Rocha. O Brasil tem tudo para ocupar um lugar de destaque nesse cenário. Hoje, já estamos entre os dez países com mais criadores na plataforma Meta Spark, por exemplo.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO NO CENTRO

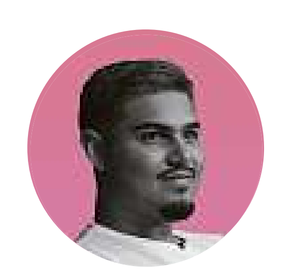
Para a Meta, outro destaque é a forma como o metaverso poderá facilitar mudanças sociais e abrir novas perspectivas para a diversidade e a inclusão — cenário em que entende como fundamental o papel dos creators.

A empresa lançou neste ano o Desafio RAP: Realidade Aumentada na Pele, um programa exclusivo para o Brasil para aumentar a diversidade entre os criadores de filtros de realidade aumentada (AR) em que convidou jovens negros a completar o treinamento do Meta Spark e depois desenvolver um efeito de realidade aumentada que contemplasse diferentes tons de pele negra. O objetivo foi trazer mais representatividade e ajudar a mitigar a lacuna de inclusão existente no ambiente digital. Para que as marcas possam se conectar com todos os seus públicos, a diversidade de vozes criadoras é um requisito.

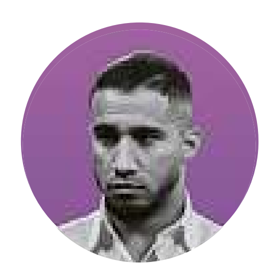
— A representação no metaverso deve refletir a diversidade do mundo físico. Isso passa por termos efeitos de realidade aumentada que funcionem em diferentes tons de pele, por oferecerem diferentes possibilidades na hora de criar uma identidade digital, ou avatar, por ajudarem pessoas a superar barreiras de linguagem através de inteligência artificial, entre muitas outras iniciativas. Este ano, apresentamos uma atualização dos avatares do Facebook e do Instagram permitindo mais de um quintilhão de combinações diferentes, incluindo variações que vão desde tons de pele a tipos de cabelo, formatos de corpo e até mesmo inclusão de dispositivos como aparelhos auditivos e cadeiras de rodas. Ainda há muito a ser feito, mas esses são movimentos que fazem diferença — afirma Rocha.



"O metaverso é uma soma de evoluções. Algo que existe hoje e que não vai mudar nunca é a combinação entre tecnologia e criatividade. O metaverso são novas tecnologias que vão precisar da criatividade."
ECO MOLITERNO, chief creative officer na Accenture Song para América Latina



"Toda essa arquitetura e a organização dessa tecnologia de blockchain foram feitas para a gente se organizar e ter impacto no mundo real."
GEAN GUILHERME SANTOS, artista digital e criador do 2050.cco



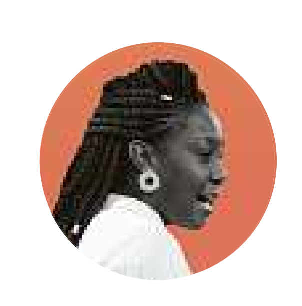
"Antigamente, falávamos em inclusão digital. Agora é produção e protagonismo nos ambientes digitais."
KONRAD DANTAS, criador e fundador da KondZilla



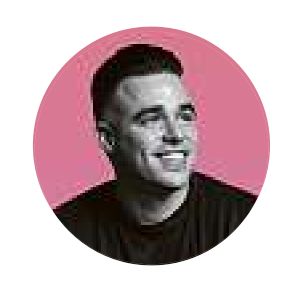
"Eles (creators) têm o poder de comunicação e de construção desse mundo (do metaverso) na mão. Quanto mais próximas as marcas estiverem desses creators, melhor para elas, porque a troca é muito grande."
LUCIANA AGUIARA, diretora de Criação Executiva da Media Monks



"Quanto mais comunidades diferentes estiverem no metaverso, mais oportunidades de negócio serão geradas."
NINA SILVA, CEO do movimento Black Money e do D'Black Bank



"As marcas podem ser menos donas da mensagem e mais parceiras dos criadores. E no metaverso não haverá espaço para a não cocriação."
NOAH ARCANJO, fundadora e chief growth officer na Creators.LLC



"Eu vejo o Brasil adotando o metaverso com uma voracidade que talvez a gente não vá ver em nenhum outro lugar do mundo."
RICARDO DIAS, fundador da Adventures, Inc



"O metaverso não será um lugar, será um momento."
RICARDO LAGANARO, sócio e chief storytelling officer na Arvore Immersive Experiences



"Quando ficam só as mesmas pessoas a gente constrói os mesmos universos. No momento em que a gente consegue democratizar e ter expressões de mais lugares, isso é criatividade, porque acaba trazendo originalidade também."
ROBERTO MARTINI, fundador e CEO e chief creative officer na FLAGCX

Apoio de novo chefe da PRF à prisão de Lula abre crise

Indicação de Flávio Dino para comandar a corporação repercutiu mal entre petistas e anti-lavajatistas próximos do futuro governo. Em 2018, Edmar Camata defendeu a operação e fez publicações concordando com a condenação de presidente eleito

RAFAEL MORAES MOURA
E MARLEN COUTO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA RIO

Anunciada ontem pelo futuro ministro da Justiça, Flávio Dino (PSB), a escolha do policial Edmar Moreira Camata para comandar a Polícia Rodoviária Federal (PRF) deflagrou críticas de dirigentes petistas e integrantes do grupo Prerrogativas, que reúne advogados aliados de Lula e críticos aos métodos de investigação da Lava Jato.

Edmar Camata defendeu a Operação Lava-Jato e se manifestou a favor da prisão do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em uma postagem em uma rede social em 2018. Os conteúdos pró-operação foram revelados pelo jornal "Folha de S. Paulo" e confirmados pelo GLOBO. Após virem a público, as postagens e o perfil foram retirados do ar no Facebook.

Após a prisão de Lula no âmbito da Lava-Jato, o policial rodoviário defendeu em texto na rede social que "ver Lula como inocente significa acreditar que há uma trama extremamente complexa e articulada que condenou 220 empresários, servidores e políticos em várias instâncias. Tudo a troco de condenar Lula". Em outro momento da publicação, Camata criticou um "sistema eleitoral viciado que favoreceu atores corruptos no poder" e que a prisão de Lula "foi cercada de precauções, para muitos, desnecessárias".

Em 2017, Camata também compartilhou fotos ao lado do então procurador e hoje deputado eleito Deltan Dallagnol (Podemos-PR). Na postagem, o futuro diretor-geral da PRF disse que teve o "privilégio" de ser o portador de "uma justa homenagem" à Lava-Jato. "Tive 5 minutos que certamente milhões de brasileiros gostariam de ter, e espero ter honrado. À frente, o Coordenador da força-tarefa, Deltan Dallagnol. Pude falar do orgulho e confiança que a ampla maioria dos brasileiros tem na atuação desses profissionais", complementou.

Edmar Camata atualmente trabalha como secretário de Estado de Controle e Transparência do governo do Espírito Santo e ingressou na PRF em 2006. Assim que Dino o novo chefe da PRF, o grupo de WhatsApp do Prerrogativas —entre os quais estão diversos advogados de réus da Lava Jato —, entrou em polvorosa. "Essa indicação do novo diretor geral da PRF é um desastre. O cara é admirador do Moro e do Dallagnol", escreveu um integrante do Prerrogativas num grupo de WhatsApp. "Um absurdo total. Está deflagrada a primeira crise", concordou outro membro.


CRISTIANO MARIZ / 09-12-2022
Reação. Dino durante a transição do governo: escolha do futuro ministro para o comando da PRF é alvo de críticas

Ao defender sua escolha para o comando da corporação, Dino destacou ontem a experiência de Camata:

— Ele tem amplo conhecimento da instituição, uma vez que a integra há 18 anos, e tem, ao mesmo tempo, experiência de gestão.

ATOS REVISTOS

Dino afirmou ontem que todos os atos e nomeações envolvendo integrantes da Polícia Federal (PF) e da PRF publicados no Diário Oficial da União no final do atual governo serão revistos. Segundo o novo ministro, a medida vai mirar em nomeações que não são "emergenciais" e que "atendem a interesses privados".

Exonerado ontem pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), Silvinei Vasques, de 47 anos, pretende entrar com um pedido de aposentadoria nos próximos dias. Funcionário da PRF desde 1995, ele decidiu encerrar a carreira antes do fim do governo Bolsonaro, temendo represálias, de acordo com pessoas próximas. Vasques é réu por improbidade administrativa por pedir votos para o Bolsonaro na campanha eleitoral. Sob seu comando, a PRF virou foco de influência do bolsonarismo.

Antes do pedido de aposentadoria, Vasques foi nomeado para a Comissão de Coordenação de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro. Já o diretor-geral da PF, Márcio Nunes de Oliveira, foi escolhido como adido policial federal na embaixada de Madri.

No STJ, Lula diz não ter compromisso de seguir lista tríplice para a PGR

> Em conversa com ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) ao visitar a Corte na segunda-feira, o presidente eleito Lula disse não ter o compromisso de seguir a lista tríplice para a nomeação do próximo procurador-geral da República. O mandato de Augusto Aras se encerra em setembro de 2023.

> Indicar o nome mais votado pelos membros do Ministério Público Federal (MPF) não é obrigação legal, mas passou a ser uma praxe desde a primeira gestão do próprio Lula. Michel Temer quebrou a tradição ao indicar Raquel Dodge mesmo sem ela ter sido a mais votada pelos pares, e Jair Bolsonaro nomeou Aras que sequer figurava na relação.

> Segundo relatos de quatro ministros à coluna de Malu Gaspar, Lula afirmou que indicará quem achar melhor para comandar o MPF. Na campanha, perguntado na sabatina do JN se seguiria a lista, Lula evitou o compromisso, afirmando que pretendia deixar "uma pulga atrás da orelha" do MPF. (*Rafael Moraes Moura*)



Advogado crítico à Lava-Jato será secretário nacional de Justiça

Flávio Dino anuncia diretorias na PF para crimes ambientais e cibernéticos

AGUIRRE TALENTO
E BRUNO ABBUD
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O futuro ministro da Justiça, Flávio Dino, anunciou ontem o advogado Antônio Augusto de Arruda Botelho (PSB-SP) como secretário nacional de Justiça de sua gestão. Arruda Botelho foi advogado do executivo Márcio Faria, ligado à empreiteira Odebrecht, durante a Lava-Jato e é um dos principais críticos da operação. Nas últimas eleições, ele se candidatou a deputado federal em São Paulo pelo PSB, mesmo partido de Flávio Dino, recebeu cerca de 40 mil votos, mas não se elegeu.

O próximo secretário nacional de Justiça também presidiu o Instituto de Defesa dos Direitos de Defesa (IDDD). Desde que eclodiu a Operação Lava-Jato, Botelho sempre se posicionou como um dos principais críticos da operação e dos métodos utilizados pelos procuradores do Ministério Público Federal (MPF) e pelo então juiz Sergio Moro.

AGRADECIMENTO NA REDE

De acordo com Flávio Dino, Botelho ficará responsável por funções como a recuperação de ativos, política de refugiados e cooperação jurídica internacional. Durante a transição de governo, o grupo técnico montado para estudar a legislação anticorrupção debateu mudanças nos acordos internacionais, como os usados durante a Lava-Jato.

Em seu perfil no Twitter, Botelho agradeceu o convite.

"Recebi —e aceitei honrado e emocionado —o convite para ser o novo Secretário Nacional de Justiça. Agradeço imensamente a confiança do futuro ministro. Muito trabalho pela frente!", escreveu.

Como O GLOBO noticiou, advogados que faziam oposição à Lava-Jato estão cotados e devem ocupar os principais cargos da área jurídica do futuro governo Lula, entre eles a Advocacia-Geral da União (AGU), a Controladoria-Geral da União (CGU) e a Secretaria de Assuntos Jurídicos (SAJ). Advogados e juristas com esse perfil também estão entre os favoritos para as vagas do Supremo Tribunal Federal (STF) que abrirão em maio e outubro de 2023, com a aposentadoria dos ministros Ricardo Lewandowski e Rosa Weber.

Alguns dos candidatos a essas vagas, inclusive, têm como trunfo uma espécie de dívida de gratidão após conseguirem que seus clientes escapassem de processos, como no caso do próprio presidente eleito, que atribui ao trabalho do advogado Cristiano Zanin a anulação de suas condenações na operação.


Contrário à Lava-Jato. Botelho, futuro secretário nacional de Justiça
DIVULGAÇÃO

NOVOS DIRETORES DA PF

No caso da Polícia Federal, o futuro ministro da Justiça também anunciou os nomes dos novos diretores, escolhidos em conjunto com o futuro diretor-geral, Andrei Rodrigues. A diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado (Dicor), uma das principais unidades da corporação, responsável por investigações contra políticos e outras áreas, será comandada pelo delegado Ricardo Saadi. Ele havia sido o pivô da primeira crise do presidente Jair Bolsonaro com a Polícia Federal.

Em 2019, Bolsonaro anunciou a demissão de Ricardo Saadi do posto de superintendente da corporação no Rio para tentar escolher um nome de sua confiança, gerando acusações de interferência indevida e reação de policiais federais.

Andrei Rodrigues também definiu uma reestruturação com a criação de quatro novas diretorias: de Amazônia e Meio Ambiente, Crimes Cibernéticos — que até então funcionava como uma divisão, Cooperação Internacional e diretoria de Ensino.

Marina rejeita autoridade climática e quer Meio Ambiente

Deputada eleita prioriza ser ministra, mas é alvo de fritura por parte de petistas, que a classificam de 'indemissível' e 'radical'

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A deputada federal eleita Marina Silva (Rede-SP) negou a aliados que possa assumir o cargo de autoridade climática, a ser criado no governo do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva. Apesar da oposição de alas do PT, a ex-ministra, revelam pessoas próximas a ela, está focada no Ministério do Meio Ambiente, e inclusive ampliou o seu favoritismo nos últimos dias, após a senadora Simone Tebet (MDB-MS) negar interesse na pasta.

Interlocutores de Lula, por sua vez, argumentam que a deputada se tornaria uma ministra "indemissível", visto que seu nome tem respaldo nacional e internacional, e uma eventual exoneração causaria desgaste à imagem do novo governo. Há, ainda, quadros importantes do PT que consideram algumas das posições de Marina "radicais" e afirmam que seu nome desagrada o agronegócio, setor do qual o presidente eleito tem buscado se aproximar. Um dos argumentos é que a parlamentar eleita da Rede defenderia que o Serviço Florestal Brasileiro fique sob o guarda-chuva do Meio Ambiente, e não da Agricultura, como é hoje.

DUAS POSSÍVEIS SOLUÇÕES

Para tentar rifar Marina, que comandou o Meio Ambiente entre 2003 e 2008, nos dois primeiros mandatos de Lula, o PT teria inclusive, nas últimas semanas, sondado Tebet para a pasta. Além de tirar Marina do páreo, a indicação da emedebista resolveria outro "problema": a tiraria do Desenvolvimento Social, ministério que inclui o Bolsa Família, cobiçado pela terceira colocada na corrida presidencial e que o PT gostaria de manter.

Apesar de ter interesse no tema, Tebet negou a aliados que aceitaria um convite para integrar o Meio Ambiente. Ela justifica ter se aproximado de Marina na campanha eleitoral e que, portanto, não disputaria o mesmo posto cobiçado pela deputada eleita. Como relevou o GLOBO, Tebet já deixou claro a aliados que só fará parte do governo se for para chefiar o ministério do Bolsa Família.

Nos bastidores, Marina tem se mostrado empolgada com a possibilidade de assumir o Meio Ambiente. Mesmo com resistências no PT, a avaliação hoje é a de que ela segue favorita. A expectativa é que, se ela for confirmada como titular da pasta, a ex-ministra Izabella Teixeira assuma o novo posto da autoridade climática. Ainda é preciso definir, no entanto, se o órgão ficará vinculado ao Meio Ambiente, como defende Marina, ou se responderá diretamente à Presidência, como quer Izabella.

Marina considera a nova posição uma função eminentemente técnica, e por isso não se coloca como uma opção. A criação do órgão foi uma das condições da ex-ministra para apoiar Lula. Além de Marina e Tebet, os petistas também resistiram à nomeação da governadora do Ceará, Izolda Cela (sem partido), para a Educação. Ela chegou a ser favorita, mas o escolhido foi seu conterrâneo Camilo Santana.

EDILSON DANTAS/21-11-2018



Foco no ministério. Marina Silva trabalha para assumir o Meio Ambiente

FERNANDO LEMOS/22-12-2017



Quadro técnico. Izabella, ex-ministra, cotada para autoridade climática

Povos Originários ganha mais um cotado

> O procurador jurídico da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari, Eliésio Marubo, foi sondado pela equipe de transição do presidente eleito Lula para ser a "terceira via" na escolha para o futuro Ministério dos Povos Originários. A procura se deu na última semana em razão da divisão de apoio de lideranças indígenas entre Joenia Wapichana e Sonia Guajajara, eleita deputada federal e considerada favorita. O indicado deve sair nesta semana.

> A Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APib) chegou a elaborar uma lista tríplice com os nomes de Sonia, Joenia e Weibe Tapeba depois que as lideranças Ailton Krenak, Davi Kopenawa e Raoni Kayapó manifestaram apoio a Joenia, junto com a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira. Eliésio foi procurado por integrantes do governo e do alto escalão do PT, uma vez que havia uma disputa ferrenha entre Sonia e Joenia. *(Daniel Biasetto)*

Anielle Franco ganha força para pasta da Igualdade Racial

Irmã da vereadora Marielle Franco, assassinada em 2018, fez parte da equipe de transição de Lula no grupo temático que tratou de políticas para mulheres

BELA MEGALE
bela@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A educadora e escritora Anielle Franco desponta como o nome mais cotado paro o comando do Ministério de Igualdade Racial. Irmã da ex-vereadora do Rio Marielle Franco, assassinada em março de 2018, Anielle fez parte da equipe do governo de transição de Lula no grupo temático que tratou de políticas para mulheres. Lula planeja anunciar amanhã novos nomes de seu governo.

Anielle ganhou fôlego para Igualdade Racial depois de uma articulação da futura primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, para nomear uma pessoa próxima a ela para a pasta das Mulheres. Janja defende que o posto seja ocupado por Maria Helena Guarezi, sua amiga e ex-colega de Itaipu Binacional, estatal na qual a futura primeira-dama trabalhou por 15 anos.


LEO MARTINS/02-12-2022

Cotada para Ministério. Do Complexo da Maré, Anielle, irmã de Marielle Franco, é mestranda em Relações Étnico-Raciais pela UFRJ e trabalha como professora e escritora

COBRANÇA DE GÊNERO

Com a escolha de Anielle para Igualdade Racial, Lula atenderia também a questão de gênero ao colocar uma mulher no primeiro escalão do governo. Também estão cotados para o cargo Douglas Belchior, educador e fundador da Uneafro; Matvs das Chagas, secretário Nacional de Combate ao Racismo do PT; e Sheila de Carvalho, advogada que integrou o grupo de Justiça e Segurança Pública na transição.

Sheila, no entanto, já foi anunciada assessora especial do futuro ministro da Justiça, Flávio Dino, e presidente do Comitê Nacional para os Refugiados (Conare), e deve permanecer no posto.

Anielle nasceu na Maré, conjunto de comunidades na Zona Norte do Rio. É bacharel em Jornalismo e em Inglês pela Universidade Central da Carolina do Norte, bacharel-licenciada em Inglês/Literaturas pela Universidade do Estado do Rio (Uerj), mestra em Jornalismo e em Inglês pela Universidade da Flórida A&M e mestranda em Relações Étnico-Raciais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Ela organizou seu primeiro livro, "Cartas para Marielle", uma reunião de textos de familiares sobre a experiência de luto por Marielle e colaborou na autobiografia de Angela Davis. Trabalha como professora, palestrante, escritora e é a atual diretora do Instituto Marielle Franco, que promove atividades culturais e educacionais para crianças.

Paes leva para o PSD deputado aliado de Cláudio Castro

Eleito à Câmara, Max Lemos foi secretário de Obras; prefeito medirá forças com grupo do governador em 2024

BERNARDO MELLO E MARCELO REMIGIO
politica@oglobo.com.br

Em uma articulação do prefeito do Rio, Eduardo Paes, o PSD encaminhou a filiação do deputado estadual Max Lemos (PROS), que assumirá uma cadeira de deputado federal em 2023. Lemos foi secretário estadual de Obras na gestão do governador Cláudio Castro (PL), e seu grupo político deve desembarcar do governo nos próximos dias. Com a mudança, o PSD passará de 42 para 43 deputados federais, ultrapassando o MDB e se tornando a quinta maior bancada da Câmara. Já em 2024, Paes deverá ser candidato à reeleição, provavelmente enfrentando um adversário apoiado por Cláudio Castro.

O convite a Lemos para se filiar ao PSD foi feito pelo presidente nacional da legenda, Gilberto Kassab. Na Câmara, o parlamentar integrará a base aliada do presidente eleito Lula (PT). O PSD negocia atualmente ficar com dois ministérios na próxima gestão. Durante a campanha eleitoral deste ano, Lemos, aliado de Castro, já não seguiu as diretrizes do grupo do governador, que apoiou a reeleição de Jair Bolsonaro. O deputado não pediu votos para o presidente.

— Todos sabem que sou um político de centro e, em respeito ao governador, não pedi votos para o presidente Lula na campanha. Mas também não fiz campanha pela reeleição de Bolsonaro — diz Lemos, ao confirmar a filiação ao PSD.

Com a filiação de Lemos, que tem reduto eleitoral em Queimados, Baixada Fluminense, e foi o deputado federal mais votado em parte dos municípios do interior, Paes deve começar a desenhar um arco de candidaturas às prefeituras de Baixada e Região Metropolitana, construindo uma base política para possível disputa ao governo em 2026.

CASO CEPERJ

Aliado próximo de Castro, Lemos foi citado na denúncia do Ministério Público (MP) Eleitoral sobre utilização indevida de verbas do Ceperj para fins eleitorais pelo grupo do governador. Lemos aparece como um dos candidatos apoiados por Allan Borges, coordenador do programa Cidade Integrada, que atuaria, segundo os investigadores, coagindo pessoas remuneradas pelo Ceperj para promover candidaturas alinhadas ao governo.

NA WEB
CASO DOM E BRUNO
'Colômbia' volta a ser preso
Suspeito descumpriu condições para ficar em liberdade provisória, diz PF



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VIVI PARA CONTAR

'MEU PAI CHORA QUANDO ME OLHA'

Jovem que teve rosto cortado em ônibus fala do trauma da violência



ANALU NOGUEIRA

"Sob o medo". Stefani teme ficar sozinha: "Por que comigo? Fico buscando respostas"

STEFANI FIRMO*

Os dias e as horas que antecederam aquele 29 de novembro nem de longe me faziam suspeitar que viveria um momento de terror naquela manhã. Depois disso, sinto como se minha vida fosse uma montanha russa. Fui de um extremo ao outro das emoções por escolhas que não foram minhas.

A felicidade naquele fim de semana, nos dias anteriores, hoje eu queria esquecer. Tive o meu rosto cortado da boca à orelha enquanto dormia durante uma viagem.

Antes de embarcar no ônibus na tarde de segunda-feira, depois de dias lindos no Recife, só pensava em curtir uma das melhores fases da minha vida. Estava voltando de uma prova para residente em enfermagem na cidade. Escolhi a profissão bem novinha e me encontrei na área da Saúde da Mulher. Não media esforços para atingir meu objetivo.

A manhã tinha sido especial. Estava no Recife desde sexta-feira e fui à praia com uma amiga e depois a um shopping ver o jogo do Brasil. Conheci alguns pontos turísticos, tirei fotos, fiz *stories*. A alegria envolvia aqueles momentos. Eu estava radiante. Ao mesmo tempo, depois de toda tensão para me preparar para uma prova que podia decidir meu futuro, não via a hora de abraçar de novo os meus pais. Logo saberia, mais do que nunca, como seria grata por tê-los ao meu lado.

Eu e minha amiga chegamos à rodoviária do Recife faltando 15 minutos para a partida do nosso ônibus com destino a Salvador, às 18h15, com previsão de chegada às 7h. Corremos para deixar nossas bagagens e nos acomodarmos em nossos lugares. Decidi sentar um pouco mais longe de minha amiga para não ficarmos de papo e conseguirmos descansar. Sempre amei viagens: ver o sol nascendo, ou se pondo, colocar meus fones no ouvido e selecionar as minhas melhores músicas. Sabe a sensação de estar estrelando um filme adolescente? Era isso. Mas seria, na verdade, um filme de terror.

Antes de pegar no sono, vi que todos, ou quase todos, os passageiros dormiam. De relance, reparei que a mulher atrás de mim era a única também acordada. Eu tinha levantado rapidamente para pegar um remédio com a minha amiga. Me acomodei, coloquei o meu cobertor e relaxei. De repente, tive a impressão de que alguém tinha mexido no meu cabelo. Falei para mim mesma, "vou pôr para o lado antes que essa mulher corte ele". Era um pensamento aleatório, de fim de noite. Nunca pensei que alguém pudesse fazer aquilo.

Acordei por volta das 5h da manhã com uma enorme pressão no rosto, que veio com uma ardência. Logo em seguida, estava banhada de sangue. Demorei alguns segundos para entender o que acontecia e fui correndo chamar minha amiga. Minha roupa, que era branca, ficou vermelha. A princípio, achei que pudesse ter sido um acidente, que algo tivesse caído no meu rosto. Não demorou para saber que havia sido vítima de uma maldade.

Eu chorava de desespero enquanto era socorrida por alguns passageiros. Uma mulher, que destoava da reação de todos os outros, chamou minha atenção. À medida que o tempo passava, só conseguia sentir com mais força que era ela a culpada pelo corte no meu rosto, que me deixaria uma marca de 18 pontos.

Ela tem por volta de 45 anos, cabelos bem curtos, cacheados e ruivos. O que a diferenciava dos demais era uma frieza nos olhos diante daquele absurdo. Era um olhar quase cínico.

Não saía da minha cabeça que, sem qualquer motivo, ela me cortou. Minha vida podia ter se encerrado ali. Nada me tira da cabeça que a intenção da agressora poderia ser cortar meu pescoço. Um pouco abaixo de onde o golpe foi desferido fica a jugular.

Sou eternamente grata a Deus por estar viva, mas é impossível não pensar nos estragos do gesto dessa pessoa. Passados mais de 15 dias, eu vivo sob o medo. Não saio na rua sozinha e até mesmo dentro de casa preciso da companhia de alguém. Muito menos ando de ônibus.

O trauma é de todos. Sempre que meu pai me olha, chora. Ele se emociona em pensar que talvez eu não pudesse estar aqui. Minha mãe, agora, está um pouco mais tranquila. Me roubaram o prazer de viajar, uma das coisas que mais amava.

Preciso focar para voltar à rotina. Sou pobre, não tenho como ir para todos os lugares de carro. Caso passe na primeira fase da prova de residência que fiz no Recife, preciso voltar para a segunda fase. Não sei como farei isso. De ônibus não será, ao menos por enquanto. Mas e se minha realidade for ficar indo e voltando de Recife para trabalhar? Estou mais insegura do que nunca. Se tiver de voltar, penso que me sentarei na última cadeira do ônibus, para não ter ninguém atrás de mim. Nunca mais vou dormir tranquila, depois de experimentar novas aventuras de uma viagem?

Estou tendo acompanhamento psicológico. Às vezes, me pergunto se ela faria o mesmo se fosse outra pessoa ali. Por que comigo? Fico buscando respostas. As pessoas acham que sou forte. Mas a minha força é a indignação. A suspeita carregava uma faca de churrasco, um alicate e uma tesoura. Mesmo assim, foi liberada pela polícia.

Tive medo da impunidade. Fui para as redes sociais apelar para a empresa de ônibus me entregar as imagens das câmeras internas. Eu me expus para obter provas de que não estava ficando doida. Nas imagens, é possível ver que uma mulher se levanta e faz um movimento rápido atrás de mim.

Aí eu penso: como é possível essa mulher estar solta? Não me conformo. Não sei quem ela é, mas já vi do que é capaz. Vou até o fim por justiça. Ela precisa parar, não pode fazer mais vítimas. Eu não sei qual seria minha reação, mas queria encontrar com ela e questionar: "Por que comigo? Por que me escolheu?"

A ficha vai caindo aos poucos em meio a um turbilhão de preocupações. Passo os dias focada em saber sobre as investigações, cansada de esperar e receber justificativas. Meu receio é que ela não seja punida e continue solta. Alguns passageiros pegaram o meu contato e me enviaram fotos da mesma mulher rodando pela rodoviária, dias após o que aconteceu. É injusto que eu esteja vivendo dessa forma e ela esteja livre e tranquila.

"MEU SORRISO MUDOU"

Eu sempre fui uma mulher vaidosa. Gosto de me arrumar, de fazer uma maquiagem simples e de me olhar no espelho. Curto fotos. Sei que eu nasci de novo porque, felizmente, não aconteceu o pior. Mas o que experimentei vou carregar para sempre. O meu sorriso não é mais o mesmo. Por causa do ferimento, que é muito extenso, sinto minha bochecha repuxando. Meu sorriso mudou. Isso dói em muitos sentidos. Tento ressignificar o que aconteceu, mas toda vez que eu olhar a minha imagem vou ver a sombra dessa mulher caminhando comigo.

Na minha cidade, em Itabuna, as pessoas passaram a me identificar como "a menina que teve o rosto cortado". A cicatriz não toma só os meus dias com cuidados médicos e tratamentos para amenizar suas marcas. Mesmo disfarçando bem, com filtro solar, algumas pessoas me reconhecem e não escapo de ser assunto por onde eu passo. Sei que as pessoas estão preocupadas comigo. Mas o incômodo é inegável. Nunca gostei ou quis chamar atenção. Sempre fui discreta, costumo entrar nos lugares calada, sem fazer alvoroço. Eu só queria que tudo voltasse a ser como antes. Quero viver, aproveitar a minha família e continuar batalhando pelo meu futuro. O que aconteceu não vai me paralisar. Pelo contrário, tenho muito mais urgência de viver.

** Em depoimento a Taís Codeco, estagiária sob a supervisão de Carla Rocha.*

Q

"Sabe a sensação de estar estrelando um filme adolescente? Era isso, mas, na verdade, era um filme de terror"

"Toda vez que eu olhar a minha imagem vou ver a sombra dessa mulher"

Lula escolhe Camilo Santana para ser o novo ministro da Educação

Sucessora de senador eleito no governo do Ceará, Izolda Cela incomodava petistas e deverá comandar Educação Básica

PAULA FERREIRA
paula.ferreira@infoglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva definiu que o ex-governador do Ceará e senador eleito pelo PT Camilo Santana será o novo ministro da Educação. A atual governadora do Ceará, Izolda Cela (PDT), que também estava cotada para comandar o MEC, ficará com a Secretaria de Educação Básica da pasta. O anúncio oficial dos nomes deve ocorrer até amanhã.

A decisão foi tomada na noite de segunda-feira, após uma reunião entre Camilo, Izolda, o governador eleito do Ceará, Elmano de Freitas (PT) e Lula, em Brasília.

Desde que Lula foi eleito, o nome de Izolda circulava como principal aposta para o MEC. O nome da governadora perdeu força porque petistas não queriam abrir mão do comando da pasta e havia uma tese de que não haveria espaço para dois cearenses na Esplanada dos Ministérios. Assim, Camilo deveria ter preferência.

Também pesou contra Izolda sua ligação com fundações empresariais, como a Lemann. A organização tem em Sobral (CE) um dos principais polos de parceria em suas ações na educação. No início do mês, a governadora participou de um evento da fundação e foi ovacionada. O episódio desagradou a cúpula petista.

De acordo com aliados, Camilo queria originalmente outras pastas: Desenvolvimento Regional ou Cidades. Mas os bons resultados do Ceará na área direcionaram o ex-governador para a Educação.

Segundo interlocutores, Izolda não ficou insatisfeita com a mudança. Ela já foi candidata a vice-governadora na chapa de Camilo por dois mandatos.

A escolha do ex-governador conteve temporariamente os ânimos entre petistas incomodados com a possibilidade de nomeação de Izolda. Mas integrantes do partido reconhecem que a calmaria dependerá do nível de participação da legenda no comando do MEC, na ocupação em cargos de segundo escalão e na condução de políticas educacionais. Filiados antigos consideram que Camilo não é um "representante raiz" do PT e defendiam o líder da sigla na Câmara, Reginaldo Lopes (MG), para o cargo.

Apesar da resistência, esses petistas reconhecem que Camilo é responsável por vitórias importantes para o partido, como a eleição de Elmano Freitas em primeiro turno no Ceará, frente ao candidato Roberto Cláudio (PDT), apoiado por Ciro Gomes.


JL ROSA/AFP
Entregou vitórias. Camilo e Lula no Ceará, onde PT se mantém no governo

MISSÃO É RECUPERAR

Governador de 2014 a 2022, quando saiu para disputar o Senado, Camilo imprimiu ritmo à evolução de aprendizagem no Ceará. De 2015 a 2019, o estado registrou crescimento no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), principal termômetro desta etapa do ensino no país, em todas as séries (o índice de 2021 não foi considerado para comparação devido à pandemia).

O ex-governador chegará ao MEC com a missão de recuperar a aprendizagem perdida durante a pandemia e administrar a escassez de recursos, embora tenha um dos maiores orçamentos da Esplanada. Durante os primeiros dois governos de Lula, foram criadas políticas de peso no MEC, como o Prouni e o Sisu.

Primas morrem soterradas em SC

Deslizamento também feriu criança de 9 anos; Minas e Espírito Santo sofrem com enchentes


CORPO DE BOMBEIROS DE SANTA CATARINA
Fumaça tóxica. Produto químico em contato com chuva pode ter sido a causa

As chuvas dos últimos dias provocaram destruição no Sudeste e Sul do país. Em Santa Catarina, duas jovens morreram soterradas na madrugada de ontem em um deslizamento em Camboriú. Também houve desmoronamentos e alagamentos em Minas Gerais e no Espírito Santo.

As primas Elaine Marques, de 17 anos, e Ketelhem Arno Ribeiro, de 16, estavam em casa quando o imóvel, no bairro Jardim Aliança, foi atingido pela terra. Uma criança de 9 anos, que também estava na casa, foi levada para o hospital com ferimentos, mas já teve alta.

O estado também sofreu com alagamentos. Um trecho da BR-101 ficou temporariamente interditado por um incêndio em um galpão que liberou uma fumaça tóxica, que pode ter sido produzida após um componente químico ter entrado em contato com água da chuva, segundo a Polícia Rodoviária Federal.

No Paraná, a BR-376, onde um deslizamento deixou duas pessoas mortas no início do mês, voltou a ter um trecho bloqueado ontem. Segundo a Polícia Rodoviária Federal, o volume de chuva pode causar novos deslizamentos.

No Espírito Santo, segundo da Defesa Civil, 1.400 pessoas tiveram de deixar suas casas por conta das chuvas em São Mateus, no Norte do estado, onde uma cratera foi aberta no km 17 da BR-101. Em Minas, 91 cidades entraram em estado de emergência.

Economia

NA WEB

COMANDO DO TWITTER
Musk diz que vai renunciar ao cargo
Bilionário fez enquete e maioria votou para que ele não ocupasse mais a função


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

‘PEC DA TRANSIÇÃO’

CÂMARA APROVA TEXTO-BASE

Com placar de 331 votos a favor e 168 contrários, proposta teve prazo reduzido a um ano

MANOEL VENTURA
E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados aprovou ontem com 331 votos a favor e 168 contrários a “PEC da Transição”, a proposta de emenda à Constituição que viabiliza o cumprimento de promessas de campanha. Eram necessários 308 votos para aprovação. A votação do texto-base em primeiro turno só foi possível após o fechamento de um acordo para destravar a PEC entre o governo eleito — representado pelo futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad — com líderes partidários, no qual foi definido que a “licença para gastar” teria prazo reduzido de dois anos (conforme o texto aprovado no Senado) para apenas um ano. Além disso, antes de a PEC ser levada a plenário foi acertada nova divisão de recursos do orçamento secreto. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) votou a favor da PEC — isso não é praxe, já que o presidente costuma se abster de votações.

A conclusão dos destaques e a votação do segundo turno ficaram para hoje.

A PEC abre espaço de R$ 168 bilhões no Orçamento do próximo ano, incluindo investimentos. Mas o montante chega a R$ 193,7 bilhões quando se adicionam à conta os penduricalhos inseridos no texto (*veja no infográfico ao lado o detalhamento dos recursos*). O texto autoriza despesas fora do teto de gastos (a regra que limita o crescimento dos dispêndios públicos). A proposta é prioridade do governo eleito, pois abre caminho não só para a manutenção do do Bolsa Família no valor de R$ 600, como para o aumento real do salário mínimo e a recomposição de verbas para programas como o Farmácia Popular.

Ao aceitar a redução do prazo, o governo eleito será forçado a negociar novamente com o Congresso para garantir recursos para 2024. Mas esta foi a condição imposta por lideranças da Câmara para aprovar a PEC sem que ela tivesse o valor reduzido. A mudança no prazo não obrigará a PEC a voltar para o Senado, já que ela é tecnicamente considerada uma supressão e não uma alteração da proposta.

PARTILHA DE RECURSOS

A PEC só ganhou fôlego na Câmara depois que ficou acertada ontem entre o novo governo e os parlamentares uma nova divisão dos R$ 19,4 bilhões em recursos do orçamento secreto, declarado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Essa partilha agradou aos deputados porque eles terão mais recursos para suas emendas individuais.

Ficou decidido dividir os valores igualmente entre emendas individuais (a que todos os deputados e senadores têm direito e são divididas igualmente) e recursos livres para custeio dos ministérios. Ou seja, o governo ficaria com uma parte do dinheiro. Assim, serão R$ 9,7 bilhões para emendas e mais R$ 9,7 bilhões para o governo.

O valor para as emendas individuais será fixado na “PEC da Transição”. Esse trecho especificamente será analisado pelo Senado, o que pode ocorrer ainda esta semana.

A “PEC da Transição” estava travada na Câmara desde o início do mês, depois de ser aprovada no Senado. Entre domingo e segunda-feira, porém, duas decisões do STF embolaram as negociações.

O ministro do STF Gilmar Mendes decidiu que parte do Bolsa Família poderia ser paga fora do teto de gastos, que trava as despesas federais — o que deu um plano B claro para o governo eleito, aumentando seu poder de barganha.

E, na segunda-feira, a maioria do plenário da Corte declarou inconstitucional o orçamento secreto, usado nos últimos anos para distribuir recursos para parlamentares aliados da cúpula do Congresso Nacional.

Ao longo dos últimos anos, Lira vinha usando o orçamento secreto como forma de construção de apoio político, já que seus aliados recebiam um volume maior de recursos. Por isso, sua derrubada irritou alguns deputados.

Parlamentares do Centrão, especialmente do PP e do PL, começaram então a articular uma forma de desfigurar o texto aprovado no Senado logo após a decisão do STF.

Esse tema foi discutido em uma longa reunião na segunda-feira, que entrou pela madrugada. Ficou acertado que seria levada ao governo eleito a “oferta” de reduzir o prazo sem mexer no valor da PEC.

As negociações para a aprovação da PEC vinham se arrastando desde a vitória de Lula nas urnas. A decisão por bancar uma mudança na Constituição para ampliar gastos em 2023 ocorreu na primeira semana depois do segundo turno.

Ao mesmo tempo em que enfrentou resistências do mercado, por conta do seu valor, a PEC tem sido usada por Lula para montar a sua base aliada e definir os espaços na Esplanada dos Ministérios. Partidos que apoiaram Lula durante a campanha e legendas neoaliadas vão ganhar ministérios e participação no governo pela PEC e também para fazerem parte do governo ao longo dos próximos anos.

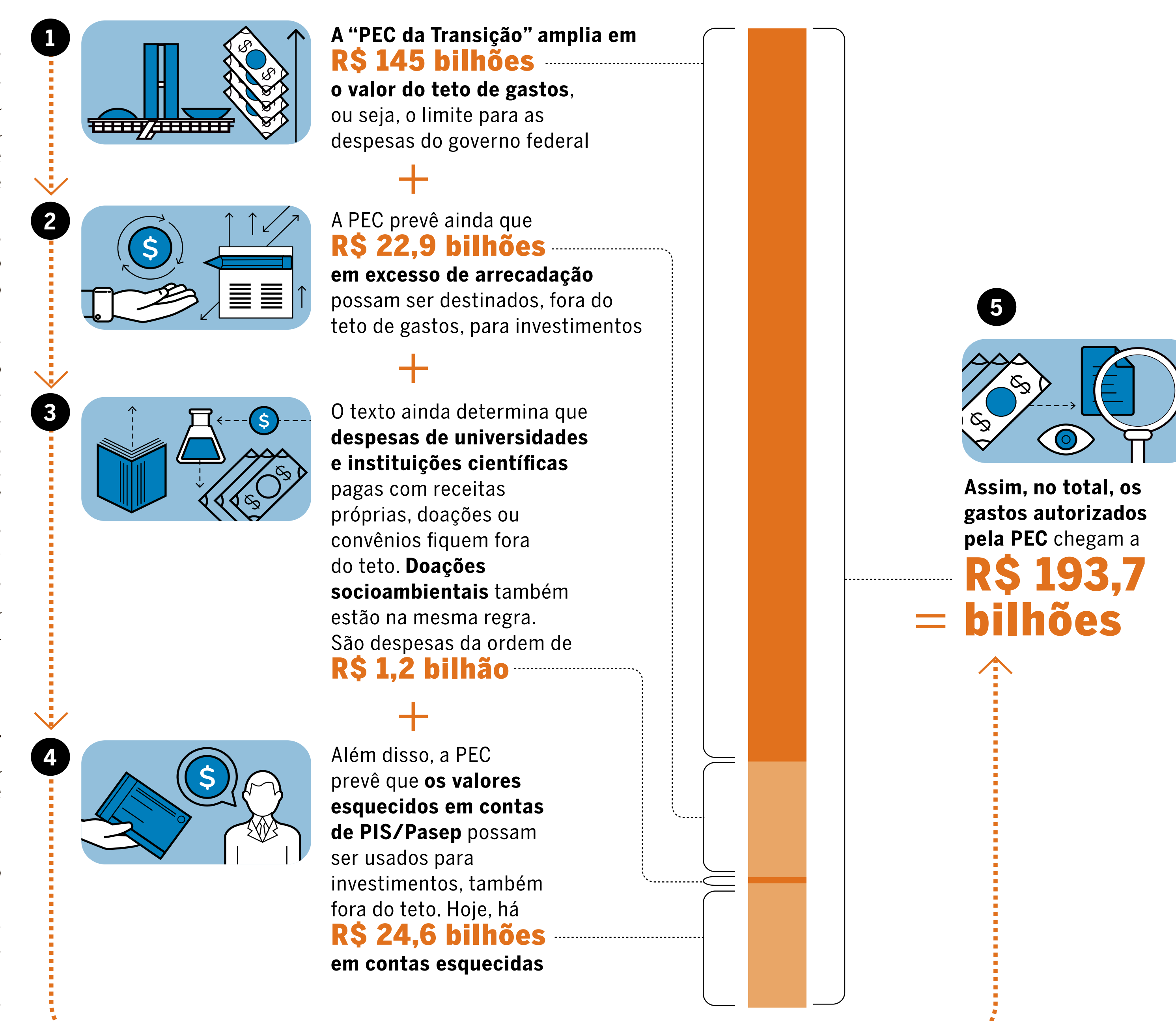
No mercado financeiro (*leia texto abaixo*), a reação foi de otimismo com o prazo menor da licença para gastar diante da preocupação com a política fiscal. A reação dos investidores se traduziu em alta da Bolsa e queda do dólar.

VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

Além de lidar com as pressões para mudar o texto, o PT enfrenta a pressão do tempo. O Congresso só tem até quinta-feira, fim do ano legislativo, para aprovar a PEC e o Orçamento de 2023, como prevê a Constituição.

A possibilidade que começou a ser discutida agora é convocar sessão do Congresso na próxima semana, de forma extraordinária, para concluir a votação do Orçamento.

ENTENDA OS NÚMEROS DA PEC



Fonte: Tesouro Nacional

Editoria de Arte

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Ampla negociação. A proposta só foi levada a votação depois de acordo com governo eleito sobre prazo de vigência e nova divisão de recursos do orçamento secreto

Bolsa sobe 2,03% após desidratação da PEC

> O Ibovespa fechou ontem com alta de 2,03%, aos 106.864 pontos. Já o dólar caiu 1,93%, cotado a R$ 5,20. Com as negociações no exterior fracas, especialmente nos Estados Unidos, analistas atribuíram o resultado à desidratação da “PEC da Transição”, após acordo para ampliar os gastos por apenas um ano — em vez de dois, como estava previsto. Foi o segundo pregão positivo em sequência, com alta acumulada de 3,90%.

> — O principal fator para a queda dos ativos nos últimos dias foi o cenário fiscal doméstico. Agora, o movimento é contrário — diz Rafael Pacheco, da Guide Investimentos.

> As ações das varejistas estiveram entre as maiores altas. Via ON subiu 10,81%, a R$ 2,46; Natura ON valorizou 8,59%, a R$ 11,12; e Magazine Luiza ON teve ganho de 8,05%, a R$ 2,82. Gol PN subiu 11,18% (R$ 6,96) e Azul PN, 7,58% (R$ 10,50).

> Petrobras e bancos também fecharam no positivo. Enquanto a estatal avançou 3,08% em seus papéis PN, a R$ 23,07; Banco do Brasil ON subiu 2,58%, a R$ 33,80; e Bradesco ON ganhou 3,59%, a R$ 14,71.

> Ainda assim, Paulo Henrique Duarte, economista da Valor Investimentos, alerta que há incertezas no radar:

> — Há uma expectativa de melhora em relação ao que já estava precificado. O ideal seria se mostrassem como pretendem cortar outras despesas e criar novas receitas. *(Letycia Cardoso)*





oglobo.com.br/economia/alvaro-gribel
alvaro.gribel@oglobo.com.br

Ao fim e ao cabo, ganhou a economia

O STF acabou com o orçamento secreto, a Câmara reduziu o prazo da PEC da transição, e o governo eleito soube negociar e ceder para chegar a um acordo. Ao fim e ao cabo, ganhou a economia, e isso se refletiu nos principais indicadores financeiros ontem. A PEC virou um *waiver* de um ano, como se discutia antes das eleições. Os juros recuaram, o dólar despencou e o Ibovespa subiu, em dia de alívio para os investidores. Lula e Haddad garantiram recursos para combater a fome e recompor orçamentos que foram destruídos pela gestão Bolsonaro. Mas, ao mesmo tempo, terão que se apressar para apresentar uma regra fiscal que dê alguma previsibilidade para as contas públicas a partir de 2024. Isso reduzirá incertezas.

Desde que foi anunciado ministro da Fazenda, Fernando Haddad vem diminuindo pouco a pouco a rejeição ao seu nome. Na semana passada, sua entrevista à GloboNews foi bem recebida pelo mercado, mas acabou sendo ofuscada pela reação negativa à flexibilização da Lei das Estatais, na Câmara. Ontem, a atuação de Haddad foi considerada decisiva, na conversa com Arthur Lira, para que o prazo de duração da PEC fosse diminuído, e o projeto, encaminhado para aprovação com 331 votos.

Até aqui, a visão dos investidores sobre o Brasil está claramente dividida. Enquanto o estrangeiro aportou R$ 5,15 bi na bolsa brasileira em dezembro, o investidor institucional brasileiro retirou R$ 10,2 bilhões. Se lá fora a preocupação era com o risco institucional, o que não se confirmou, aqui no Brasil o receio está na política fiscal do próximo governo. Alberto Ramos, diretor de Pesquisa Econômica para América Latina do Goldman Sachs, explica que o investidor externo uma hora será influenciado pelo local. Por isso, é importante para o futuro governo reverter essas expectativas internamente.

— O gringo vai se informar. Se o investidor local continuar nessa toada de preocupação, o investidor externo vai conversar com analistas e se perguntar por quê. Ele não se abstrai — explicou.

CENÁRIOS PARA O BRASIL

Projeções para 2023

	OTIMISTA	BASE	PESSIMISTA
PIB	3%	0,9%	-2,5%
Inflação	4%	4,8%	9%
Selic	9%	10,5%	15%
Dólar	R$ 4,5	R$ 5,4	R$ 6,5

Fonte: Bank of America — Editoria de Arte

Ramos não vê riscos de uma grave crise fiscal no país, mas está preocupado com a agenda microeconômica que vem sendo defendida pelo PT. Isso pode afetar a economia como um todo.

— Meu receio maior é com a condução das empresas públicas, dos bancos públicos, de mudanças nos marcos regulatórios, nas concessões. Essa agenda micro pode gerar estrago e minar a macroeconomia — advertiu.

Com o fim do orçamento secreto e o encaminhamento da PEC da transição, o cenário para 2023 começa a desanuviar na economia. Mas Lula e Haddad ainda têm vários pontos de incerteza para superar a desconfiança e começar bem o mandato.

OS CAMINHOS À FRENTE DE LULA

O Bank of America enxerga três cenários para o Brasil, como mostra a tabela ao lado. No cenário neutro, mais provável, a economia cresceria apenas 0,9% em 2023. O governo Lula faria alguma reforma econômica — como a tributária — e evitaria políticas que deram errado no governo Dilma. No cenário pessimista, haveria contrarreformas, como na Previdência, no mercado de trabalho e na independência do Banco Central. Desse jeito, o PIB cairia 2,5%. Já num olhar otimista, Lula faria as reformas tributária, administrativa e proporia uma âncora fiscal com credibilidade. O PIB cresceria 3% no ano que vem, com queda forte da inflação e dos juros. Não deveria ser difícil escolher.

HERANÇA DE BOLSONARO

Para a consultoria LCA, a economia brasileira pode estar entrando em recessão. A análise de indicadores antecedentes, como fluxo de veículos, consumo de energia e expedição de embalagens, indica queda do PIB no quarto trimestre, e novo tombo no primeiro. A Selic mais alta também chegará com mais intensidade ao consumidor final. Essa é mais uma herança de Bolsonaro, que antecipou estímulos para se reeleger. Lula terá que evitar a tentação de usar a queda como desculpa para mais gastos.

Lula cogita ex-ministro de Dilma para a Indústria

Futuro governo não consegue atrair empresários para o Midc, e o nome de Armando Monteiro, que já comandou a pasta, passa a ser considerado. Escolha de Mercadante para o BNDES estaria influenciando as sucessivas recusas

MALU GASPAR
malu.gaspar@oglobo.com.br

Na complexa montagem do primeiro escalão do governo Lula, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic) virou uma dor de cabeça a mais para o petista. O último empresário sondado, Pedro Wongtschowski, do Ultra, disse a interlocutores que não irá para o ministério. Ele se reuniu na segunda-feira com Lula no hotel de Brasília onde o presidente eleito está hospedado.

Em meio ao impasse, o nome do ex-ministro Armando Monteiro, que já comandou o Mdic na gestão de Dilma Rousseff, passou a ser considerado a opção mais provável.

Na conversa entre Lula e Wongtschowski, segundo ambos relataram a pessoas próximas, ficou claro que a visão do empresário para o Desenvolvimento seria muito diferente da de Lula.

O empresário considera importante, por exemplo, reforçar iniciativas de abertura comercial e manter sob o controle da iniciativa privada atividades como a produção de energia e o refino de combustível.

Esta é a terceira tentativa de Lula de atrair um nome de peso do PIB para o Mdic, que será recriado no próximo governo. Hoje, as funções do ministério estão sob o comando da Economia, de Paulo Guedes.

Na semana passada, quem recusou o convite de Lula foi Josué Gomes da Silva, filho do ex-vice-presidente José Alencar e presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), mais influente entidade empresarial do país.

Como O GLOBO revelou, Gomes embarcou para uma viagem com a família para o exterior e só volta ao Brasil em janeiro. Ele deixa o país em meio à crise que enfrenta no comando da Fiesp.

Um dos fatores que pesaram na decisão de Gomes foi o fato de ele não ter preparado uma sucessão para o comando da Coteminas, grupo empresarial que dirige e que passa por dificuldades financeiras.

O fator sucessão também foi utilizado pelo presidente da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Benjamin Steinbruch, outro nome sondado para o ministério, para recusar a sondagem.

Embora ninguém admita publicamente, outro motivo tem influenciado as sucessivas recusas — o fato de Lula ter escolhido Aloizio Mercadante para presidir o BNDES.



Midc. Armando Monteiro é cotado

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Governo Bolsonaro renova concessão da TV Globo

Decisão, que também se aplica aos grupos Band e Record, será válida por um período de 15 anos

A Secretaria-Geral da Presidência da República informou ontem que o presidente Jair Bolsonaro editou decreto renovando as concessões de TV aberta da TV Globo, Band e Record TV. As renovações serão válidas por um período de 15 anos, a contar de outubro de 2022.

Segundo a Secretaria-Geral da Presidência, o decreto renova as concessões das outorgas da TV Globo (Globo Comunicação e Participações) nos municípios do Rio de Janeiro, de São Paulo, Brasília (Distrito Federal), Belo Horizonte (Minas Gerais) e Recife (Pernambuco).

Também foram renovadas as outorgas da Band (Rádio e Televisão Bandeirantes) em Belo Horizonte e da Record TV (Rádio e Televisão Record) na capital paulista.

Segundo nota divulgada pelo órgão, o processo de renovação seguiu os ritos previstos no decreto 52.795/1965, que regulamenta o serviço de radiodifusão, com uma série de requisitos que devem ser cumpridos pelas interessadas.

A área técnica e a consultoria jurídica do Ministério das Comunicações, segundo a secretaria-geral, manifestaram-se favoravelmente às renovações das outorgas.

Segundo o artigo 223 da Constituição, após a análise pelo Poder Executivo, o processo será encaminhado, via mensagem presidencial, ao Congresso, para análise e deliberação sobre os pedidos de renovação das outorgas, informou a Secretaria-Geral da Presidência.

Em nota, a Globo informou ter recebido "sem surpresa" a notícia do decreto pela renovação da concessão dos canais da TV Globo em Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Recife e Brasília. "Uma vez que havia cumprido todas as exigências legais, a empresa estava segura de que não seria outro o encaminhamento do presidente da República."

Aegea arremata Corsan por R$ 4,15 bilhões em leilão sem disputa

Incertezas afastam investidores. Com aquisição, operadora de saneamento deve dobrar total de municípios atendidos

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinez@edglobo.com.br
SÃO PAULO

REPRODUÇÃO/RBS TV

Corsan. Estatal gaúcha de saneamento atende 317 municípios no Rio Grande do Sul e conta com 5.700 funcionários

O consórcio liderado pela empresa privada de saneamento Aegea arrematou ontem a Corsan, estatal gaúcha de água e esgoto, com a proposta de R$ 4,151 bilhões, o que representa ágio de apenas 1,15%. A Aegea amplia em mais de 6 milhões a população que passará a atender e mais do que dobra o número de municípios assistidos. Hoje, a companhia é a maior empresa privada do setor.

Mantendo o atual patamar de lucro líquido da Corsan, a Aegea conseguiria recuperar o valor pago pela estatal em menos de oito anos, um prazo considerado curto no mercado. Além dos R$ 4,15 bilhões a serem desembolsados pela Corsan, a previsão é que a Aegea faça investimentos de R$ 15 bilhões para atingir as metas de universalização dos serviços de saneamento, estabelecidas pelo marco legal do setor para 2033.

— A estimativa prevista era de R$ 13 bilhões de investimentos, que é maior quando se coloca a inflação que temos observado em (custos relativos a) obras. Com isso, arredondamos (o montante previsto) para perto de R$ 15 bilhões — afirmou Roberto Barbuti, presidente da Corsan.

Fazem parte do consórcio que arrematou a estatal, além da própria Aegea, as gestoras de fundos Perfin Investimentos e Kinea, que, segundo o vice-presidente da Aegea, Rogérion Tavares, dá liquidez e fôlego financeiro para que a companhia realize os investimentos necessários. A empresa passará a ser remunerada pela mesma tarifa paga hoje pelos gaúchos pelo serviço da Corsan, e os reajustes anuais são definidos pela agência reguladora local.

— No Rio Grande do Sul, vamos operar (com) mais 6 milhões de pessoas e hoje prestamos atendimento para 26 milhões. Então crescemos significativamente. Perfin e Kinea estão no consórcio (...) do ponto de vista de investimentos, temos total condição de assumir. Mantemos nossos indicadores de liquidez dentro dos padrões que o mercado gosta de ver, tudo tem disciplina financeira — ressaltou Tavares.

R$ 8 bi
É o total de passivos da Corsan
Leilão da empresa gaúcha foi marcado por disputas judiciais e incertezas que afastaram investidores

PRORROGAÇÃO POR 40 ANOS

O leilão foi marcado por uma série de incertezas que afastou outros possíveis competidores pelo ativo. De acordo com reportagem do Valor Econômico, Iguá, Águas do Brasil e Equatorial chegaram a analisar uma eventual participação, mas desistiram. Outros fundos internacionais também se interessaram, mas avaliaram que os riscos eram elevados.

O governo gaúcho e o BNDES, que fez a modelagem da desestatização da Corsan, atribuem o desinteresse pelo ativo a incertezas quanto à eventual política econômica do novo governo, bem como em relação à visão sobre o saneamento básico, que poderia, em tese, privilegiar investimento público.

No mercado, porém, críticas avaliam que o processo de privatização da Corsan, tal como foi realizado, foi muito acelerado. Isso porque o governo gaúcho mudou o modelo para a desestatização em julho. Até então, previa a realização de oferta pública de ações (IPO), mas desistiu após o Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul questionar a metodologia de cálculo do valor de mercado da empresa.

Incertezas jurídicas quanto a eventuais rompimentos de contrato de municípios gaúchos com a empresa privatizada pesaram para afastar o interesse de outros grupos privados pela Corsan. Segundo Barbuti, 78 municípios que representam 52% do faturamento da estatal fizeram aditivos com extensão do vencimento de seus contratos para 2062 e outros 109 fizeram aditivos sem a extensão de prazo. As cidades que ainda não assinaram aditivos e, portanto, estão em situação irregular, representam cerca de um terço do faturamento da empresa.

— A questão de aditivação de contratos acabou sendo contaminada por ser pró ou contra a privatização, por questões políticas. Temos um prazo de quase 90 dias até a assinatura dos contratos (com o consórcio vencedor da privatização). Agora a poeira abaixa, e vamos ter uma conversa bastante mais objetiva com os prefeitos — disse Barbuti.

Outra questão sensível é o passivo da empresa, que em setembro era de R$ 8,379 bilhões, dos quais R$ 2,166 bilhões têm vencimento até setembro de 2023. Hoje, a Corsan atende 317 municípios no Rio Grande do Sul e conta com cerca de 5.700 funcionários. Das cidades que a estatal atende hoje, 96,7% têm água potável, mas apenas 16,3% têm esgoto tratado.

O certame foi marcado por disputas judiciais e chegou a ser suspenso por uma liminar do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4) no dia 15 de dezembro, mas o governo gaúcho conseguiu anular a decisão na noite de segunda-feira.

A Corsan teve receita operacional líquida de R$ 2,59 bilhões até setembro, alta de 13,2% em relação a igual período de 2021, e lucro líquido de R$ 553 milhões no período, um avanço de 76,1% na mesma base de comparação.

A empresa gaúcha hoje tem tamanho equivalente ao da Aegea, que registrou lucro líquido de R$ 302 milhões no acumulado dos três primeiros trimestres. Antes de levar o ativo, a Aegea atendia 178 cidades em 13 estados. É a maior empresa privada em número de municípios e em população atendida.

Com inadimplência, bancos miram consignado

Instituições financeiras adotam postura mais conservadora para contornar aumento das perdas em modalidades de crédito de maior risco. Com isso, empréstimos com desconto em folha registram alta nas taxas de juros

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

Depois de serem forçados a partir para linhas de crédito mais arriscadas e com retorno maior durante a pandemia, quando a Taxa Selic estava na mínima histórica de 2%, os bancos voltaram a colocar o pé no freio. O aumento da inadimplência e, consequentemente, das provisões para perdas levou as instituições a ajustarem suas carteiras, seja com maior conservadorismo na concessão de crédito, seja aumentando a exposição em linhas mais seguras, como o consignado, o que elevou as taxas médias dos juros cobrados nessas modalidades.

— De forma geral, os bancos vêm ao longo do ano fazendo ajustes na regra de concessão. O banco pode até continuar crescendo no crédito, mas ele está mudando a avaliação para que tipo de cliente está dando acesso ao crédito. O discurso dos bancos tem sido mais conservador — avalia o analista-chefe do setor financeiro da XP, Renan Manda.

O esforço para diversificar a carteira de crédito e se blindar da inadimplência foi mencionado pelos executivos nas apresentações de resultados. No consignado, as parcelas são descontadas na folha, eliminando os riscos.

O CEO do Itaú, Milton Maluhy Filho, explicou, na divulgação do balanço trimestral, que foram feitos ajustes relevantes na concessão de crédito. O banco registrou uma inadimplência mais controlada que a de seus pares. Maluhy destacou o crescimento em consignado de órgãos públicos, estratégia também adotada pelo Santander.

RISCO NO LIMITE

Segundo dados do Banco Central, a taxa média de juros no consignado para trabalhadores do setor privado atingiu 45,6% em outubro. Para beneficiários do INSS, chegou a 26,9%, e para servidores públicos, a 26,4%. Um ano antes, as taxas eram de 32,4%, 20,6% e 17,9%, respectivamente.

As elevações são superiores às vistas em instrumentos de crédito considerados mais arriscados para os bancos, como o cheque especial, que continuam caros justamente pelo risco embutido.

No caso do cheque especial, a taxa média foi de 132,5% em outubro deste ano contra 128,2% no mesmo mês de 2021. Já no crédito pessoal não consignado, a taxa média foi de 83,5%, ante 83,6%, na mesma comparação.

— Os bancos estão, sim, focando em crédito consignado exatamente por conta das garantias, de ser um crédito de menor risco dado esse nível de inadimplência. Mas há certa limitação de aumento de taxa, por conta da maior concorrência — diz o chefe de análise da Eleven, Carlos Dalzoto.

O analista da Senso Corretora, João Frota, lembra que, quando a Selic estava na mínima histórica, os bancos foram para cartão de crédito, cheque especial e crédito direto:

— Estava valendo a pena ir para esse ambiente de risco, mas agora chegou ao limite e eles estão procurando agora se blindar mais por conta da inadimplência.

O CEO do Bradesco, Octavio de Lazari Junior, admitiu, na apresentação dos resultados trimestrais, que a maior exposição do banco a classes de menor poder aquisitivo, mais suscetíveis ao cenário macro, afetou os números:

— A inadimplência cresceu no segmento massificado de baixa renda para pessoas físicas e para o segmento de micro e pequenas empresas.

No terceiro trimestre, a carteira de crédito somada de Itaú Unibanco, Santander, Banco do Brasil e Bradesco totalizou R$ 3,524 trilhões, alta de 14,6% frente ao mesmo período de 2021. Já as provisões para devedores duvidosos (PDD) atingiram R$ 26,268 bilhões, um salto de 60%.

CENÁRIO MELHOR EM 2023

Para analistas, a inadimplência continuará elevada.

— Para o próximo trimestre, teremos uma inadimplência no patamar atual ou até um pouco maior — diz Frota, da Senso.

Ainda assim, Manda, da XP, espera uma melhora de cenário em 2023, apesar da desaceleração da economia global:

— A inflação cedendo e os juros caindo mais no segundo semestre acabam sendo um cenário favorável. É um estímulo para engrenar a atividade econômica, sendo menos oneroso para os empréstimos.

MUDANÇA DE ESTRATÉGIA

Resultado combinado de Itaú, Bradesco, Banco do Brasil e Santander (Em R$ bilhões)

	3º TRI/2021	3º TRI/2022
Lucro líquido ajustado	23,02	24,78
Provisão para perdas com calote	16,4	26,2
Carteira de crédito	3.076	3.524,6

Taxas médias de juros por modalidade – Pessoas físicas (Em %)

	Cheque especial	Crédito pessoal – Não consignado	Consignado – Servidores públicos	Consignado – Trabalhadores setor privado	Consignado – Beneficiários do INSS
Out/2021	128,2	83,6	17,9	32,4	20,6
Out/2022	132,5	83,5	26,4	45,6	26,9
Variação em 12 meses (em p.p)	4,3	-0,1	8,5	13,2	6,3

Fonte: Banco Central e balanços das instituições financeiras — Editoria de Arte

STF prorroga adesão a acordo sobre planos econômicos

Poupadores terão mais 30 meses para entrar em ação coletiva que visa repor as perdas. Prazo original terminaria este ano

LUCIANA CASEMIRO
lucianac@oglobo.com.br

O Supremo Tribunal Federal (STF) prorrogou por 30 meses o prazo para adesão ao Acordo Coletivo dos Planos Econômicos, que repõe as perdas impostas a poupadores pelos Planos Econômicos Bresser, Verão, Collor I e Collor II. A princípio, o prazo terminaria este mês, mas as entidades representantes dos poupadores pediram a prorrogação.

Podem aderir ao acordo titulares de cadernetas de poupança na época, ou seus herdeiros, que ingressaram com ação judicial até 20 anos após a edição de cada plano econômico.

As indenizações, conforme estabelecido pelo STF, são calculadas de acordo com fatores de multiplicação sobre os saldos na época de cada um dos planos, na respectiva moeda vigente.

Desde 2018, quando foi validado, cerca de 200 mil poupadores foram beneficiados pelo acordo, totalizando mais de R$ 3 milhões de indenizações. No entanto, há ainda 450 mil pessoas que estão aptas a se habilitar e ainda não o fizeram. A prorrogação visa ampliar o número de beneficiados, segundo a Frente Brasileira Pelos Poupadores (Febrapo).

Validado pelo STF e firmado entre Febrapo, Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), com a intermediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e do Banco Central (BC), é o maior acordo coletivo do Judiciário brasileiro. Firmado em 2018, foi costurado após uma briga judicial de mais de 30 anos.

— O acordo foi muito utilizado pelos poupadores durante esses 30 meses. Porém, não podemos ignorar o fato de que passamos por uma pandemia, que inviabilizou, em parte, a procura. A prorrogação será fundamental para que milhares de outros poupadores tenham a chance de liquidar seus processos, que se arrastam por anos. Nossa estimativa é que 450 mil se beneficiem — diz Ana Carolina Seleme, diretora executiva da Febrapo.

CRISTIANO MARIZ/1-6-2022



Decisão. STF atendeu pedido de prorrogação para poupadores irem à Justiça

SAIBA COMO REIVINDICAR SEUS DIREITOS

Quem tem direito?
Titulares de cadernetas de poupança na época, ou seus herdeiros, que ingressaram com ação judicial até 20 anos após a edição de cada plano econômico.

Qual o novo prazo de adesão?
O acordo foi prorrogado por 30 meses, ou seja, até junho de 2025.

Como pode ser feita a adesão?
Diretamente nos autos do processo, em audiências de conciliação, via Portal de Acordos da Febraban, no site https://portalacordo.pagamentodapoupanca.com.br, ou por intermédio da Febrapo. Cada modalidade tem um prazo diferente, variando de 15 a 120 dias úteis.

Pode-se aderir pela internet?
No site, o poupador e o advogado podem fazer o pedido de habilitação, preenchendo os dados e enviando os documentos necessários para análise e validação. Este procedimento tem prazo de 60 dias úteis. Após essa validação, o pagamento é realizado em 15 dias úteis.

Herdeiros têm direito?
Sim, tanto por via judicial como pelo portal de acordos, devendo seguir as instruções para efetuar o cadastro corretamente, já que é necessário indicar os dados do titular da poupança.

Como calcular a indenização?
As indenizações, segundo estabelecido no acordo mediado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), são calculadas de acordo com fatores de multiplicação sobre os saldos na época de cada um dos planos e na respectiva moeda vigente.
Bresser: 0,04878, para contas com aniversário na primeira quinzena do mês de junho de 1987.
Verão: 4,67482, para contas com aniversário na primeira quinzena do mês de janeiro de 1989.
Collor I: 0,03422 (valores menores que Cr$ 30 mil, mínimo de R$ 1 mil; iguais ou acima de Cr$ 30 mil e menores que Cr$ 50 mil, mínimo de R$ 2 mil; iguais ou acima de Cr$ 50 mil e menores que Cr$ 87.668,03, mínimo de R$ 3 mil), conforme cláusula quarta do aditivo.
Collor II: 0,00159, para contas que não façam aniversário nos dias 1º ou 2 de janeiro de 1991.

Quem paga os honorários do advogado?
A instituição financeira, sem qualquer desconto no valor pago ao poupador.

Que instituições entraram no acordo?
Itaú Unibanco, Bradesco, Banco do Brasil, Santander, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Safra, Banco Regional de Brasília (BRB), Banco da Amazônia, Banese, Banrisul, Banpará, Banestes, Banco Múltiplo – CCB Brasil, Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Citibank, Poupex.

É obrigatório ser filiado à entidade que ingressou com a ação coletiva?
Não. Os poupadores ou seus herdeiros/espólios que executaram individualmente (com advogado particular) as sentenças de ações coletivas ou civis públicas até 11 de dezembro de 2017 poderão ser beneficiados independentemente de vínculo associativo com qualquer uma das organizações signatárias ou não do acordo que ajuizaram as ações civis públicas. (*Martha Imenes*)

INDICADORES

IBOVESPA
+2,03% no dia
-3,06% em novembro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2421	5,2427
Turismo esp. (BB)	5,57	5,05
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,55

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5765	5,5793
Turismo esp. (BB)	5,90	5,33
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,89

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,3408
Franco suíço	5,6230
Iene japonês	0,0395
Peso argentino	0,0299
Peso chileno	0,0058
Yuan chinês	0,7482

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Novembro	6434,20	+0,41%	5,13%	5,90%
Outubro	6407,93	+0,59%	4,70%	6,47%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Novembro	1155,829	-0,56%	4,98%	5,90%
Outubro	1162,391	-0,97%	5,58%	6,52%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Novembro	1139,734	-0,18%	4,71%	6,02%
Outubro	1141,733	-0,62%	4,89%	5,59%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
15/01	0,7157%
16/01	0,6772%
17/01	0,7455%

A PARTIR DE 04/05/12	
14/01	0,7427%
15/01	0,7157%
16/01	0,6772%
17/01	0,7455%

TR

11/12	0,2055%
12/12	0,2428%
13/12	0,2425%
14/12	0,2415%
15/12	0,2146%
16/12	0,1763%
17/12	0,2443%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ
Dezembro
4,0915

UFIR (extinta)
Dezembro
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Dezembro de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A correção da 8ª parcela do IRPF, que vence em 30 de dezembro, é de 7,33%.

INSS

Dezembro de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Dezembro	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Petrobras: venda de unidades de fertilizantes não avança

Norueguesa Yara desiste de comprar fábrica no Paraná. Incerteza sobre futuro da estatal pode ter enfraquecido negociação

DIVULGAÇÃO



Ativo. A Araucária Nitrogenados (Ansa), no Paraná, estava à venda desde 2020: chegada do novo governo teria pesado para a interrupção das negociações

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Em meio ao programa bilionário de venda de ativos da Petrobras, o segmento de fertilizantes vem esbarrando no baixo interesse de investidores desde que a estatal decidiu sair do setor em 2018. De acordo com fontes, a norueguesa Yara, fornecedora de adubo, desistiu de seguir com o processo de compra da unidade Araucária Nitrogenados (Ansa), no Paraná, que estava à venda desde setembro de 2020.

Embora as empresas não falem oficialmente sobre o fim das negociações, fontes do setor lembram que a chegada do novo governo pesou para a interrupção das discussões. Outra fonte do setor lembrou ainda que há incertezas sobre a manutenção do Plano Nacional de Fertilizantes, elaborado pelo atual governo, que tem como meta reduzir a dependência de importação de 85% para 45% até 2050 por meio de incentivos fiscais, linhas de financiamento e mudanças regulatórias.

SAÍDA DO SETOR

A unidade no Paraná, que usa gás natural, resíduo asfáltico e óleo combustível como matérias-primas para a produção de fertilizantes usados na agricultura, está fechada desde janeiro de 2020. Além dos custos extras para reativar a unidade, a Ansa está localizada da próxima da Refinaria Getúlio Vargas (Repar), cujo processo de venda também está em *stand-by*.

De acordo com uma das fontes, é complexo pensar em comprar uma unidade de fertilizantes no meio de uma mudança de governo, pois é preciso esperar para saber o que a próxima gestão fará de política para o setor e qual será o papel da Petrobras na indução desses investimentos.

A estatal, que já chegou a ter planos de ser um grande produtor de fertilizantes, decidiu sair do setor durante a gestão de Michel Temer — estratégia mantida pelo governo Jair Bolsonaro. Em agosto de 2020, a estatal, por exemplo, arrendou as unidades de fertilizantes nitrogenados da Bahia (Fafen-BA) e de Sergipe (Fafen-SE) para o grupo Unigel, depois de encerrar as atividades nesses locais.

Outro ativo que também se encontra encalhado na prateleira é a Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III, em Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul, que está com 80% de suas instalações prontas desde 2014. Naquele ano, as obras foram suspensas por conta da crise gerada pela Operação Lava-Jato, da Polícia Federal.

Ambos os projetos estão sendo assessorados pelo Bradesco BBI.

O ativo em Três Lagoas quase chegou a ser vendido para o grupo russo Acron este ano. Mas o processo acabou sendo suspenso pela Petrobras em abril, já que os russos pretendiam alterar o plano de negócios da unidade, o que acabaria por impossibilitar as aprovações governamentais, explicou a estatal na época, sem dar mais detalhes.

Pelo projeto original, a unidade tem capacidade de produção de 3.600 toneladas por dia de ureia, volume que responde por cerca de 20% do consumo do país. Poderiam ser produzidas ainda 2.200 toneladas por dia de amônia.

O valor da operação não foi revelado, mas, segundo uma fonte, a soma corresponderia ao que a Petrobras já havia investido no empreendimento, em torno de R$ 3,8 bilhões.

Assim, um mês depois, em maio, a Petrobras relançou a unidade ao mercado para a venda. Um especialista do setor lembrou que a unidade não recebeu nesses anos muitas consultas de interessados pelo ativo. Pesam ainda fatores como o volume de investimento que é necessário para finalizar as obras no empreendimento.

45%
seria a meta de dependência das importações até 2050
O Plano Nacional de Fertilizantes quer reduzir o volume comprado no exterior, que chega a 85%

Mundo



NA WEB

FUNDAMENTALISMO NO AFEGANISTÃO

Talibã veta mulheres nas universidades

Grupo radical já reintroduziu lei islâmica, chibatadas e execuções em público



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VALERY SHARIFULIN/SPUTNIK AFP



Preocupações do Kremlin. Putin discursa em uma cerimônia de entrega de condecorações em Moscou: após admitir problemas, pedido de "máxima compostura e concentração das forças" nas operações de contrainteligência na Ucrânia

'EXTREMAMENTE DIFÍCIL'

Putin faz rara admissão de que invasão russa enfrenta sérios problemas na Ucrânia

MOSCOU

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, pela primeira vez reconheceu publicamente que as forças de seu país enfrentam dificuldades para controlar quatro áreas da Ucrânia sobre as quais Moscou declarou deter soberania unilateralmente. Putin fez a admissão na noite de segunda-feira, quando se celebra o Dia dos Trabalhadores dos Serviços de Segurança na Rússia, em uma mensagem de vídeo destinada a representantes das agências de segurança russas que operam na Ucrânia.

— Sim, é difícil para vocês agora. A situação nas Repúblicas Populares de Donetsk e Luhansk e nas regiões de Kherson e Zaporíjia é extremamente difícil.

O chefe de Estado se dirigiu em particular aos agentes de segurança que vivem nas "novas regiões da Rússia".

— As pessoas que moram nessas regiões, os cidadãos da Rússia, dependem de vocês, da sua proteção — declarou.

Putin também disse que precisa da "máxima compostura e concentração das forças" nas operações de contrainteligência levadas a cabo pela Rússia.

— É necessário suprimir rigorosamente as ações dos serviços de inteligência estrangeiros, identificar rapidamente os traidores, espiões e sabotadores — acrescentou o chefe do Kremlin, sinalizando um aumento da repressão tanto na Rússia como nas partes ocupadas da Ucrânia.

CONTROLE SÓ PARCIAL

Em setembro, Putin anunciou a anexação de quatro territórios ocupados do Sul e Leste da Ucrânia, depois que as autoridades designadas por Moscou organizaram plebiscitos de fachada e sem legitimidade de acordo com o direito internacional.

As tropas russas não controlam de maneira completa nenhuma dessas regiões e, no mês passado, foram expulsas da capital regional da província de Kherson, ocupada desde o início da guerra. A cidade, também chamada Kherson, foi retomada em uma exitosa contraofensiva ucraniana iniciada em setembro com maciço apoio de armas entregues pelos EUA e seus aliados, levando o Kremlin a decretar uma mobilização parcial para incorporar 300 mil reservistas ao Exército russo — medida que deu origem a um êxodo de centenas de milhares de homens em idade de militar do país para escapar da convocação.

> Governo ucraniano teme que Moscou lance nova ofensiva no início do ano que vem

Também em outubro, após vários reveses na frente de batalha, Moscou mudou de estratégia e passou a concentrar os esforços em uma campanha de bombardeios aéreos contra instalações militares e do setor de energia da Ucrânia, deixando milhões de pessoas sem eletricidade para aquecimento às portas do inverno.

As declarações de Putin acontecem no dia seguinte a uma inesperada visita a Minsk, a capital da Bielorrússia, onde encontrou seu aliado próximo, Alexander Lukashenko, instigando temores em Kiev da preparação de planos para uma ofensiva terrestre conjunta no início de 2023. O receio ucraniano é, sobretudo, da exposição da capital, Kiev, situada a cerca de 100km da fronteira biolorrussa e alvo de uma ofensiva fracassada das forças de Moscou logo no início da invasão, em 24 de fevereiro.

ZELENSKY NO FRONT

Ontem, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, fez uma visita a Bakhmut, uma cidade da linha de frente na província de Donetsk. Bakhmut tem sido o local de alguns dos combates mais intensos nos últimos meses, enquanto as tropas russas tentam tomar a cidade.

Durante a visita, Zelensky entregou prêmios aos combatentes que defendem a cidade e trouxe alguns "presentes valiosos", segundo seu porta-voz Serhiy Nikiforov, insinuando a entrega de algum equipamento ou armamento.

Mais cedo, Zelenksy fez novos pedidos por mais armas depois que drones russos atingiram alvos de energia em um terceiro ataque aéreo a instalações de energia em seis dias. Em seu discurso noturno, ele disse:

— Armas, projéteis, novas capacidades de defesa ... tudo o que nos dará a capacidade de acelerar o fim desta guerra.

Os militares da Ucrânia disseram ter derrubado 30 dos 35 drones "kamikazes" disparados pela Rússia na segunda-feira, principalmente em Kiev. A aeronave não tripulada voa em direção ao alvo e, com o impacto, explode ao se chocar. Autoridades disseram que a recente onda de ataques deixou a cidade com capacidade de fornecer energia a apenas 20% de seus 3,3 milhões de habitantes.

Lula conversa com líder russo: 'diálogo com todos'

Putin fala em continuação de 'parceria estratégica' com Brasil; presidente eleito não menciona Ucrânia, mas diz buscar 'mundo em paz'

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

O presidente eleito do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, informou na tarde de ontem que conversou com o seu homólogo russo, Vladimir Putin. Lula anunciou a conversa em uma mensagem no Twitter:

"Conversei hoje com o presidente russo Vladimir Putin, que me cumprimentou pela vitória eleitoral, desejou um bom governo e o fortalecimento da relação entre nossos países", publicou. "O Brasil voltou, buscando o diálogo com todos e empenhado na busca de um mundo sem fome e com paz."

COOPERAÇÃO NOS BRICS

Embora não haja menções diretas à guerra na Ucrânia, a menção à paz não deve ser tomada como casualidade, e sim como uma referência implícita do desejo de que o conflito chegue ao fim.

A observação de Lula de que buscará o diálogo com todos também sinaliza como deve ser a política externa do novo governo, que pretende ter autonomia de ação na esfera internacional e se manter em diálogo com todas as partes, evitando tomar lado nas atuais disputas entre Washington, Moscou e Pequim.

Segundo o site do Kremlin, Putin desejou sucesso a Lula, e as partes concordaram em manter contato:

"Ambos os lados expressaram confiança de que a parceria estratégica russo-brasileira continuará a se desenvolver com sucesso em todas as áreas, bem como a cooperação na arena internacional, inclusive no âmbito dos Brics", diz o informe russo, em referência ao grupo que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

Putin informou que não virá à posse de Lula. Em seu lugar, o líder russo enviará a presidente do Conselho da Federação Russa, Valentina Matvienko. O cargo equivale à Presidência do Senado. A senadora de 73 anos é nascida na cidade ucraniana de Shepetivka, então parte da União Soviética. A cidade foi alvo de ataques russos durante a invasão da Ucrânia.

Putin já emitira um comunicado no dia seguinte à vitória de Lula, 31 de outubro, parabenizando-o pelo resultado eleitoral e afirmando desejar "o desenvolvimento de uma cooperação construtiva russo-brasileira em todas as áreas".

BOLSONARO EM MOSCOU

No dia 16 de fevereiro passado, oito dias antes do início da invasão russa à Ucrânia, o presidente Jair Bolsonaro reuniu-se com Putin em Moscou, a convite do presidente russo. Posteriormente, Bolsonaro disse que negociou a continuação do fornecimento de fertilizantes russos para o Brasil.

Comissão da Câmara aprova divulgar dados fiscais de Trump

Ex-presidente tenta esconder declarações desde a campanha e alega que democratas o tornaram alvo de perseguição política

REBECCA NOBLE/NYT/9-10-2022



Reveses sem fim. Trump num comício no Arizona: dias atrás, uma comissão da Câmara recomendou que ele seja processado por insurreição e outros crimes

WASHINGTON

A Comissão de Meios e Recursos da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos decidiu, ontem, tornar públicas as declarações fiscais do ex-presidente Donald Trump, que manteve suas finanças em segredo durante a campanha presidencial e nos quatro anos em que esteve no cargo, rompendo uma tradição de décadas.

Depois de debater a portas fechadas por horas, a comissão controlada pelos democratas aprovou a liberação de seis anos de declarações fiscais de Trump por 24 votos a favor e 16 contra. Contudo, ainda pode levar algum tempo até que algo esteja disponível ao público.

Desde os tempos de candidato, Trump se recusa a apresentar seus dados fiscais e alega supostas razões legais para tal, além de uma suposta "perseguição política" promovida pelos democratas, que controlam a Câmara até o fim do ano. A comissão pedia acesso aos dados financeiros do ex-presidente desde 2019.

Segundo os advogados do republicano, o pedido da comissão não tem base legal. Trump também alega que os deputados querem os documentos "pela simples exposição", afirmando que o caso apresenta "importantes questões sobre a separação de Poderes que vai afetar todos os futuros presidentes".

RECURSO A LEI DE 1924

A disputa entre a comissão e Trump começou em 2019, quando o deputado democrata Richard Neil exigiu que o então presidente fornecesse suas declarações financeiras, mencionando uma lei de 1924 que dá aos presidentes de algumas comissões do Congresso a prerrogativa de obter os dados de qualquer contribuinte dos EUA.

Em 2020, o jornal americano New York Times publicou trechos daquele que era considerado um dos segredos mais bem guardados do então presidente: suas declarações de Imposto de Renda. Os documentos mostram uma série de manobras fiscais que lhe permitiram não pagar o imposto em dez dos 15 anos anteriores à sua eleição, em 2016.

Quando o fez, ele desembolsou valores pequenos diante de suas posses: em 2016, Trump pagou apenas US$ 750 (R$ 4.171) em Imposto de Renda à Receita Federal americana, mesmo valor desembolsado em 2017, quando já ocupava a Casa Branca.

Os documentos obtidos pelo jornal incluem as declarações de renda feitas por Trump e por suas empresas por mais de duas décadas, com exceção das declarações de pessoa física para os anos de 2018 e 2019. Eles mostram que o imposto pago pelo presidente é muito inferior à média desembolsada pelos bilionários americanos, de 24%, que já é considerada baixa.

É o segundo revés esta semana para Trump. Na segunda-feira, uma comissão da Câmara que investiga a invasão do Capitólio em janeiro de 2021 por uma turba trumpista recomendou que o Departamento de Justiça acuse formalmente o ex-presidente por insurreição, obstrução de procedimentos oficiais, conspiração para promover fraude e por fazer declarações falsas. É a primeira vez na História americana que o Congresso recomenda um processo criminal contra um ex-presidente.

ORGANIZAÇÃO CONDENADA

As acusações, porém, não têm nenhum peso legal nem obrigam o Departamento de Justiça, que conduz sua própria investigação sobre a invasão do Capitólio, a tomar qualquer ação. Por outro lado, têm importante peso político, ao demonstrar que uma comissão do Congresso crê que o ex-presidente cometeu crimes.

Trump vem enfrentando uma série de problemas legais desde que deixou o cargo. No começo de dezembro, a Organização Trump, negócio imobiliário da família do ex-presidente, foi condenada por fraude fiscal e outros crimes financeiros. A condenação em todas as 17 acusações, resultou de um esquema de longa duração no qual a empresa distribuiu privilégios de luxo não oficiais a alguns de seus executivos: eles recebiam apartamentos caros, Mercedes-Benz alugados e até mensalidades de escolas particulares, sem pagar impostos.

Trump alega que as investigações têm motivação política e que a comissão, dominada pelos democratas, é tendenciosa.

Congresso do Peru antecipa eleições gerais para 2024

Medida era exigida em protestos que já deixaram 27 mortos no país e foi apoiada pela própria presidente para tentar pôr fim a crise

LIMA

Menos de uma semana após rejeitar o projeto de reforma constitucional para antecipar as eleições gerais de 2026 para dezembro de 2023, o Congresso peruano aprovou finalmente a medida ontem, em uma reviravolta que contou com o apoio da bancada de partidos que se abstiveram na primeira votação. Após um acordo ontem, o tema voltou a ser discutido e votado, mas com mudanças: desta vez, o pleito geral seria adiantado para abril de 2024. Com isso, os mandatos do Executivo e do Congresso terminariam em julho daquele ano.

No plenário, a proposta alcançou 93 votos a favor, 30 contra e uma abstenção. Por tratar-se de uma reforma na Constituição, que estipula que os mandatos devem durar cinco anos, era necessário que dois terços do Parlamento (87 votos) aprovassem a medida em duas votações ou que ela fosse aprovada por uma maioria simples (66 votos) e ratificada em referendo popular. Na sexta-feira passada, a medida, promovida por Hernando Guerra García, do partido opositor Força Popular, obteve apenas 49 votos. Ainda por tratar-se de reforma constitucional, o projeto terá de ser confirmado em uma segunda votação.

COMISSÃO DA OEA EM LIMA

A antecipação das eleições era uma das principais demandas dos manifestantes que tomaram as ruas desde a destituição do presidente Pedro Castillo, em 7 de dezembro, quando o então mandatário tentou dissolver o Congresso e foi deposto pelo próprio Legislativo e preso em seguida, desencadeando mais uma crise política aguda no país, que teve seis presidentes nos últimos cinco anos.

A nova presidente, Dina Boluarte, cuja renúncia também é exigida pelos manifestantes, afirma estar disposta a sair nos novos prazos e pediu aos legisladores que agilizassem o debate. Na segunda-feira, a presidente, que era vice de Castillo, anunciou a remodelação do Gabinete, após a saída do primeiro-ministro Pedro Angulo. Além dele, outros dois ministros já haviam renunciado na semana passada em protesto contra a repressão do governo contra os manifestantes.

MARTIN BERNETTI/AFP



Pressão nas ruas. Apoiadores de Castillo pedem novas eleições em Cusco

Ontem, uma delegação da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), chefiada pela secretária Tania Reneaum, chegou a Lima para se reunir com autoridades "a fim de receber informações sobre a crise institucional e os protestos". A CIDH se reuniu com Boluarte no Palácio de Governo, e planeja visitar algumas cidades.

Na semana passada, o projeto de adiantamento das eleições havia sido rejeitado devido à abstenção das bancadas de esquerda, incluindo a do Peru Livre, partido pelo qual o ex-presidente se elegeu, mas do qual acabou saindo. Os parlamentares exigiam que a votação de uma Assembleia Constituinte fosse incluída no texto, o que o Força Popular, de direita, se negou a fazer.

Para tentar controlar o caos nas ruas, o governo de Boluarte declarou estado de emergência no país. Desde então, os confrontos entre manifestantes e militares já deixaram 21 mortos e mais de 600 feridos. Outras seis pessoas morreram em bloqueios de estradas.

MAL-ESTAR COM MÉXICO

Acusado de rebelião e outros crimes, Castillo teve prisão preventiva decretada por 18 meses. Ontem o Peru deu permissão para a família do ex-presidente ir ao México em busca de asilo, mas declarou o embaixador do país persona non grata e pediu que ele se retirasse, considerando que seu governo se intrometeu em assuntos internos. Castillo buscava asilo na embaixada mexicana após a tentativa de golpe, mas foi preso no caminho. O governo do México criticou sua prisão.

Após 10 anos voluntário, voto volta a ser obrigatório no Chile

Na América Latina, dez países têm sufrágio compulsório, entre eles o Brasil

SANTIAGO

O Chile deixará de fazer parte do grupo de países latino-americanos com voto voluntário após a Câmara dos Deputados aprovar um projeto que restabelece o voto obrigatório na noite de segunda-feira. A iniciativa, em tramitação havia mais de dois anos, ainda será promulgada pelo presidente Gabriel Boric. Uma lei orgânica constitucional determinará sanções e multas para quem não votar.

Aprovada com apoio amplo e transversal, incluindo 124 votos a favor, 6 contra e 3 abstenções, a nova norma estabelece que, nas votações populares, o sufrágio será obrigatório em todas as eleições e plebiscitos, exceto nas primárias.

Isso põe fim à norma que entrou em vigor em 31 de janeiro de 2012 e que estabelecia o registro automático no cartório eleitoral e o voto voluntário em eleições e plebiscitos. Naquela época, buscava-se incentivar a participação eleitoral, já que mais de quatro milhões de pessoas não estavam inscritas no cartório eleitoral, apesar de poderem fazê-lo. No entanto, a alta taxa de abstenção se manteve, ultrapassando os 60% em algumas votações.

Antes disso, a legislação vigente havia sido determinada durante a ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990). O voto era considerado um direito obrigatório e, para participar das votações populares no Chile, os cidadãos maiores de 18 anos deviam se registrar nos cartórios eleitorais.

REGISTRO AUTOMÁTICO

Com a nova legislação, será mantido o registro automático de chilenos maiores de 18 anos e estrangeiros maiores de idade que residam no país há mais de 5 anos, e todos eles serão obrigados ao voto. Nestes quase 11 anos de vigência do voto voluntário, a obrigatoriedade do sufrágio foi estabelecida em uma ocasião e excepcionalmente: em 4 de setembro, quando 61% dos eleitores rejeitaram a proposta da nova Constituição elaborada por uma convenção 100% eleita.

— Parece que é hora de assumirmos, como país e como cidadãos, o destino que temos para a nossa sociedade, que depende do voto de cada um dos chilenos — disse a ministra Ana Lya Uriarte, responsável por relações com o Congresso.

Na América Latina, 10 países têm voto obrigatório: Argentina, Bolívia, Brasil, Equador, México, Honduras, Paraguai, Costa Rica, Peru e Uruguai. Entre os que têm sufrágio voluntário estão Colômbia, Venezuela, Nicarágua, Panamá e Guatemala.

Saúde

NA WEB
'NÃO MONO'
Relação aberta tem peso do estigma
Preconceito prejudica saúde mental de pessoas não monogâmicas, diz estudo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CEIA SUSTENTÁVEL

Escolha de comidas natalinas pode ajudar também na saúde do planeta

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO


FREEPIK

Menu consciente. Carnes de aves têm menos impacto nas emissões de gases poluentes na sua produção, segundo especialistas, mas ainda são mais nocivas que opções vegetais

O espírito do Natal inspira o altruísmo e a sensação de comunidade. Mas outra forma de manifestar esse sentimento no mundo da gastronomia é a escolha de comidas sustentáveis. Além da doação de alimentos, um mecanismo de empatia coletiva é escolher pratos que provoquem baixa emissão de carbono, decisão que pode ter grande impacto na ceia.

Mudar a composição do cardápio pode alcançar uma redução de emissões de CO^2 e outros gases nocivos de até 30 vezes. Saber qual é a opção certa, no entanto, nem sempre é fácil, pois a "pegada de carbono" dos alimentos raramente é indicada nas embalagens. Mas há regras gerais que ajudam.

Enquanto a regulamentação no Brasil ainda não obriga fabricantes a relatarem suas emissões, a melhor maneira de escolher alimentos sustentáveis é evitar aqueles que, em média, são mais poluentes. Há diversas plataformas no mundo que buscam compilar e publicar essas informações. Uma iniciativa que fez uma revisão recente da literatura científica e a tornou acessível ao público leigo é a do projeto de curadoria de dados Our World In Data (OWID), da Universidade de Oxford, na Inglaterra.

Uma compilação de estudos analisada pela cientista de dados Hannah Ritchie, diretora de pesquisa do centro de pesquisa, indica que os alimentos são responsáveis por algo entre um quarto e um terço das emissões globais, se levada em conta toda a cadeia de produção e consumo. Uma primeira consulta ao explorador de dados que o OWID criou para impacto ambiental da alimentação logo revela uma verdade incômoda, que pesquisadores brasileiros conhecem bem.

— O impacto da pecuária, é sem dúvida, o que mais desponta em todos os estudos, e já existe um consenso sobre o peso da carne nas emissões da produção de alimentos — explica o nutricionista Rafael Rioja Antunes, coordenador de consumo sustentável do Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor). — O produto que mais preocupa é a carne bovina, mas não só.

Segundo um estudo global dos cientistas Thomas Nemecek e Joseph Poore, de Oxford, que embasa os dados do OWID, a emissão de gases de efeito estufa média de 1 kg de carne bovina, de um modo geral, é oito vezes maior do que a da carne suína, ou dez vezes maior que a da carne de aves. Quando comparada com uma fonte vegetal de proteína, então, a diferença começa a entrar na casa das centenas. Isso significa que, por larga margem, a escolha proteica é a que mais faz diferença na contagem do impacto ambiental de uma refeição.



"Quem busca comer produtos in natura e minimamente processados tende a estar cuidando não só de sua saúde, mas também da saúde do ambiente"

"Alguns grãos, como soja, milho e trigo, também vem representando impacto ambiental significativo"

Rafael Rioja Antunes, nutricionista

CARBONO NATALINO

Como a emissão de CO2 de uma única ceia de Natal pode variar

		CO^2/kg	Porção	CO^2/porção
ALTA EMISSÃO				
PROTEÍNA	Carne bovina	99.48	500g	49.74
ACOMPANHAMENTO	Arroz	4.45	400g	1.78
SALADA	Tomates	2.09	300g	627
PARA BELISCAR	Queijo	23.88	400g	9.552
MÉDIA-ALTA EMISSÃO				
PROTEÍNA	Carne suína	12.31	500g	6.155
ACOMPANHAMENTO	Milho	1.7	400g	0.68
SALADA	Ervilhas	0.98	300g	294
PARA BELISCAR	Uvas/frutos silvestres	1.53	400g	612
MÉDIA EMISSÃO				
PROTEÍNA	Carne de aves	9.87	500g	4.935
ACOMPANHAMENTO	Batatas	0.46	400g	184
SALADA	Outros vegetais	0.53	300g	159
PARA BELISCAR	Frutos secos	0.43	400g	172
BAIXA EMISSÃO				
PROTEÍNA	Tofu	3.16	500g	1.58
ACOMPANHAMENTO	Outros tubérculos (raízes)	0.43	400g	172
SALADA	Brassicas (repolho, couve-flor etc.)	0.51	300g	153
PARA BELISCAR	Frutos cítricos	0.39	400g	156

Dados: OWID — Editoria de Arte

MAL NA FITA

Em última instância, porém, a contagem real de emissões de CO^2 varia de local para local, e boas práticas de produtores específicos podem ajudar a reduzir a pegada de carbono de uma peça de carne. A má notícia para os brasileiros carnívoros é que a carne nacional, quando comparada a de vários outros países, se sai muito mal.

Um pacote de 1 kg de carne no Brasil emite tipicamente mais de 60 kg de CO^2 para produção, enquanto a carne irlandesa (uma das menos sustentáveis da Europa), por exemplo, emite cerca de 40 kg, mostra estudo da pesquisadora Elke Stehfest, da Agência de Avaliação Ambiental da Holanda. Quando se coloca na equação o "custo de oportunidade" das propriedades rurais e a "mudança de uso da terra", a pegada ambiental da carne irlandesa salta para 60 kg CO^2 e a brasileira para mais de 200 kg CO^2.

Isso acontece basicamente porque a derrubada de floresta amazônica na fronteira agrícola do Brasil causa mais emissões de CO^2 do que a pecuária local em si. A criação de gado é o grande motor do desmatamento no país.

As diferenças de emissão entre produtores de vegetais também existem, mas nesse caso o consumidor tem como se orientar melhor.

— Um dos meios de fazer isso é pelo menos incluir uma certificação ambiental no rótulo dos produtos, e há vários selos. Existem "tons" desse tipo de agricultura, que vão desde a agricultura orgânica, que elimina agrotóxicos, até a "sustentável", que tem um uso regulado e racional dessas substâncias — explica Isabel Garcia Drigo, gerente de clima e emissões do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora).

Como as entidades certificadoras internacionais de agricultura orgânica exigem práticas de baixa intensidade de emissão, optar por um alimento dessa categoria em geral assegura uma pegada de carbono menor. E quando o acesso a produtos orgânicos não é opção por causa do preço, o caminho é fugir dos vegetais das grandes monoculturas de commodities.

— Alguns grãos, como soja, milho e trigo, também vem representando impacto ambiental significativo pela forma e extensão dessas plantações, que têm uso intensivo de agrotóxicos e utilizam áreas grandes — diz Antunes, do Idec.

A avaliação da pegada ambiental dos alimentos fica ainda mais desafiadora quando se leva em conta outros aspectos, como a "pegada hídrica" (consumo de água nas fazendas) e a poluição por agrotóxicos e rejeitos.

SAUDÁVEL E RESPONSÁVEL

Se a orientação dos consumidores hoje é um desafio em meio a um labirinto de informações, há uma boa notícia para quem gosta de comer de forma saudável. Os alimentos que promovem mais a saúde tendem a ser, em geral, os que provocam menos emissões.

— Quem busca comer produtos in natura e minimamente processados tende a estar cuidando não só de sua saúde, mas também da saúde do ambiente — diz Antunes.

Um desafio, dizem os pesquisadores, é fazer com que os consumidores incorporem esse comportamento no longo prazo, e não só ao preparar a ceia de Natal.

BEM-ESTAR





Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.

O que vem antes: o ovo ou a galinha?

Um corpo que não se movimenta tem maiores chances de desenvolver problemas físicos, como diabetes, obesidade, pressão alta e outras complicações cardiovasculares. Um corpo que não se movimenta não é um corpo que não frequenta academia, mas que passa a maior parte do tempo com comportamento sedentário, ou seja, com ausência de qualquer movimento físico. Mais precisamente: sentado ou deitado.

Já dizia o dr. Edward Phillips, professor da Harvard Medical School, que 80% das doenças que acometem a população são provocadas por um estilo de vida inadequado, baseado em quatro fatores: sedentarismo, alimentação (excesso de calorias), (falta de) sono e o gerenciamento das emoções.

Perfeito. Então, o sedentarismo e o mal gerenciamento das emoções são fatos que provocam o surgimento da maioria das doenças. E a coluna de hoje propõe a seguinte reflexão: o que veio primeiro, o ovo ou a galinha? Somos mais sedentários porque temos mais problemas emocionais? Ou temos mais problemas emocionais porque nos tornamos mais sedentários?

Sabemos que os problemas que afetam a saúde mental estão se tornando cada vez mais frequentes. A ansiedade, por exemplo, atinge mais de 260 milhões de pessoas no mundo. O Brasil é o país com o maior número de pessoas ansiosas, e dados recentes mostram que 86% dos brasileiros sofrem com algum transtorno mental, sendo que 37% apresentam estresse extremamente severo, e 59% se encontram em estado extremamente severo de depressão. Números alarmantes.

Ao mesmo também, as estatísticas sobre sedentarismo não ficam pra trás. O Brasil é o país mais sedentário da América Latina e o 5º mais sedentário do mundo. O sedentarismo já atinge 70% da população mundial, e dados recentes da Organização Mundial da Saúde apontam que, até 2030, a estimativa é que 500 milhões de pessoas desenvolvam doenças não transmissíveis, como problemas cardiovasculares e diabetes, por conta da inatividade física. Se nada for feito e seguirmos nesse caminho, o custo anual vai ser em torno de US$ 27 bilhões para arrumar essa bagunça! Voltando ao segundo parágrafo desta coluna: 80% disso tudo poderia ser evitado. Com estilo de vida adequado.

Sedentarismo e depressão nunca andaram tão juntos. Ou será que nunca fomos tão sedentários, e isso abriu a porta para a depressão?

Sedentarismo e depressão nunca andaram tão juntos. Ou: nunca fomos tão sedentários, e isso abriu caminho para que o lado emocional passasse a funcionar de forma diferente?

Pesquisa feita pelo University College London descobriu que jovens sedentários de 12 a 16 anos apresentaram um aumento de 8% a 11% nos riscos de depressão mais tarde, aos 18 anos ou mais. Exemplos de comportamento sedentário incluem navegar na internet, passar tempo na frente de telas, como celular, jogar videogame, assistir televisão e ler.

A explicação não é apenas que o exercício desestressa. O movimento físico influencia diversos mecanismos psicossociais e biológicos, como o estímulo à neuroplasticidade nas regiões cerebrais ligadas à depressão, assim como ajudam a reduzir a inflamação ou promover a melhora da autoestima.

No Brasil, 84% dos jovens entre 11 e 17 anos não praticam pelo menos uma hora diária de atividade física — recomendado pela OMS como o mínimo necessário. Estamos falando que teremos, potencialmente, uma população adulta com bastante complicações emocionais.

Enfim, mais uma vez, a mensagem é única: coloque seu corpo em movimento, os de seus filhos e familiares também. E mais quem estiver à sua volta e que você possa influenciar. É urgente que nós, seres humanos do ano de 2022 (quase 2023), mudemos o nosso comportamento sedentário. Sem poder dizer se o que veio primeiro foi o ovo ou a galinha, o que podemos dizer é que o sedentarismo causa transtornos da mente, e estamos cada vez mais sedentários, sozinhos, hipnotizados por telas, inertes. E isso pode mudar com apenas mais movimento físico.

Quiropraxia reduz risco de cirurgia na coluna

Adultos que se submetem à terapia de manipulação de estruturas do corpo são menos propensos a fazer intervenção nos discos intervertebrais dois anos mais tarde, revelou estudo com quase 6 mil pacientes



FREEPIK

Terapia manual. A quiropraxia já se mostrou eficaz contra dor lombar em pesquisas, mas o atual trabalho é o primeiro a medir seu impacto na ocorrência cirúrgica

Um estudo feito por pesquisadores americanos e publicado recentemente na revista científica BMJ Open concluiu que adultos que se submetem a sessões de quiropraxia para tratar a dor lombar causada por hérnia de disco ou nervo ciático são menos propensos, nos dois anos seguintes, a fazer uma discectomia (cirurgia de remoção do disco intervertebral, ou parte dele, que está danificado ou doente).

A quiropraxia é uma técnica que se concentra no tratamento de condições musculoesqueléticas, como dor lombar e cervical.

A terapia mais comum que os quiropráticos usam é a manipulação da coluna vertebral, que inclui uma variedade de tratamentos manuais direcionados às articulações. Embora a manipulação espinhal quiroprática tenha sido considerada eficaz no tratamento da dor lombar, há pesquisas limitadas que exploram se esse tratamento está associado a uma redução na cirurgia da coluna.

Neste estudo, os autores selecionaram pacientes adultos, de 18 a 49 anos, com um diagnóstico recente de dores por hérnia de disco ou nervo ciático. Eles usaram como base uma rede de registros de saúde dos Estados Unidos com 101 milhões de pacientes, incluindo dados de 2012 a 2022. Pacientes com patologia grave ou indicação urgente de cirurgia foram excluídos do estudo. Por fim, os autores identificaram dois grupos de 5.785 pacientes. Uma parte inicialmente recebeu terapia manipulativa espinhal quiroprática e os demais receberam outras formas de atendimento médico para a dor lombar.

Os autores do estudo usaram uma técnica estatística chamada "propensity score matching", uma abordagem de correspondência estatística que tenta estimar o efeito de um tratamento levando em conta as covariáveis do recebimento da terapia.

O objetivo era controlar as variáveis que poderiam influenciar a probabilidade de os pacientes serem submetidos à discectomia. Nesse processo, eles combinaram pacientes em ambas as coortes de acordo com vários fatores, como idade, sexo, obesidade, tabagismo, injeções anteriores e medicamentos.

Os autores descobriram que os pacientes que inicialmente receberam manipulação espinhal quiroprática para sua dor lombar eram significativamente menos propensos a sofrer discectomia lombar durante dois anos de acompanhamento.

Em um ano de acompanhamento, 1,5% dos pacientes da coorte de quiropraxia foram submetidos à discectomia, em comparação com 2,2% dos pacientes da coorte que receberam outros cuidados.

LIMITAÇÕES

Após dois anos de acompanhamento, 1,9% dos pacientes da coorte de quiropraxia foram submetidos à cirurgia, em comparação com 2,4% dos pacientes da coorte que receberam outros tratamentos.

Esse é o primeiro estudo a examinar se o tratamento quiroprático está associado a uma redução na probabilidade de discectomia. Embora a descoberta de que a manipulação espinhal quiropráctica esteja associada a uma probabilidade reduzida de cirurgia seja promissora, o desenho do estudo foi observacional e incluiu dados do mundo real. Assim, existem certas limitações relacionadas aos resultados do trabalho.

Cientistas descobrem sinais de Alzheimer em golfinhos

Animais doentes podem levar o grupo saudável para águas rasas por engano



UNSPLASH

Só entre humanos? Identificar sinais de demência nos animais é complicado

Golfinhos e outros mamíferos encalhados em praias apresentam alterações cerebrais associadas à doença de Alzheimer em humanos. A conclusão é de um estudo feito pela Universidade de Glasgow, na Escócia, publicado recentemente na revista European Journal of Neuroscience.

"Estas são descobertas significativas que mostram, pela primeira vez, que a patologia cerebral em odontocetos encalhados é semelhante aos cérebros de humanos afetados pela doença de Alzheimer", disse o pesquisador principal, Mark Dagleish.

Frequentemente, baleias, golfinhos e botos são encontrados encalhados em águas rasas ou praias, sozinhos ou até em grupos. Ainda não se sabe as causas por trás disso, mas uma das hipóteses é que o líder desenvolva algum tipo de doença que o deixe desorientado e ele acabe, equivocadamente, guiando todo o grupo para águas rasas.

A partir dessa hipótese, os pesquisadores da Universidade de Glasgow buscaram investigar qualquer ligação entre encalhes e a apresentação de sinais semelhantes ao Alzheimer nos animais. Eles analisaram o cérebro de diversos odontocentos (mamíferos aquáticos que possuem dentes) encalhados, em busca de quaisquer sinais da condição neurológica degenerativa.

Os resultados mostraram que os animais descritos como "envelhecidos" apresentavam placas de beta-amiloide, mas três também mostraram emaranhados neurofibrilares e outras evidências de Alzheimer.

Segundo os pesquisadores, a ocorrência simultânea dessas alterações sugere que elas se desenvolveram espontaneamente. Outro espécime não tinha placas amiloides, mas tinha emaranhados neurofibrilares e outras placas neuríticas indicativas de demência.

Acreditava-se que a doença de Alzheimer seja uma condição exclusiva dos humanos, em parte porque é difícil diagnosticá-la em outros animais, já que os sintomas são perda de memória, comunicação prejudicada e incapacidade de realizar atividades cotidianas.

Porém, os neurocientistas associaram esses sintomas ao acúmulo de placas amiloides e emaranhados neurofibrilares da proteína tau. Pacientes com Alzheimer também podem apresentar gliose —um aumento no número de células da glia no sistema nervoso central em resposta ao seu dano.

Apesar dos achados fisiológicos, mais estudos são necessários para confirmar se os animais sofriam de déficits cognitivos semelhantes ao Alzheimer em humanos.

"Embora seja tentador nesta fase especular que a presença dessas lesões cerebrais em odontocetos indica que eles também podem sofrer com os déficits cognitivos associados à doença de Alzheimer humana, mais pesquisas devem ser feitas para entender melhor o que está acontecendo com esses animais", ressalta Dagleish.

No entanto, se isso se comprovar, é possível que o animal dominante que apresenta alteração neurológica desvie seu grupo para águas perigosamente rasas, causando os encalhes.

O NA WEB
REGALIAS NA CADEIA
Delegado é transferido para Bangu 1
Segundo MP, Marcos Cipriano podia usar celular e recebia visitas fora de hora



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O CONCRETO JÁ RACHOU

Parecer técnico recomenda desocupação da sede da Secretaria estadual de Educação

FABIO ROSSI



Sede. O prédio que abriga a Secretaria estadual de Educação desde 2011 apresenta rachaduras. Parecer produzido a pedido do secretário indica "risco de ruptura brusca nos pilares sobrecarregados"

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

Assinado no final de outubro, um parecer técnico atesta riscos estruturais e recomenda a desocupação da sede da Secretaria estadual de Educação (Seeduc), no Santo Cristo. Desde 2011, o órgão ocupa o prédio da avenida Professor Pereira Reis 119, cedido pela prefeitura do Rio. Ali trabalham 800 funcionários. Depois de analisar o documento e fotos em anexo, o engenheiro Antonio Eulalio Pedrosa Araujo, especialista em estruturas e conselheiro do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea), considera indispensáveis o esvaziamento do prédio e a interdição do seu entorno. Posição oposta, no entanto, é manifestada por Alexandre Valle, secretário de Educação: ele acionou a Defesa Civil e a Emop (Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro) e garante que não há risco de desabamento, mas determinou a contratação emergencial de um laudo para a indicação de obras de reforço a serem realizadas.

Raquel Gabriela Alves Campos , engenheira com título de mestrado em estrutura pela Coppe, a prestigiada pós-graduação em Engenharia da UFRJ, assinou seu parecer em 26 de outubro. Ela trabalha no núcleo de engenheiros da Seeduc e fez a análise a pedido do secretário Alexandre Valle, que foi alertado sobre as rachaduras no edifício. "O monitoramento de deslocamentos, embora fundamental, não assegura que não venha a ocorrer uma aceleração brusca dos deslocamentos, com perda de estabilidade da edificação", atestou a engenheira.



"Acha que se houvesse risco de o prédio cair, eu seria doido de ficar aqui?"

Alexandre Valle,
secretário de Educação

Raquel Campos cita elevados recalques, de sete, seis e cinco centímetros em três pilares (P10, P11 e P12). O termo "recalque" designa o rebaixamento de uma edificação devido ao adensamento do solo sob a sua fundação, o que causa, em geral, trincas e rachaduras nas construções.

"Com recalques dessa magnitude", diz ela, "certamente ocorreu uma redistribuição de cargas nos pilares vizinhos e de outros elementos da estrutura". A engenheira explica que tal redistribuição de cargas "implica em risco da ruptura brusca nos pilares sobrecarregados". Além de sugerir a desocupação do edifício, ela aconselha que seja executado reforço de estrutura.

— Não é possível que tenhamos que colocar nossas vidas em risco. Pelos corredores, as pessoas que trabalham na infraestrutura têm comentado sobre um parecer que fala para evacuar o prédio. Tenho filho e netas, o secretário e o governador têm que zelar por nossa segurança — afirma uma servidora, que trabalha na Educação desde 1994, sem se identificar.

Segundo Antonio Eulalio, conselheiro do Crea, a norma estabelece o máximo de 2,5 centímetros para recalques. Fotos anexadas ao parecer revelam o crescimento das rachaduras na fachada voltada para a avenida Cidade de Lima, de abril de 2016 para outubro deste ano. Outra imagem mostra uma trinca no piso do térreo do bloco 2.

— As trincas são visíveis e graves. Pode ter havido erro de projeto ou de execução. Isso tem que ser investigado. Há risco, sim, de o prédio cair. Ele precisa ser monitorado, com a colocação de pinos de aço do lado externo e marcas numa construção ou poste vizinho. Num primeiro momento, deve-se monitorar e escorar, se houver segurança para quem fizer o escoramento — diz Antonio Eulalio. — É preciso desocupar o edifício. Viga dá aviso. O pilar rompe o concreto de repente.

O secretário de Educação contesta:

— Acha que se houvesse risco de o prédio cair, eu seria doido de ficar aqui? O risco de cair é zero. Não vamos começar a criar pânico. Chamei engenheiros da equipe da Seeduc, da Emop e da Defesa Civil. Eles estão acompanhando. O problema das rachaduras pode ser consequência das obras ao redor.

SINDICATO PREOCUPADO

Baseado em vistoria realizada no último dia 1º, laudo da Defesa Civil estadual informa que "foram detectadas manifestações patológicas na superestrutura da edificação". Durante a vistoria, prossegue o documento, "foi possível observar rachaduras nos elementos de alvenaria naturalmente causadas pelo rebaixamento do lençol freático, provável fato que causou o recalque da infraestrutura de parte do prédio".

Contudo, segundo o órgão, "não foi notada patologia nos elementos estruturais que ofereça risco iminente e/ou necessidade de interdição instantânea da edificação". A Defesa Civil conclui dizendo que considera primordial "intervenção imediata com a realização de estudo técnico e acompanhamento diário das rachaduras e demais patologias".

Helenita Beserra, da coordenação-geral do Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação, disse que buscará ajuda na presidência da Assembleia Legislativa (Alerj) e na Comissão de Educação da Casa:

— A vida dos nossos professores é muito importante. Não somos peritos, mas se tem um profissional dizendo que o prédio precisa ser desocupado, não podemos aceitar que continuem lá. A orientação tem que ser seguida.

Entre opiniões, laudos e pareceres diversos, os 800 funcionários da Seeduc seguem em estado de alerta.

SAIBA O QUE DIZEM O PARECER INTERNO E O LAUDO DA DEFESA CIVIL

Documento aponta risco em prédio ocupado pela Secretaria estadual de Educação.

Secretaria de Educação | GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO | SEM TEMPO A PERDER

PARECER TÉCNICO

OBJETO:
Sede da Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC)
Endereço: Av. Professor Pereira Reis, 119 – Santo Cristo – Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20220-800

É prudente que o prédio seja desocupado em função dos riscos mencionados. O monitoramento de deslocamentos, embora fundamental, não assegura que não venha ocorrer uma aceleração brusca dos deslocamentos com perda de estabilidade da edificação.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL
SUPERINTENDÊNCIA OPERACIONAL DE DEFESA CIVIL
DIRETORIA GERAL DE DEFESA CIVIL

Em vistoria realizada no dia 01/12/2022 foram detectadas manifestações patológicas na superestrutura da edificação localizada na Av. Professor Pereira Reis, nº 119 - Santo Cristo; durante a vistoria foi possível observar rachaduras nos elementos de alvenaria naturalmente causadas pelo rebaixamento do lençol freático, provável fato que causou o recalque da infraestrutura de parte do prédio, contudo não foi notada patologia nos elementos estruturais que ofereça risco iminente e/ou necessidade de interdição instantânea da edificação, porém é primordial intervenção imediata com a realização de estudo técnico e acompanhamento diário das rachaduras e demais patologias.

Relatório fotográfico

Fachada Av. Cidade de Lima - Vista superior



Fachada Av. Cidade de Lima - Vista inferior



Trincas no piso térreo localizadas no Bloco 2

2022

Pilar com face voltada para a Av. Cidade de Lima

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H04 Poente 18H37	Cheia 06/01	Ming. 20/12	Nova 23/12	Cresc. 29/12
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
A chuva enfraquece em Santa Catarina e os temporais se concentram no centro-norte do Brasil, desde o Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, até o Amazonas. Chove forte no interior do Nordeste.

RIO
A circulação de vento predominante ainda mantém muita umidade espalhada sobre o estado e favorece a formação de nuves carrrega-das. Chove a qualquer hora e ocorrem temporais pontuais.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	19°/24°	19°/25°	19°/25°	18°/25°	Alta
AMANHÃ	18°/25°	18°/26°	18°/26°	17°/26°	Alta
SEXTA	17°/26°	17°/27°	17°/27°	18°/27°	Alta
SÁBADO	18°/25°	18°/26°	18°/26°	19°/27°	Alta
DOMINGO	19°/27°	19°/28°	19°/28°	19°/29°	Alta
SEGUNDA	20°/30°	20°/32°	20°/32°	20°/33°	Baixa
TERÇA	22°/32°	21°/34°	21°/34°	22°/36°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Vidigal, Barra (Quebra-Mar e Pepê) e Guaratiba.
informações: Inea

Ondas - Mar agitado, com ondas de 1,5m e séries maiores. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Grumari, Prainha, Macumba e Arpoador.
informações: Ricosurf

Ventos - Vento de sul/sud-este, variando entre 10 e 30 km/h. Rajadas de até 60 km/h.

Bicheiro Rogério Andrade será solto com tornozeleira

STJ aceitou pedido feito pela defesa do contraventor. Ele terá de permanecer à noite em casa e não pode sair da cidade do Rio

GABRIEL DE PAIVA/04-08-2022



Decisão. Rogério, após ser preso em agosto: para ministro do STJ, não ficou provada necessidade de manter a prisão

CHICO OTAVIO, FELIPE GRINBERG E VERA ARAÚJO
grande rio@oglobo.com.br

O Tribunal de Justiça do Rio ordenou ontem a soltura do bicheiro Rogério Andrade, preso desde agosto. O alvará foi expedido pelo Plantão Judiciário, após o ministro Jorge Mussi, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), aceitar um pedido de habeas corpus da defesa do contraventor no último 16 de dezembro. No entanto, Andrade terá que cumprir medidas cautelares, como o uso de tornozeleira eletrônica. O contraventor deve deixar o presídio Presídio Pedrolino Werling de Oliveira, conhecido como Bangu 8, hoje.

Rogério Andrade terá que comparecer mensalmente ao juízo para comprovar suas atividades. O bicheiro também está proibido de manter contatos com outros réus e de deixar a cidade do Rio. A Justiça também determinou que ele permaneça em casa entre as 20h e as 6h. Caso Andrade descumpra as medidas cautelares, ele poderá ser novamente preso

FILHO SEGUE PRESO

Rogério Andrade foi preso em flagrante, em agosto deste ano, por determinação da 1ª Vara Especializada em Crime Organizado, a pedido do Gaeco. Durante operação da Polícia Federal, que buscava localizar seu filho Gustavo de Andrade, foram descobertos documentos na casa onde ele estava, em Araras, Petrópolis.

No pedido de prisão, os promotores alegavam que o material aprendido comprovava que o bicheiro seguia operando como líder de sua organização criminosa. A operação ocorreu após o STF suspender pedidos anteriores de prisão do bicheiro.

Os documentos comprovavam ainda que Rogério Andrade continuava a receber recursos provenientes de jogos de azar e a pagar propina para proteger-se da polícia. Uma das provas revela que um emissário teria cobrado atrasados de propina para quatro delegacias de polícia do Rio.

Gustavo Andrade continua preso e não é parte no processo que concedeu a liberdade ao pai. O filho, segundo o Ministério Público o segundo na hierarquia do bando chefiado por Rogério, é chamado de "Príncipe Regente".

A defesa de Rogério Andrade recorreu ao STJ da decisão do Tribunal de Justiça do Rio, que negou o habeas corpus. Em Brasília, após derrotas no Superior Tribunal de Justiça, os advogados conseguiram a revogação da prisão preventiva e a troca por medidas cautelares. Em sua decisão, o ministro Jorge Mussi entendeu que não ficou provada nos autos a necessidade de manter a prisão preventiva, que deve ser a última opção:

"No caso em comento, conquanto as instâncias ordinárias tenham salientado a relevante autuação do requerente nas atividades do grupo criminoso, constata-se que não lograram demonstrar, com base em elementos concretos, de que forma, em liberdade, ele colocaria em risco a ordem pública, a instrução criminal ou a aplicação da lei penal".

No pedido, a defesa afirma que Andrade tem "condições pessoais favoráveis – primário, sem antecedentes, residência fixa e atividade laboral lícita". Já o MP foi contra a soltura: para os procuradores, a prisão é a "única forma de se proteger a ordem pública, tão vilipendiada pelas ações criminosas".

Cabral deve se mudar em breve para antigo apartamento

Endereço no Leblon, com 400 metros quadrados, e de onde o ex-governador saiu preso, está alugado, mas o contrato vence em janeiro

VERA ARAÚJO
varaujo@oglobo.com.br

O ex-governador Sérgio Cabral não deverá ficar muito tempo morando em Copacabana. Ele vai trocar os 80 metros quadrados do apartamento no Posto Seis, para onde foi ao deixar a unidade prisional da PM anteontem, após seis anos de reclusão, por seu antigo endereço no Leblon, de 400 metros quadrados — onde foi preso em 17 de novembro de 2016.

Cabral perde a vista para o mar, mas ganha espaço para receber a família no endereço da Rua Aristides Espínola, que ganhou fama como alvo de protestos contra o então governador em 2013.

Atualmente, o apartamento do Leblon está alugado, mas, como em janeiro vence o contrato de locação, seu advogado informou ao GLOBO que ele deve se mudar em seguida.

— O apartamento está alugado, mas vão esperar vencer o contrato em janeiro para, eventualmente, o ex-governador mudar para viver lá — explicou Bialski, que, com sua equipe, conseguiu derrubar um a um os mandados de prisão contra Cabral.

REPRODUÇÃO



Nas redes. Marco Antônio postou foto na noite em que o pai saiu da prisão

O ex-governador deixou a unidade prisional da Polícia Militar, em Niterói, na noite de segunda-feira, depois de passar 2.223 dias preso. Entre outras medidas cautelares a que foi submetido, está em prisão domiciliar, monitorado por tornozeleira eletrônica.

Com apenas cinco andares, e um apartamento por pavimento, o edifício Venâncio V fica na quadra da praia. Foi lá também que a ex-esposa de Cabral, Adriana Ancelmo, cumpriu parte da prisão domiciliar, antes de se mudar para a Lagoa.

Verão começa hoje com chuva e temperatura baixa

Primeiros dias serão de tempo fechado, mas meteorologista diz que ainda é cedo para prever como será a estação

MARCELLA SOBRAL
marcella.elias@edglobo.com.br

ANA BRANCO



Mudança de estação. O tempo no Arpoador, ontem, indicava como serão os primeiros dias do verão na cidade do Rio

O verão começa hoje, mas o sol não deve aparecer tão cedo. A previsão para os próximos dias é de chuva e de temperaturas que em nada lembram a estação mais quente do ano. Na sexta-feira, de acordo com o Sistema Alerta Rio, os termômetros poderão marcar 17 graus — o que é motivo suficiente para o carioca tirar o casaco do armário.

Wanderson Luiz, meteorologista da UFRJ, ressalta que as chuvas passageiras, que estão entre as características típicas do verão, só devem aparecer depois do Natal:

— Nos próximos dias, os maiores totais pluviométricos estarão concentrados sobre o Sudeste, o Centro-Oeste e o Norte. Nesta semana, antes do Natal, temos a atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul. Na próxima semana, a expectativa é de pancadas de chuva, que deverão ser passageiras.

Segundo o Sistema Alerta Rio, o tempo ficará instável nos primeiros dias de verão. Amanhã, há condições para chuva fraca a moderada. A sexta-feira e o sábado devem ter céu encoberto, sem previsão de chuva.

O meteorologista da UFRJ destaca que ainda é cedo para declarar que o verão será diferente dos demais:

— As temperaturas podem ficar um pouco acima do normal também na porção central do país. E podemos ter "Rio 40 graus" neste verão. Eventuais ondas de calor poderão acontecer, especialmente em janeiro e fevereiro.

Download Web Summit debate inovações e oportunidades para o Rio

Evento do GLOBO faz prévia de uma das maiores conferências de tecnologia do mundo que acontecerá em maio no Rio

RAFAEL GALDO
rafael.galdo@oglobo.com.br

Se as inovações tecnológicas impulsionam soluções para reduzir desigualdades sociais, equacionar a emergência climática, acelerar a transição energética e ser um dos motores do desenvolvimento sustentável, poucos lugares poderiam ser tão simbólicos quanto o Rio de Janeiro como palco para o debate desse cenário. Não à toa tais temáticas devem estar na essência do Web Summit Rio, uma das maiores conferências de tecnologia do mundo que aporta na cidade em maio de 2023. Estão na lista dos diferenciais da edição carioca, a primeira fora da Europa, segundo apostam parceiros e organizadores do evento, líderes empresariais, autoridades e jornalistas presentes no Download Web Summit, que ocorreu na semana passada, no auditório da Fecomércio RJ, no Flamengo.

O Download Web Summit teve apresentação de Senac RJ, apoio de Invest.Rio | Prefeitura RJ e realização de O GLOBO, Valor e Época Negócios. Em painéis que foram uma prévia do que se esperar para o ano que vem, os participantes compartilharam a expectativa de que esse grande encontro de empresários, investidores, startups e mentes que criam mudanças vai gerar para o Rio visibilidade e conexões para o surgimento de novos negócios e, consequentemente, mais emprego e renda.

As experiências de Lisboa, que desde 2016 é sede do Web Summit, foram resgatadas nas conversas para apontar caminhos que podem ser seguidos pelo Rio. Como exemplo, destacou-se que a última edição, em novembro, atraiu 71 mil pessoas, com 17 palcos, 26 trilhas temáticas e representações de 160 países, sendo a brasileira a terceira maior delegação, atrás apenas de Estados Unidos e Alemanha. De olho nas transformações propostas ali, foram quase mil investidores reunidos, destacou a jornalista Juliana Causin, da Época Negócios, que esteve presente no evento em Portugal. Os rumos para o Rio, previu ela, também podem ser promissores:

— Portugal se tornou uma ponte para os investidores que buscam a Europa. Será interessante ver como os investidores vão usar o Rio como entrada para a América Latina.

No mesmo painel, Paula Rizzo, da TV Globo, lembrou que o evento é uma chance de expandir e promover trocas entre polos de tecnologia e empreendedorismo brasileiros, como os do interior paulista, o de Recife ou o Serratec, na Região Serrana fluminense. Ela também esteve na edição do Web Summit, em Lisboa.

Já na abertura do Download Web Summit, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, destacou o impacto econômico que a conferência pode causar.

— Nosso desafio é como vamos arrancar o máximo possível dessa oportunidade de ter toda a inteligência e os investidores durante um tempo na cidade — disse, ao abordar iniciativas em andamento no município para gerar um ambiente propício aos negócios na área da inovação, como o Porto Maravalley e o futuro Centro de Finanças do Amanhã.



HERMES DE PAULA/14-12-2022

Debate. Em painel do Download Web Summit, empresários e autoridades abordam expectativas para evento no Rio



"É juntar pessoas e criar relações com significância, para criar negócios, parcerias, oportunidades de investimentos e amizade"

Artur Pereira, VP e Country Managing Director Portugal do Web Summit

"Nosso desafio é como vamos arrancar o máximo possível dessa oportunidade"

Eduardo Paes, prefeito do Rio

Chicão Bulhões, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação, reforçou que o Web Summit "vai catalizar e globalizar as iniciativas que ocorrem na cidade".

Justamente a percepção desses movimentos que a cidade realiza, disse Artur Pereira, VP e Country Managing Director Portugal do Web Summit, esteve entre as razões para a escolha do Rio para receber o evento. O mundo "precisa ver" o que acontece no Rio, afirmou ele, que frisou o principal objetivo do Web Summit:

— É juntar pessoas e criar relações com significância, para criar negócios, parcerias, oportunidades de investimentos e amizade. É gerar ideias.

No que resultará daí, os debatedores concordaram que especificidades de uma metrópole como o Rio podem influenciar decisivamente. Sérgio Ribeiro, diretor regional do Senac RJ, pontou:

— O evento vai chamar a atenção de pessoas de todas as classes sociais para esse mercado (de tecnologia) que tem falta de mão de obra hoje.

Já Hector Gusmão, CEO e founder da Bolder e da 42Rio, observou que a tecnologia é uma poderosa ferramenta de inclusão social:

— Deve ser o DNA desse Web Summit.

Por ser no Brasil, inovações relacionadas a meio ambiente, transição energética e mercado de carbono serão o centro das atenções, antevê Rodrigo Stallone, diretor de Novos Negócios na Transfero. Franklin Costa, cofundador da øCLB, corroborou essa perspectiva.

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Sérgio Cabral

Com compreensível alegria, Marco Antônio Cabral, filho do ex-governador do Rio Sérgio Cabral, postou: "Paizão, você é um exemplo de resiliência, amor ao próximo, temente a Deus e apaixonado pela família". É compreensível o amor filial. Dá para acreditar que Sérgio Cabral seja um exemplo de resiliência e de paixão pela família. Mas "exemplo de amor ao próximo e temente a Deus?" Ele pode ser tudo, menos exemplo. Menos, Marco Antônio, menos!

EDGARDO JOAQUIM D. DO PRADO
RIO

A segunda turma do Supremo Tribunal Federal, sempre ela, decidiu soltar Sérgio Cabral, que era o último preso da Lava-Jato. O ex-governador saqueou o erário estadual e levou o estado ao caos administrativo e financeiro. A população fluminense ficou abandonada à própria sorte sem os atendimentos dos serviços básicos como saúde e educação, e os funcionários públicos da ativa, aposentados e pensionistas ficaram meses sem receber salário. Sérgio Cabral é um réu confesso. Corrupto assumido, condenado a mais de 436 anos de prisão. Na cadeia foi flagrado inúmeras vezes com alimentação especial, sala privativa de TV e recebendo visitas fora dos dias e horários estabelecidos. Desconsiderando a folha corrida do meliante, as supremas incongruências da Justiça brasileira trocaram a cadeia por prisão domiciliar. Cabral viverá o resto da vida usufruindo do dinheiro subtraído dos cofres públicos.

ANTONIO AUGUSTO A. E CASTRO
RIO

Futuro governo

Não votei em Simone Tebet, mas reconheço que a ex-candidata à Presidência da República possui requisitos para o preenchimento desse cargo. A vitória de Lula com mais de dois milhões de votos sobre seu opositor demonstra uma ajuda autêntica e insofismável tanto de Simone quanto de Marina Silva. Acho justo as duas participarem da equipe de ministros nomeada por Lula. Até acredito nesta hipótese, apesar da demora do futuro governo em escolhê-las para as referidas funções. Dessa forma, o nosso futuro presidente estará praticando o reconhecimento pelos votos obtidos pelas duas.

FERNANDO FERNANDES
RIO

Fiquei feliz quando Lula ganhou a eleição. Com o andar da carruagem, vejo que de boas intenções o inferno está cheio. O PT, como na historinha do escorpião que picou o sapo que o salvou, segue voraz, e a frente ampla com mulheres e negros foi para as cucuias? Ainda tenho um pouco de esperança, sigo mandando cartinhas aos jornais com esperança nas promessas de Lula feitas na campanha. De todo jeito, melhor sem Bolsonaro e suas ignorâncias letais!

CECILIA CENTURION
SÃO PAULO, SP

Fies

A respeito de "A dupla Haddad-Mercadante e o Fies" (Elio Gaspari, 18 de dezembro), como ex-ministro da Educação, esclareço: no meu último ano à frente do cargo, em 2011 (deixei a pasta em 24 de janeiro de 2012), o Fies financiou 150 mil estudantes, número previsto no Plano Plurianual de 1998 (governo FH). Número, portanto, muito aquém das necessidades de acesso à educação no país. Lembro ainda que, enquanto ministro, fui o que mais expandiu a educação superior pública com a entrega de 126 novos campi universitários, praticamente a soma de todos os antecessores juntos. Além disso, instituí o maior programa de bolsas de estudo do planeta, o Prouni, que converteu em bolsas de estudo integrais tributos sonegados por instituições privadas de ensino superior. As bolsas concedidas atingiram a cifra de R$ 200 bilhões. Tenho orgulho de ter sido aquele que permitiu que o filho do trabalhador chegasse à universidade.

FERNANDO HADDAD, EX-MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Papai Noel azul

O sectarismo político no Brasil chega às raias do absurdo. O Papai Noel do comercial das lojas Havan, pertencente ao bolsonarista radical Luciano Hang, veste azul. Certamente, foi vetado o tradicional vermelho, pois remete ao comunismo e ao PT. Que o bom velhinho traga para o dono um pouco de bom senso.

CARLOS ALBERTO MACHADO
RIO

'Hermanos'

Parabéns, Argentina. Emocionou ver os brasileiros torcerem por suas cores. O verde e amarelo pelo azul e branco. Não, não trocamos de camisa. Apenas deixamos de ser *hermanos* para sermos irmãos. Messi mostrou ao mundo a força física e moral adquirida, bem como a maestria com que defendeu as cores de seu país. E foi bonito o Brasil, combalido por tantos dissabores, esquecer velhas rixas e reconhecer o brilho do vizinho. Um gesto de grandeza e hombridade. Parabéns também para você, Brasil, que, diante de um novo horizonte, amplia a esperança e o resgate da cidadania do seu povo. Que o sol da liberdade não seja só letra de hino, mas uma nova luz a clarear nosso universo.

MARLENE DE LIMA
RIO

Intolerável

A crônica de Edu Lyra (20 de dezembro) deve servir de lição para nós todos. O último parágrafo, então, é de uma sensibilidade imensurável que quase me levou às lágrimas. E nos ensina uma lição da maior importância: "rejeite a hipótese de tolerar o intolerável".

GILDA TAVES RADLER DE AQUINO
PETRÓPOLIS, RJ

Congresso e STF

De que adianta termos Senado e Câmara se um simples ministro do STF, sem estudos financeiros, dá uma canetada de R$ 150 bilhões em "favor dos pobres". De que adianta elegermos presidente, senadores e deputados? De que adianta um Ministério da Fazenda organizando financeiramente o país? Já passou da hora de serem revistas as normas para indicação desses ministros. Grande parte deles já foi advogado, ou seja, recebeu dinheiro para defender clientes, inocentes ou não. Então, como podem ser isentos nessa função? Ministros do STF devem ter tido uma carreira de juiz com ética e caráter na sua importante função.

CESAR TADEU TOIGO
RIO

Prova de vida

Muda o ano, muda o governo, e como fica a questão da prova de vida dos pensionistas e aposentados do INSS? Meses atrás, a autarquia anunciou para o fim deste dezembro e início de 2023 uma série de novidades que facilitariam a renovação da prova, mas até agora nada há de concreto, e a situação se mantém obscura. Afinal, quem precisa comprovar que continua vivo? E a comprovação tem de ser feita até que mês, para os nossos velhinhos não perderem o direito aos benefícios que recebem?

MARCO ANTONIO GAY
RIO

Maquiavel

Para compreender o pensamento de Maquiavel sem deturpá-lo, é preciso conhecer todos os seus escritos, como apontam autores que sobre eles se debruçaram, e não limitar-se a "O príncipe". A leitura contumaz deste último provém de ser um texto breve e ágil, inflamado pelo afã de Maquiavel em propor respostas ao conturbado cenário da Península Itálica havia séculos subjugada por poderes contrastantes e carente de unidade territorial e política. Em "O príncipe", Maquiavel vislumbra a maneira de cimentar tal unidade já ensejada por Dante em seu "Monarchia". A "virtù", conforme o preceito humanístico, define o valor do líder e sua capacidade de agir no quadro real onde a "fortuna" representa o imponderável.

MONICA CANNONE
RIO

Desmatamento

O clima da Amazônia e do Nordeste tem sido modificado e alterado ao longo do tempo, contribuindo assim para a diminuição da qualidade de vida dos habitantes dessas áreas. Relativamente ao grande desmatamento que vem ocorrendo nestas regiões, os seus regimes pluviométricos são afetados pelas alterações ambientais causadas pelo homem. Esses efeitos provocados pelo homem e pela natureza podem se somar para aumentar a temperatura do planeta e alterar o clima nas escalas tanto regional quanto global, trazendo danos muitas vezes irreparáveis para os seres humanos, em especial na Amazônia e no Nordeste.

JULIO BUCHMANN
RIO

Gaiola de ouro

O Theatro Municipal do Rio de Janeiro foi inaugurado em 1909 a um custo de 10 mil contos de réis. A atual sede da Câmara de Vereadores foi inaugurada em 1923 a um custo de 23 mil contos de réis — não à toa, portanto, denominada de Gaiola de Ouro pela população da época. No indefectível apagar das luzes de 2022, nossos vereadores planejam uma nova sede para seus gabinetes, alegando com o novamente indefectível argumento que "se traduzirá em economia para a prefeitura". Enquanto isso, a cidade naufraga de forma palpável.

SERGIO BULA
RIO

HÁ 50 ANOS

Supermercado desaba em Pilares: 12 mortos
21/12/1972

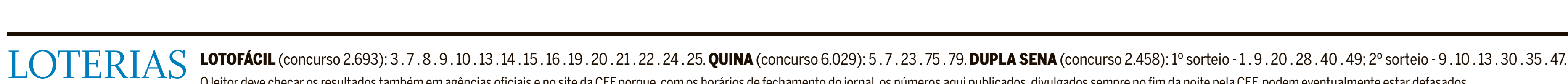

12 MORTOS E 200 FERIDOS NO DESABAMENTO DO SUPERMERCADO
O GLOBO
• Tremor no chão, primeiro sinal
• Governador: inquérito rigoroso
Passarinho contra o vestibular

Doze mortos e mais de 200 feridos foram retirados, até o anoitecer de ontem, dos escombros do Supermercado Ideal, em Pilares, que desabou de manhã, quando estavam lá dentro 50 funcionários e pelo menos 300 clientes. Inaugurado há apenas 11 dias, o supermercado era um dos mais modernos e bem equipados da cidade. Meia hora após o desabamento, guarnições de todos os quartéis dos bombeiros chegavam ao local... Clientes e funcionários disseram que segundos antes do desastre o chão começou a tremer.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.693): 3 . 7 . 8 . 9 . 10 . 13 . 14 . 15 . 16 . 19 . 20 . 21 . 22 . 24 . 25. **QUINA** (concurso 6.029): 5 . 7 . 23 . 75 . 79. **DUPLA SENA** (concurso 2.458): 1º sorteio - 1 . 9 . 20 . 28 . 40 . 49; 2º sorteio - 9 . 10 . 13 . 30 . 35 . 47.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Esportes

NA WEB QUEBRA DE PROTOCOLO
Quem pode tocar a taça da Copa?
No domingo, ex-jogadores e familiares dos atletas a pegaram e a beijaram



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Mundial de 2026 em três países: haja planejamento

Segundo especialistas, acompanhar a Copa do Mundo nos Estados Unidos, México e Canadá pode custar em torno de R$ 26 mil. Recomendações incluem aplicar uma quantia por mês e comprar dólar sempre que o câmbio estiver favorável

CAROL KNOPLOCH E LETÍCIA LOPES
esporteglb@oglobo.com.br

O hexa não veio, mas haverá nova oportunidade daqui a quatro anos. E o brasileiro que quiser assistir à próxima Copa do Mundo *in loco* — que será realizada no México, EUA e Canadá — já deve se programar. Além do planejamento financeiro, imprescindível para as despesas da viagem e ingressos, será importante se atentar aos procedimentos de pedido de vistos de entrada nos países anfitriões.

Uma pesquisa da gestora de investimentos Finacap mostrou que viajar para os três países pode custar até R$ 26,2 mil. Os cálculos, feitos dez dias antes do início da Copa do Catar, levaram em conta despesas com as passagens áreas (cerca de R$ 6,3 mil, ida e volta São Paulo-Miami), hospedagem e alimentação (R$ 9 mil), além de estimativa de gastos com as viagens internas (R$ 3,5 mil).

E usando como base o preço dos ingressos de 2022, a análise considerou que o torcedor irá aos três jogos do Brasil na fase de grupos e às seguintes até a final (R$ 8.200). Ficaram fora outros gastos.

Assim, Felipe Moura, analista de investimentos da Finacap, estima que o torcedor precise poupar R$ 610/mês e aplicar o valor em renda fixa.

— A Selic (taxa básica de juros) está em 13,75%, então, se esse torcedor fizer um mix de títulos do governo atrelados à inflação, títulos privados atrelados ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e uma parcela pequena de ações, é provável que consiga retorno de 10% ao ano no período — afirma Moura, que lembra que estas são estimativas segundo situação econômica atual.

VISTOS LEVAM TEMPO

Já Carlos Castro, planejador financeiro da Associação Brasileira de Planejamento Financeiro (Planejar) lembra que uma saída é calcular os custos da viagem no início de 2023 e, a partir daí, traçar a estratégia de economia e investimentos. Segundo ele, esse valor precisa ser atualizado, em média, a cada seis meses. É é possível guardar os valores em dólares em contas no Brasil ou até mesmo nos EUA:

— Hoje em dia há muita facilidade de se fazer essa poupança nos EUA. Deixar para trocar o real em cima da hora é um risco por causa da variação do câmbio. A recomendação é manter os investimentos no Brasil e, de tempos em tempos, fazer remessas em dólar, sempre que o câmbio estiver favorável.

O planejamento, no entanto, não fica restrito ao orçamento. A parte burocrática também exige cuidado, já que os três países anfitriões da próxima Copa cobram vistos de brasileiros, e é preciso ficar atento às regras de cada um.

Segundo Felipe Alexandre, sócio-fundador da AG Immigration, um dos principais escritórios de advocacia imigratória dos EUA, o ideal é que o turista tire os três vistos. Isso porque ainda não se sabe onde cada seleção irá jogar, nem se haverá mudança nas regras de imigração como ocorreu no Catar (há a possibilidade de relaxamento das exigências para quem compra ingressos).

— Com os três vistos, o turista terá mais liberdade. E se o documento americano for negado, ele poderá ainda ter acesso aos outros países — comenta Alexandre.

O advogado observa que, em termos de custos, as taxas canadense e mexicana são mais baratas. Mas, como a espera para a obtenção do visto americano é de mais de um ano, é preciso se programar para evitar surpresas.

Além disso, o tempo médio para agendar uma entrevista em um dos cinco postos diplomáticos dos EUA no Brasil passa de um ano. A maior fila é a do Consulado do Rio de Janeiro, com cerca de 450 dias de espera (no caso canadense, 390 dias). Ainda que Canadá e México tenham processos mais rápidos, o documento americano permite a entrada nos dois vizinhos, dadas algumas circunstâncias.

Dados do Departamento de Estado Americano mostram que, em 2021, a taxa de aprovação do visto de turismo para brasileiros foi de 85%. O Brasil é o sétimo país que mais enviou viajantes aos EUA em 2022: mais de um milhão.

REPRODUÇÃO



Desafio para os torcedores. A Copa do Mundo de 2026 vai extrapolar fronteiras e será realizada em três países

Flamengo: Maratona de decisões testa Vitor Pereira já na largada

Mesmo no começo, trabalho já será avaliado por desempenho nestas disputas

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Com a confirmação das novas datas da Recopa Sul-Americana, contra o Independiente Del Valle, do Equador, o técnico Vitor Pereira já sabe como serão seus primeiros 60 dias de Flamengo. Mais: que qualquer planejamento para a próxima temporada passa, antes, pela sequência de três decisões que ele terá num intervalo de apenas 32 dias. Uma prova de fogo inédita para qualquer treinador do futebol brasileiro.

A Conmebol comunicou ontem que o jogo de ida, em Quito, será em 22 de fevereiro. Já a volta, no Maracanã, foi marcada para 1º de março. Os confrontos estavam inicialmente previstos para o meio do mês, mas foram remarcados devido à confirmação do Mundial de Clubes da Fifa, no Marrocos, entre 1º e 11 de fevereiro.

Pereira pode conquistar três títulos em pouco mais de um mês. Ou já começar a ter seu trabalho questionado em caso de insucessos. A primeira taça a ser disputada é a da Supercopa do Brasil, contra o Palmeiras, atualmente prevista para 28 de janeiro. A confirmação da data e do local da partida só virá após reunião da CBF com o presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, e a do Palmeiras, Leila Pereira.

Em meio a estes compromissos, o português ainda terá que administrar o Campeonato Carioca. A federação até remarcou algumas partidas da equipe rubro-negra para evitar o confronto de datas. Mas o torneio — que, sem a atratividade de outrora, só é visto como um gerador de crises em caso de tropeços — segue no calendário. Entre o jogo contra o Palmeiras e a volta da Recopa, serão quatro compromissos pelo Estadual.

Ao menos o aspecto físico não é visto como empecilho neste momento. Ao todo, o elenco terá 43 dias de férias. A reapresentação está marcada para a próxima segunda-feira. A partir daí, o grupo ainda terá 33 dias até a primeira das decisões. Neste período, fará cinco jogos pelo Carioca. Mas todos contra times pequenos: Audax, Portuguesa, Madureira, Nova Iguaçu e Bangu. Com um elenco numeroso, pode usar estes confrontos para dar rodagem a todos sem desgastar ninguém. Isso sem contar que, nas primeiras rodadas, deve utilizar só atletas da base para prorrogar a pré-temporada.

Logo, o maior peso estará mesmo na avaliação externa e da diretoria sobre o trabalho de Pereira. Importante lembrar que ele será submetido a uma maratona que nenhum outro técnico enfrentou num início de temporada. Este ano, quando o Mundial também foi em fevereiro, o Palmeiras de Abel Ferreira só precisou conciliar o torneio com o Paulista.



Acordo com Banco Central põe ponto final em disputa

> O Flamengo chegou a um acordo com o Banco Central (Bacen) para encerrar a disputa que o ameaçava com multa de R$ 135 milhões.

> O clube irá pagar ao órgão R$ 25 milhões. Destes, R$ 13 milhões já foram pagos por meio de penhoras. O restante será quitado em 30 parcelas de R$ 202 mil.

> A cobrança estava ligada a irregularidades em negociações com moeda estrangeira ocorridas entre 1993 e 1998. O rubro-negro já havia obtido uma vitória no Superior Tribunal de Justiça que desobrigava o pagamento da multa, mas ainda cabia recurso por parte do Bacen.

> Ainda ficou acertado o desbloqueio da penhora de 44 apartamentos de luxo novos que o clube poderá vender. Os imóveis ficam no Morro da Viúva, no Flamengo.

FLUMINENSE

Lima, Vitor Mendes e Eudes são anunciados

O Fluminense anunciou três reforços ontem. Lima, de 26 anos, assinou contrato até dezembro de 2025, depois de passar as últimas três temporadas no Ceará. Ele vestirá a camisa número 45 no tricolor.

O goleiro Vitor Eudes, que estava no Marítimo, de Portugal, também fica até o fim de 2025. O jogador de 24 anos vai substituir Marcos Felipe, que foi emprestado ao Bahia, como reserva direto de Fábio.

Já o zagueiro Vitor Mendes, de 23 anos, chega por empréstimo até dezembro de 2023. Na transação, o tricolor vai pagar cerca de R$ 600 mil ao Atlético-MG.

MARCELO GONCALVES / FLUMINENSE



Até 2025. Vitor Eudes será reserva direto do goleiro Fábio

BOTAFOGO

Luís Castro descarta seleção de Portugal

Um dos nomes especulados para substituir Fernando Santos à frente da seleção portuguesa, Luís Castro afirmou que não pretende deixar o Botafogo tão cedo.

Em entrevista ao programa "Desafio Mundial", da Sport TV, de Portugal, ele disse estar "focado no projeto no Botafogo, para reerguer um clube histórico que foi adquirido por John Textor".

"É um projeto muito difícil e estou totalmente envolvido nisso. Neste momento a minha vida é só no Brasil e já dá muitas dores de cabeça", explicou o português, que tem contrato até o fim de 2023 com o alvinegro.

VASCO

Zagueiro Léo Pelé será novo reforço para 2023

Depois do anúncio de Pedro Raul e Patrick de Lucca, o Vasco está próximo de bater o martelo na mais recente contratação. De acordo com o site ge, o cruz-maltino fez uma proposta para o São Paulo no valor de 3 milhões de dólares (aproximadamente R$15,6 milhões) por um vínculo de três anos com o jogador.

Lateral de origem, Léo começou a atuar como zagueiro sob o comando de Fernando Diniz no clube paulista. Enquanto isso, o Vasco negocia com o Corinthians o lateral esquerdo Lucas Piton, de 22 anos. A expectativa é que o acordo seja fechado ainda nesta semana.

COPA DO MUNDO DE 2026
Torcedor precisa se planejar desde já
PÁGINA 27

MARATONA RUBRO-NEGRA
Três decisões em 32 dias
PÁGINA 27

LUIS ROBAYO/AFP



Inesquecível. Os campeões mundiais desfilaram pelas ruas da capital, Buenos Aires, por quase cinco horas e foram acompanhados por cerca de cinco milhões de pessoas

CATAR 2022

MARÉ ARGENTINA

Uma multidão vai às ruas para saudar os campeões mundiais

JANAÍNA FIGUEIREDO *
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Buenos Aires parou ontem para receber a seleção argentina que, após 36 anos, voltou a conquistar a Copa do Mundo. O governo decretou feriado nacional, e cerca de cinco milhões de pessoas foram às ruas, segundo estimativas locais.

A celebração aos campeões mundiais começou ainda na madrugada, quando a delegação aterrissou em Buenos Aires e foi recebida com homenagens dos funcionários do aeroporto internacional e tapete vermelho. Inicialmente, o objetivo era ir o mais próximo possível do Obelisco, onde a maioria da torcida se reuniu desde domingo para comemorar, mas foi impossível chegar até la. Enquanto passavam pelas principais ruas da cidade, em cima de um ônibus e sob um calor de quase 30 graus, os jogadores saudaram e foram saudados pela multidão. E, depois de quase cinco horas em que percorreram apenas 15 quilômetros, acabaram "resgatados" por cinco helicópteros que os levaram até a sede da AFA (Associação de Futebol Argentino).

— Comemoramos a Copa de 86 quando éramos jovens e hoje (ontem) comemoramos esta Copa com nossos filhos e netos. É uma experiência inesquecível — contou a professora Marta Jimenéz, que saiu bem cedo do município de Escobar, na Grande Buenos Aires, a uns 45 quilômetros da capital, para conseguir chegar ao Obelisco.

— Estávamos esperando essa festa há 36 anos, é histórico — acrescentou a bancária Lucia Martínez que,

EMILIANO LASALVIA/AFP



Festa sem fim. Após 36 anos de espera, a animação tomou conta da cidade

com o feriado, teve seu horário de trabalho reduzido.

Em lua de mel com a torcida, Messi comandou a festa e, de acordo com jornalistas locais, foi ele quem tomou as decisões mais importantes sobre o que fazer — ou não — nas celebrações. Apoiado por seus companheiros de seleção, ele definiu que a comemoração seria "com o povo e mais ninguém". Esse gesto foi reconhecido e valorizado pela torcida que, admite o vendedor ambulante Jesus Gonzalo, teria ficado decepcionada "se a seleção tivesse se deixado usar pela política".

— Vou caminhar até o Obelisco e devo demorar umas duas ou três horas. Faço isso porque o que eles nos deram é gigante, é das coisas mais lindas que já vivi na vida. Os problemas continuam, mas nossa alma está feliz — disse Jesus, convicto de que estava participando de um momento histórico, que ficará guardado para sempre na memória.

O governo do presidente Alberto Fernández tentou de todas as maneiras que a seleção fosse à Casa Rosada, mas os jogadores foram inflexíveis, e as negociações fracassaram. "Os jogadores não quiseram ir à Casa Rosada nem ao Obelisco, mas por diferentes motivos. Ao Obelisco por segurança de todos. Ao palácio de governo, porque não querem politizar esta conquista", comentou uma fonte do governo argentino.

Além disso, muitos se lembraram do velório de Diego Maradona, que foi na Casa Rosada e terminou de uma maneira caótica. As imagens ainda estão muito vivas entre os argentinos, e esta seleção, como nenhuma outra após a redemocratização da Argentina, em 1983, descolou-se da política nacional.

PROVOCAÇÃO AOS RIVAIS

Entre gritos de guerra e canções já tradicionais nas comemorações argentinas, também houve espaço para "homenagear" os rivais. O alvo do meia De Paul, por exemplo, foi o Brasil: "Se não gritamos todos, parecemos brasileiros", cantou ele. Já o goleiro Emiliano Martínez, um dos destaques da campanha da seleção no Catar, resolveu provocar Kylian Mbappé e levou um bebê de plástico com uma foto do atacante da França para a comemoração. A imagem logo viralizou nas redes sociais.

Antes de ir às ruas, Messi publicou uma carta aberta no Instagram, na qual fala sobre a sua trajetória até a conquista do título mundial. "Sempre tive o sonho de ser campeão do mundo e não queria parar de tentar, mesmo sabendo que isso poderia nunca acontecer", diz um trecho.

** Com o La Nación*



"O que eles nos deram é gigante, é das coisas mais lindas que já vivi na vida. Os problemas continuam, mas nossa alma está feliz"

Jesus Gonzalo, vendedor ambulante

"Estávamos esperando essa festa há 36 anos, é histórico"

Lucia Martínez, bancária

Uma imagem de milhões

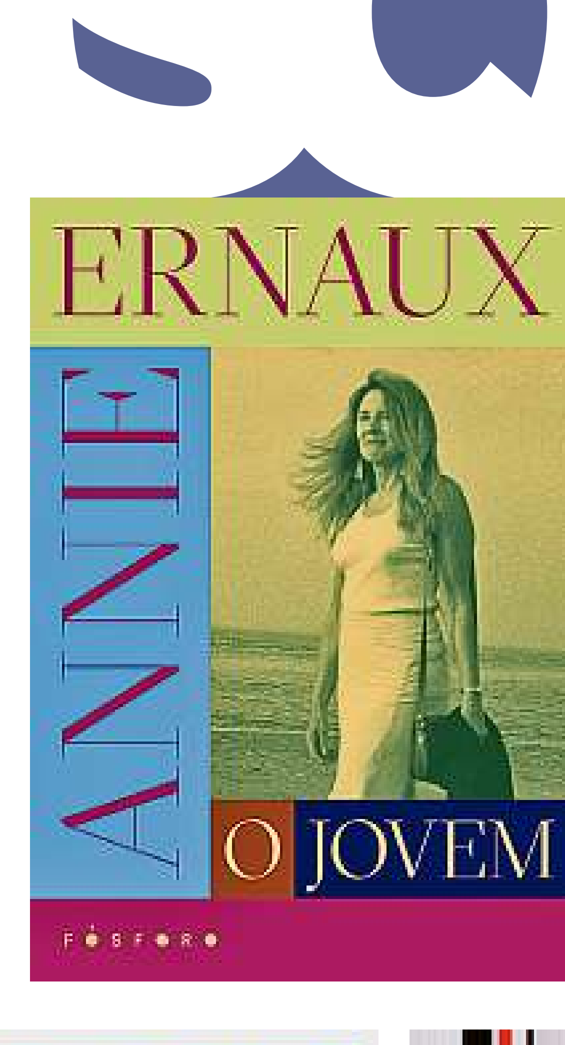
FOTO: REPRODUÇÃO

Ainda vivendo o sonho do título mundial, Lionel Messi compartilhou ontem, em seu perfil no Instagram, uma foto "dormindo" abraçado à taça de campeão, como já fizeram Lewandowski (em 2020, com a taça da Champions) e Sadio Mané (esse ano, com a taça da Copa Africana de Nações), entre outros. A foto já foi curtida por mais de 42 milhões de pessoas. As redes sociais do craque argentino, aliás, estão bombando. A imagem que ele compartilhou com a taça no domingo se tornou o post mais curtido da história da rede social. Já são mais de 66 milhões de likes.



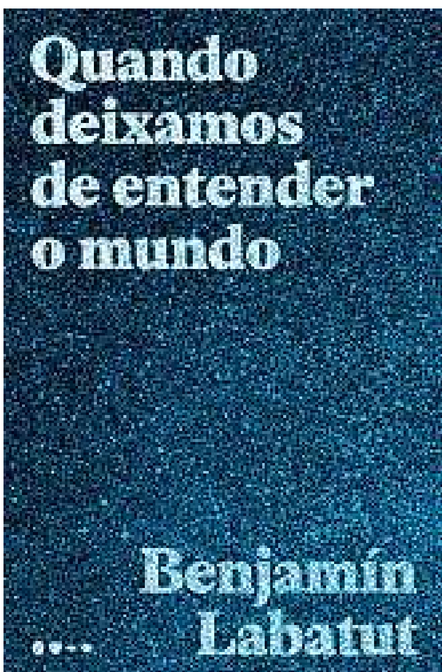
FOTOS DE DIVULGAÇÃO

LISTA PARA O AMIGO (O)CULTO? TEMOS



ÀS VÉSPERAS DO NATAL, NOSSOS COLUNISTAS INDICAM SEUS LIVROS DE CABECEIRA EM 2022, DE AUTORES BRASILEIROS À NOBEL, PASSANDO POR AFRICANOS PREMIADOS





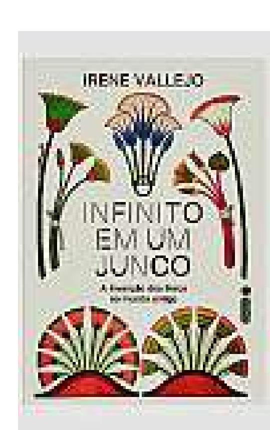


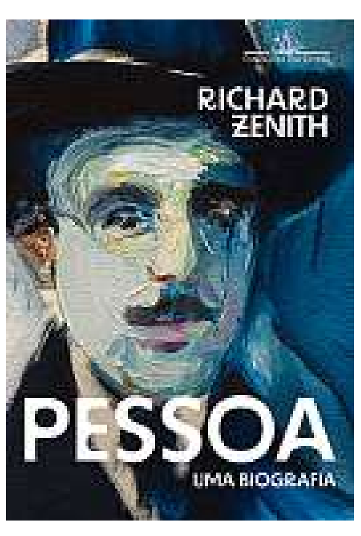




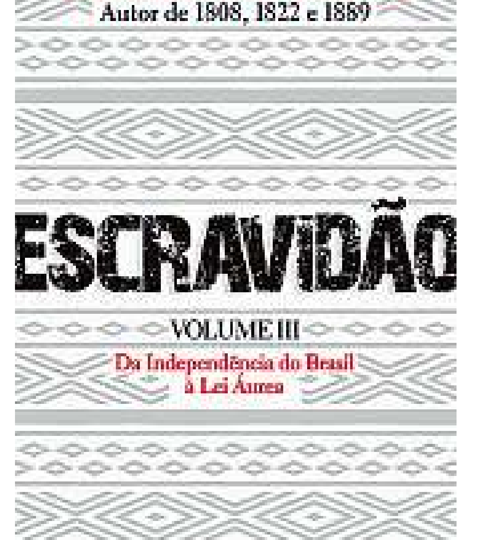






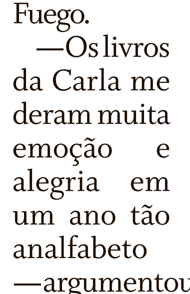


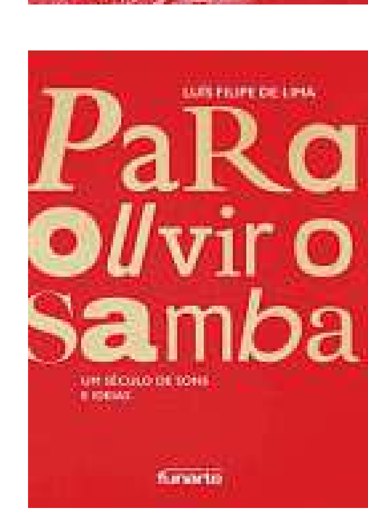


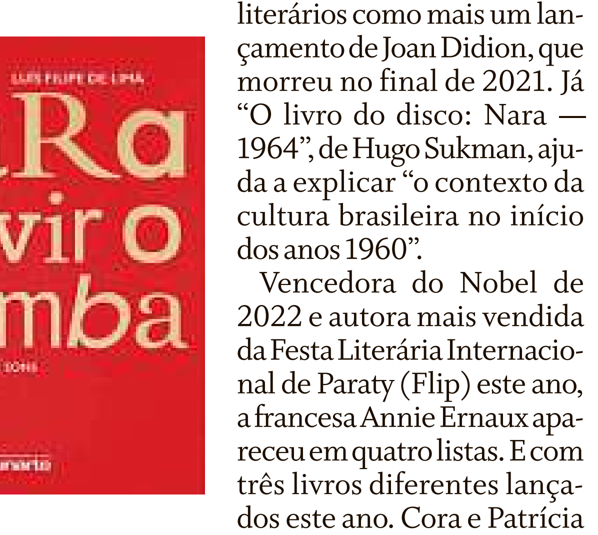


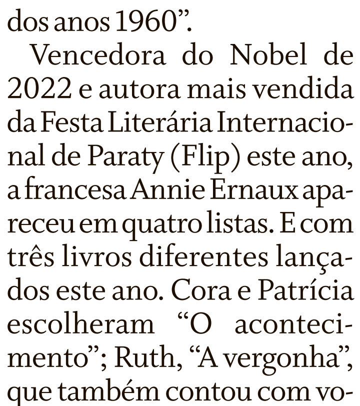


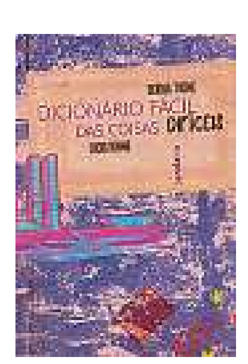


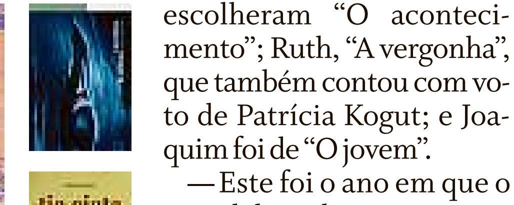


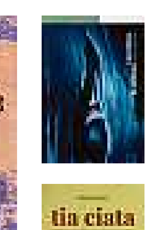




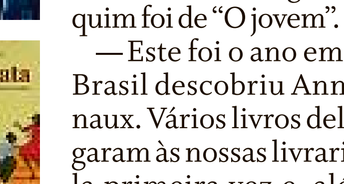












BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Se você está em dúvida sobre o que dar de presente neste Natal, muita atenção a esta lista. Ela pode fazer um amigo, um familiar ou uma pessoa amada feliz. Nove colunistas do Segundo Caderno — Patrícia Kogut, Joaquim Ferreira dos Santos, Leo Aversa, Cora Rónai, José Eduardo Agualusa, Martha Batalha, Ruth de Aquino, Nelson Motta e Cacá Diegues — apresentam, cada um deles, cinco livros de cabeceira deste ano.

Gosto não se discute (e cada um tem o seu), mas há algo em comum na cabeceira dos nossos colaboradores. A literatura brasileira ocupa um espaço privilegiado, com muitos títulos e autores citados. Laurentino Gomes e Sérgio Rodrigues, por exemplo, estão entre os que receberam votos de mais de um jurado.

— Ao contrário da seleção de futebol, os autores brasileiros fizeram bonito em 2022 — justificou com uma metáfora futebolística o colunista Aversa, que este ano concorreu ao Prêmio Jabuti com o livro "Crônicas de pai" e é argentino.

Escritora mais vendida de 2022, Carla Madeira impressionou Nelson Motta, que incluiu, inicialmente, três livros da mineira em sua lista brasileira, "Tudo é rio" (2014), "Véspera" (2021) e "A natureza da mordida" (2022). Mas, diante do desafio de escolher apenas títulos de 2022, incluiu o último e abriu espaço para "Via Ápia", de Geovani Martins, e "A pediatra", de Andréa del Fuego.

— Os livros da Carla me deram muita emoção e alegria em um ano tão analfabeto — argumentou.

Cora Rónai e Joaquim Ferreira dos Santos montaram listas bem variadas, com equilíbrio entre ficção, não ficção e literaturas de diferentes países.

Joaquim destacou o "momento de boa poesia" com a edição da obra completa de Caetano Veloso (editada por Eucanãa Ferraz) e "acontecimentos" literários como mais um lançamento de Joan Didion, que morreu no final de 2021. Já "O livro do disco: Nara — 1964", de Hugo Sukman, ajuda a explicar "o contexto da cultura brasileira no início dos anos 1960".

Vencedora do Nobel de 2022 e autora mais vendida da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip) este ano, a francesa Annie Ernaux apareceu em quatro listas. E com três livros diferentes lançados este ano. Cora e Patrícia escolheram "O acontecimento"; Ruth, "A vergonha", que também contou com voto de Patrícia Kogut; e Joaquim foi de "O jovem".

— Este foi o ano em que o Brasil descobriu Annie Ernaux. Vários livros dela chegaram às nossas livrarias pela primeira vez e, além de ganhar o Nobel, ela foi a grande estrela da Flip. Faz todo o sentido que esteja presente em tantas listas, ela tem uma escrita única e universal — diz Cora.

Por sua vez, o angolano José Eduardo Agualusa lembra que, em 2022, começaram a ser publicados em língua portuguesa livros de autores africanos que ganharam prêmios literários importantes em 2021. É o caso do Nobel tanzaniano Abdulrazak Gurnah e também o do senegalês Mohamed Sarr, vencedor do Prêmio Goncourt, o mais importante da França:

— Foi um ano de afirmação internacional das literaturas africanas, que em 2021 ganharam praticamente todos os prêmios literários relevantes, incluindo o Camões.

Martha Batalha, que também preferiu indicar apenas obras nacionais, acredita que "precisamos demais nos ler, entender e elaborar":

— Foi outro grande ano para a literatura brasileira, com sólidos lançamentos de romancistas e contistas consagrados e iniciantes, e uma produção extraordinária de não ficção, com destaque para os excelentes livros sobre a história recente, baseados em reportagens investigativas.

NA PÁGINA 2, VEJA OS ELEITOS DE CADA UM

CONTINUAÇÃO DA CAPA

LEITURAS PARA TODOS OS LEITORES

HISTÓRIA, LITERATURA, BIOGRAFIA... COLUNISTAS ESCOLHERAM TÍTULOS DE 2022 QUE ABORDAM ASSUNTOS VARIADOS

CACÁ DIEGUES

"ESCRAVIDÃO VOLUME 3"
Laurentino Gomes (Globo Livros)

"FOLIAS DE APRENDIZ"
Geraldo Carneiro (História Real)

"GÓTICO NORDESTINO"
Cristhiano Aguiar (Alfaguara)

"O LIVRO DO DISCO: NARA LEÃO: NARA 1964"
Hugo Sukman (Cobogó)

"PEQUENAS VINGANÇAS"
Edney Silvestre (Globo Livros)

CORA RÓNAI

"HISTÓRIA(S) DO CINEMA"
Jean-Luc Godard (Círculo de Poemas)

"MEU MUITO QUERIDO PEDRO"
Fal Azevedo e Suzi Castelani (Drops Editora)

"O ACONTECIMENTO"
Annie Ernaux (Fósforo)

"QUANDO DEIXAMOS DE ENTENDER O MUNDO"
Benjamin Labatut (Todavia)

"SOBREVIDAS"
Abdulrazak Gurnah (Companhia das Letras)

LEO AVERSA

"A VIDA FUTURA"
Sérgio Rodrigues (Companhia das Letras)

"O FASTIO DO DIABO"
Ana Luisa Escorel (Ouro Sobre Azul)

"PARA OUVIR O SAMBA"
Luís Filipe de Lima (Funarte)

"SOLITÁRIA"
Eliana Alves Cruz (Companhia das Letras)

"VILA SAPO"
José Falero (Todavia)

MARTHA BATALHA

"A VIDA FUTURA"
Sérgio Rodrigues (Companhia das Letras)

"DICIONÁRIO FÁCIL DAS COISAS DIFÍCEIS"
Débora Thomé e Lucio Rennó (Jandaíra)

"DIORAMA"
Carol Bensimon (Companhia das Letras)

"O NEGÓCIO DO JAIR"
Juliana Dal Piva (Zahar)

"TIA CIATA E A PEQUENA ÁFRICA NO RIO DE JANEIRO"
Roberto Moura (Todavia)

NELSON MOTTA

"A NATUREZA DA MORDIDA"
Carla Madeira (Record)

"A PEDIATRA"
Andréa Del Fuego (Companhia das Letras)

"A VIDA FUTURA"
Sérgio Rodrigues (Companhia das Letras)

"OS PERIGOS DO IMPERADOR"
Ruy Castro (Companhia das Letras)

"VIA ÁPIA"
Geovani Martins (Companhia das Letras)

RUTH DE AQUINO

"A FILHA ÚNICA"
Guadalupe Nettel (Todavia)

"A VERGONHA"
Annie Ernaux (Fósforo)

"ESTELA SEM DEUS"
Jeferson Tenório (Companhia das Letras)

"SOLITÁRIA"
Eliana Alves Cruz (Companhia das Letras)

"VIOLETA"
Isabel Allende (Bertrand Brasil)

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

"FLÂNEUSE"
Lauren Elkin (Fósforo)

"LETRAS"
Caetano Veloso (Companhia das Letras)

"O JOVEM"
Annie Ernaux (Fósforo)

"O LIVRO DO DISCO: NARA LEÃO: NARA 1964"
Hugo Sukman (Cobogó)

"SUL & OESTE"
Joan Didion (Harper Collins)

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

"FUTURO ANCESTRAL"
Ailton Krenak (Companhia das Letras)

"INFINITO EM UM JUNCO"
Irene Vallejo (Intrínseca)

"PESSOA: UMA BIOGRAFIA"
Richard Zenith (Companhia das Letras)

"QUANDO DEIXAMOS DE ENTENDER O MUNDO"
Benjamin Labatut (Todavia)

"SOBREVIDAS"
Abdulrazak Gurnah (Companhia das Letras)

PATRÍCIA KOGUT

"A VERGONHA"
Annie Ernaux (Fósforo)

"A VIDA FUTURA"
Sérgio Rodrigues (Companhia das Letras)

"ESCRAVIDÃO VOLUME 3"
Laurentino Gomes (Globo Livros)

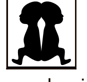
"O ACONTECIMENTO"
Annie Ernaux (Fósforo)

"UMA TEMPORADA NO INFERNO"
Henrique Samyn (Malê)

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa


ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Para seguir em frente de forma consistente, você deverá fazer uma pausa para ajustar e aprimorar os detalhes que pedem por atenção. Evite maiores obstáculos a partir da organização prévia. Seja cauteloso.


TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Ainda que você se sinta seguro ao planejar cada etapa do caminho, agora não será possível prever e se precaver de todos os obstáculos que poderão surgir. Seja flexível e aproveite as curvas da estrada.


GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Você deverá se dedicar ativamente ao estudo daquilo que deseja conhecer e aprender, aproveitando o momento de maior foco e direcionamento. Selecione o assunto no qual deseja se aprofundar e expanda a mente.

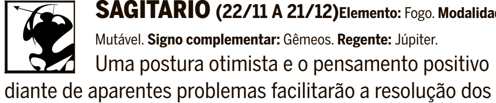
CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você se sentirá destemido em relação à sua jornada, vivenciando cada situação de forma otimista e se posicionando com firmeza diante dos desafios. Aproveite a autoconfiança para avançar com certezas.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Seu raciocínio se mostrará acelerado e, por isso, será importante conduzi-lo a fim de manter o foco no que deseja realizar. Evite a dispersão para não viver maiores frustrações depois. Foco no caminho.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
A sua curiosidade se voltará para os assuntos de ordem emocional, favorecendo assim o autoconhecimento e o acesso a questões que precisam ser superadas. Silencie o mundo ao redor para ouvir a voz interior.

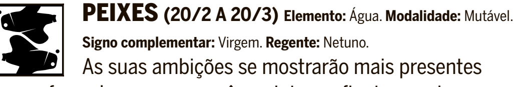
LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Para investir no crescimento de seus relacionamentos afetivos, busque se mostrar mais presente e atencioso com o outro, permitindo assim que os vínculos se estreitem e se fortaleçam. Ofereça segurança.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você se perceberá mais disposto e animado com o seu trabalho, cumprindo com as responsabilidades e obtendo bons resultados num curto espaço de tempo. Sinta-se motivado para trilhar seu próprio caminho.



SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Uma postura otimista e o pensamento positivo diante de aparentes problemas facilitarão a resolução dos mesmos. Através de um olhar confiante, os empecilhos se tornarão pequenos. Tenha fé no desconhecido.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Você buscará estabelecer diálogos profundos e honestos com quem tem intimidade, e essas conversas lhe auxiliarão a curar questões que lhe acompanham há tempos. Abra seu coração com quem você confia.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Você unirá razão e sensibilidade na avaliação de certos impasses que precisará viver ao longo dia, e essa habilidade favorecerá a escolha das melhores decisões. Aproveite para desvendar mistérios da alma.



PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
As suas ambições se mostrarão mais presentes agora, fazendo com que você se sinta confiante para ir em busca de novas conquistas pessoais. Comprometa-se com aquilo que você deseja viver e realizar.



Editora : Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

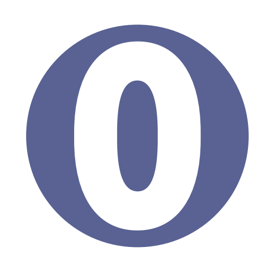


PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut



Para o "Papo de segunda" em que Fabio Porchat e Emicida se despediram, anteontem, no GNT. Foi o último programa ao vivo deles. Essa dupla maravilhosa fará falta.



Para a inexplicável imagem ruim dos programas da MultiRio, na Band. Eles apresentam atrações educativas bonitinhas, mas tudo parece produzido em VHS. Merecia um investimento.



PEDRO SOTERO

Vem, Irles

Eis a primeira imagem de Leandra Leal como Irles Carvalho, a primeira mulher do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, na série do Globoplay sobre a vida dele. O casal teve um filho, Daniel, e passou um período no exílio durante a ditadura militar brasileira

Palco

O ator Felipe Barreto vai estrear, no dia 13 de janeiro, o espetáculo "Textos cruéis demais — Quando o amor te vira pelo avesso", no Teatro Ipanema. A peça é escrita e dirigida pelo jornalista Carlos Jardim, que este ano lançou o documentário "Maria — Ninguém sabe quem sou eu", sobre a vida de Maria Bethânia



CARLOS COSTA

Vozeirão

Marcelo Adnet será Hickson, um locutor de carro de telemensagens, no filme "Nas ondas da fé". O personagem encontra numa rádio evangélica a oportunidade de subir na vida. Além de protagonizar o longa, Adnet assina o roteiro ao lado de Lusa Silvestre. A direção é de Felipe Joffily



DIVULGAÇÃO

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

M	L	R	
I	N	O	
O			
O	E	D	D

(Quadro menor: N O)

Foram encontradas 27 palavras: 16 de 5 letras, 4 de 6 letras, 7 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras NO foram encontradas 11 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: dodói, doido, ídolo, iodo, ledor, lerdo, líder, loiro, lorde, médio, melro, miolo, moído, molde, ordem, redil, roído // modelo, moedor, oleiro, remido // doleiro, dormido, medidor, milorde, moleiro, mordido, remoído // DEMOLIDOR. Com a sequência de letras NO: dominó, dono, dreno, inodoro, menor, moderno, mono, moreno, nome, reino, romeno.

Palavras cruzadas

- Um dos técnicos do "The Voice Brasil"
- Cursos (?): Pedagogia e Direito
- (?)4, zona de rebaixamento do Brasileirão
- Coluna de "O Globo" sobre esportes
- (?) Cruise, ator de "Top Gun: Maverick"
- Estrutura da qual se retira o tutano
- Estilo presente na Basílica de Santa Sofia
- Dispositivos eletrônicos como o LED
- Hectare (símbolo)
- (?) Quinze, designer e grafiteiro belga
- Risos (abrev.)
- 1.005, em romanos
- Conceito de Lao-Tsé: T A O
- Orelha, em inglês
- Microrganismo patogênico
- Medida de venda de papel
- Estado do Palácio da Abolição
- Luis Nassif, jornalista
- Emenda Constitucional (abrev.)
- A vestibulanda, em véspera de exame
- O âmbito de atuação do guarda municipal
- Apelido de "Luciana"
- Doença como a covid-19
- Unidade de Pronto Atendimento
- Alinhar; enfileirar
- Iguaria de trattorias
- Local do carona sobre o cavalo
- (?) Paz, atriz de "Além da Ilusão"
- Comitê Olímpico Brasileiro
- Quase, em espanhol
- Associação para aquisição de bens
- Novo Testamento (abrev.)
- Artigo definido masculino plural
- "(?) festas!", mensagem de fim de ano
- Frações da unidade

BANCO 4/arne — casi. 6/diodos. 9/bizantino.

SOLUÇÃO

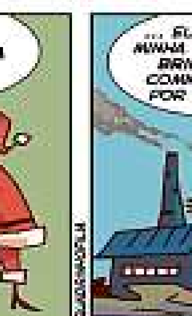
■	M	■	■	U	■	■	PA	■
B	I	Z	A	N	T	I	N	O
■	C	■	D	I	O	D	O	S
■	H	A	■	V	M	■	R	S
G	E	R	M	E	■	T	A	O
■	L	N	■	R	E	S	MA	■
■	T	E	N	S	A	■	E	C
■	E	■	V	I	R	O	S	E
■	L	U	■	T	■	U	P	A
F	O	R	M	A	R	■	O	R
■	■	B	A	R	B	A	R	A
■	C	A	S	I	■	N	T	■
C	O	N	S	O	R	C	I	O
■	B	O	A	S	■	A	VO	S

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers



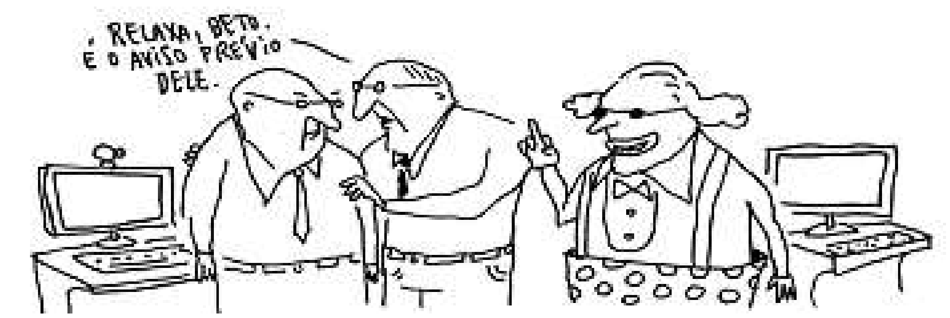
NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda



O CORPO É PORTO André Dahmer



BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes





URBANO, O APOSENTADO A. Silvério






MARTHA BATALHA
segundocaderno@oglobo.com.br

DANCE E SERÁS FELIZ

Por uma dessas conspirações favoráveis do universo eu me vi com duas amigas num bar do Caribe, cada uma com seu drinque colorido. Deu-se então uma inversão de conceitos, e o copo meio vazio deixou-me muito otimista. Era o rum, saindo de seu estado inativo para se tornar parte da minha pessoa, agora mais feliz e cheia de certezas, como a sólida convicção de que era possível sambar ao ritmo de salsa.

E lá me fui rebolar de Havaianas, ao som de Buena Vista Social Club na seleção do DJ rastafári. Foi uma performance não-tô-nem-aí, capaz de transformar turistas em espectadores, uma delas a moça cutucando meu ombro para dizer como era incrível, quisera ela dançar como eu. Então eu me pus reflexiva e, sob os auspícios da piña colada, aconselhei: o segredo é passar a juventude vestida da baiana nos carnavais do Rio. Depois tenha filhos, multiplique as contas, torne-se especialista em catarro, pereba e piolho em cabelos infantis (lêndea viva faz um clique na pressão das unhas). Aceite como respiro o eventual copo de vinho pousado à mesa entre as peças de Lego. Faça isso por pelo menos dez anos, e depois se solte num bar longe de casa. Dá nisso.

Parecia que um espírito tinha baixado em meu corpo. O espírito de mim mesma ao raiar do século XXI, quando eu tinha muito tempo e uma vida sem amarras. Minhas amigas também estavam possessas, uma se virando numa lambada-esquindô com um moreno de chapéu-panamá, a outra, capaz de mover todas as partes do corpo num ritmo contrário ao da música. Dançando um Debussy ao som de Célia Cruz. Era lindo.

Na pista tinha gente de tudo quanto era lugar do mundo, era assim, como se a ONU tivesse finalmente cumprido seu papel e alcançado a paz mundial. Lá pelas tantas nós três, satisfeitas e meladas de suor nos perguntamos: se dançar é tão bom, por que não fazemos sempre? Por que não fazemos com data marcada e hora em agenda, como se fosse reunião com chefe ou limpeza de tártaro no dentista? Por que a gente dança muito quando vai a um casamento? Parece até um ritual coletivo de despedida, convidados expressando em corpos suados a triste sina da noiva descalça na pista, "Amore, agora acabou, cê nunca mais vai dançar".

SE DANÇAR É TÃO BOM, POR QUE NÃO FAZEMOS SEMPRE, COM DATA MARCADA E HORA EM AGENDA, COMO SE FOSSE REUNIÃO COM CHEFE OU LIMPEZA DE TÁRTARO NO DENTISTA?

Falta de dança gera estranhas consequências, como assustar uns gringos pulando feito louca num bar no Caribe, ou dançar muito num show de Milton Nascimento. Show do Milton não é show do Benjor. Não é feito para a gente se acabar de dançar, mas para levantar os braços com celular iluminado e balançar a cabeça no refrão de "Coração de estudante". Mas veio Milton para Los Angeles e tudo quanto era brasileiro dançava, talvez por excesso de filho e muitas saudades.

Enfim. Dance muito e serás feliz. Em termos de estilo essa é uma máxima pra lá de cafona, mas a esta altura do ano eu me permito algumas verdades fora dos trinques. E que essa se torne uma metafrase, sincera e cafona, e que ninguém se importe com ela ou com se parecer ridículo em rebolados iminentes. Os próximos são dias de festa, e meu desejo é que dancemos muito no estilo não-tô-nem-aí. E que marquemos outras danças na agenda nova do ano que vem.

TOQUE BRASILEIRO NA SÉRIE DO MOMENTO

'COMECEI A CRIAR ILUSTRAÇÕES E ESTAMPAS E DIVULGUEI, PRINCIPALMENTE, NO INSTAGRAM', CONTA O DESIGNER LEZIO LOPES SOBRE COMO FOI DESCOBERTO E VIROU O AUTOR DAS IMAGENS NAS ABERTURAS DE 'THE WHITE LOTUS'

DIVULGAÇÃO



A flor do hotel. "The White Lotus" teve ilustrações das aberturas das duas temporadas criadas por designer sergipano

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Nas plataformas de streaming, assistir à abertura de um programa virou opção. Mas, se a trilha for boa, e a vinheta contar uma bela história, por que não ignorar o botão "pular abertura"? Em "The White Lotus", série sensação da HBO Max, cuja segunda temporada chegou ao fim no último dia 11, a abertura é componente importante desse sucesso. E a audiência — a julgar pelos comentários nas redes sociais — realmente fez questão de assistir.

O que nem todo mundo sabe é que as tão elogiadas estampas tropicais da vinheta da primeira temporada (que se passa durante as férias de problemáticos hóspedes num resort no Havaí) e os afrescos da segunda (agora num hotel da Sicília) foram desenhados pelo ilustrador sergipano Lezio Lopes. Radicado em Sidney, na Austrália, desde 2020, o designer de 32 anos foi contratado pelo estúdio Plains of Yonder, de Seattle, nos Estados Unidos, para criar as imagens estáticas — que depois seriam animadas pelo grupo de efeitos visuais da primeira temporada, que estreou em julho de 2021. A empreitada deu certo, e nada mais natural que o mesmo time repetisse a jogada agora.

— Em 2020, logo que cheguei na Austrália, entramos em lockdown por causa da Covid-19 — conta Lezio, que se formou em design de moda pela Universidade Federal do Ceará. — Uma das maneiras que encontrei para me manter ocupado foi focar na divulgação do meu trabalho. Comecei a criar ilustrações e estampas autorais e fui divulgando, principalmente, no Instagram (*na conta @leziolopes*). Uma dessas ilustrações chamou a atenção do Plains of Yonder.

DA PRAIA AO PALAZZO

É fácil entender por que os americanos se encantaram com a arte de Lezio. A estamparia conversa com a atmosfera idílica do cenário havaiano e da pegada tropical da decoração da filial da rede fictícia White Lotus, onde se desenrola o caos e o mistério em torno daquele grupo de hóspedes e funcionários.

— Na primeira temporada, tive mais liberdade criativa em termos de composição, cores, elementos. Por isso, elas se conectam mais com meu trabalho autoral.

Já, nas férias italianas, Katrina Crawford, uma das diretoras do estúdio, tirou fotos em alta resolução de um *palazzo* em Palermo, na ilha italiana onde aconteceram filmagens. Esse foi o material de base para o brasileiro.

— O trabalho consistiu em agregar as pinturas já existentes no cenário da série a novas imagens originais, no mesmo estilo, para manter a coesão — diz ele, que não teve contato com Mike White, o criador do programa, nem com Cristobal Tapia de Veer, o compositor da premiada trilha sonora, que sofreu algumas alterações rítmicas em relação à primeira versão.

Com a explosão de "The White Lotus" (a segunda temporada teve um aumento de cerca de 50% em audiência em relação à primeira, segundo o site da revista Variety), Lezio viu o interesse pelo seu nome também aumentar.

Ele agora é procurado não só por fãs da série, que começaram a segui-lo nas redes para parabenizá-lo, mas também clientes, interessados em seus traços. E conta que, apesar de ter começado a trabalhar com moda (suas primeiras criações foram para a marca de um colega de faculdade), hoje já expandiu seus horizontes para outros produtos.

— Já fiz embalagens, livros e trabalhei com decoração — diz o sergipano, que tem o alemão Olaf Hajek como uma das maiores inspirações do momento.



País tropical. Lezio nasceu em Aracaju e estudou em Fortaleza

DIVULGAÇÃO



IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1





ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto





CENTRO R$120.000 Conjugado, piso porcelanato, ar Split. Localização maravilhosa total mobilidade urbana, junto Estação Metro Cinelândia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6132m



CENTRO R$120.000 Conjugado, piso porcelanato, ar Split. Localização maravilhosa total mobilidade urbana, junto Estação Metro Cinelândia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6132m

2 Quartos





CENTRO R$648.000 Cond.Cores da Lapa, Total infra lazer, piscina, academia, quadra, play. Apartamento, sala, varanda, 2 quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6159

CENTRO R$648.000 Cond.Cores da Lapa, Total infra lazer, piscina, academia, quadra, play. Apartamento, sala, varanda, 2 quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6159



CENTRO R$760.000 Localização cinematográfica Av.Beira Mar 95m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, reformado, porcelanato, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5754



CENTRO R$760.000 Localização cinematográfica Av.Beira Mar 95m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, reformado, porcelanato, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5754

Gamboa

2 Quartos



Casas e Terrenos



GAMBOA R$350.000 Pça.Harmonia, casa desocupada, vila fechada, podendo ampliar, 2salas, 2quartos, cozinha espaçosa, banheiro c/bidex, á.serviço externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6072



ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos









1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$650.000 Oportunidade! Próx.Metrô, apartamento (80m2) prédio centro terreno, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, possibilidade vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11960



BOTAFOGO R$1.000.000 Localização nobre, vista verde, sala, lavabo, 2quartos, 2suítes, armários, cozinha, á.externa, 2vagas escrituradas, infratotal, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11995

3 Quartos



BOTAFOGO R$1.350.000 Incríveis 118m2, frontal, V. Livre, s.manhã, 2varandas Sl.2ambientes, 3quartos (1suíte) c/armários, cozinha, banheiros, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

Catete

2 Quartos





CATETE R$320.000 Oportunidade! Próximo Palácio Catete, fácil acesso metrô, diversificado comércio. Apartamento sala, 2quartos, cozinha. Condomínio Barato! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6088



CATETE R$320.000 Oportunidade! Próximo Palácio Catete, fácil acesso metrô, diversificado comércio. Apartamento sala, 2quartos, cozinha. Condomínio Barato! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6088



CATETE R$680.000 Bento Lisboa, vista livre, s.manhã, sala, varanda, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 99179-5959/2557-6868 Scv11931





1 ZONA SUL 1 CATETE

CATETE R$680.000 Jto. Metrô, 2p/andar, apartamento Sala, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, Dep.completa c/ armários. Hidro/ elétrica totalmente reformadas. "porteira fechada". www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp2093

Cosme Velho

2 Quartos



3 Quartos

C.VELHO R$1.035.000 Excelente localização, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.200.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos



C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista/ Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, living, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11979



C.VELHO R$1.900.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

Conjugados



FLAMENGO R$330.000 Quadríssima praia, Próx.metrô, (28m2) cozinha ampla, armários, banheiro, condomínio barato, iptu (isento) excelente prédio, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11989



FLAMENGO R$360.000 Próx.Metrô, excelente conjugadão, (29m2) s.manhã, frente, indevassável, saleta, quarto, armário, banheiro cozinha separadas, prédio recuado, segurança24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11980

1 Quarto



FLAMENGO R$560.000 R. Dois Dezembro quadríssima praia. Charmoso 54m2, sala, 1quarto, cozinha c/armários, Dep.completas. Próximo Aterro, Largo Machado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5572



FLAMENGO R$560.000 R. Dois Dezembro quadríssima praia. Charmoso 54m2, sala, 1quarto, cozinha c/armários, Dep.completas. Próximo Aterro, Largo Machado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5572

2 Quartos



FLAMENGO R$625.000 Oportunidade Única! Juntinho Metrô, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências, desocupado Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO



FLAMENGO R$750.000 Localização privilegiada! Próx.comércio, Faculdade Univeritas, excelente apartamento, 3p/andar, 68m2, sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, comércio, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

3 Quartos



FLAMENGO R$950.000 Amplo (111m2) vista Cristo, reformado, salão, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, Sl. festas, possibilidade alugar vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.230.000 Quadríssima, espetacular vistão, salão p/3ambientes, 3quartos, (2suítes) banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.750.000 Excelente localização, Próx. Praia, Metrô, rua tranquila, (180m2) salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11991



FLAMENGO R$2.300.000 Localização Nobre! Av.Oswaldo Cruz. Magníficos 213m2, salão piso porcelanato, 3quartos, copa cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6146

FLAMENGO R$2.300.000 Localização Nobre! Av.Oswaldo Cruz. Magníficos 213m2, salão piso porcelanato, 3quartos, copa cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6146

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

4 ou mais Quartos



FLAMENGO R$1.730.000 Praia Flamengo, Clássico p/ pessoas exigentes, reformado, 2salões, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Cobertura triplex, vistão panorâmica, salão, 4 quartos, 2suítes, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Glória

Conjugados

GLÓRIA R.do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, ar-split, próximo metrô/ Santos Dumont. Isento IPTU. Tel.: 97531-7194.

Humaitá

2 Quartos



HUMAITÁ R$750.000 R.Humaitá, alto, silencioso, planta interessante, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha c/armários, Dep.completa, á.serviço, bicicletário, modernizar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11986



HUMAITÁ R$850.000 Melhor localização, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria 24hs, desocupado. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ



HUMAITÁ R$950.000 Apartamento bonito, charmoso, aconchegante, claro, arejado, vista verde, sala, 2quartos, cozinha, á.serviço, Dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6153

HUMAITÁ R$950.000 Apartamento bonito, charmoso, aconchegante, claro, arejado, vista verde, sala, 2quartos, cozinha, á.serviço, Dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6153

3 Quartos

HUMAITÁ R$895.000 Localização privilegiada, V. Lacerda, espetacular (88m2) alto, vistão, reformado, sala, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11994

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$350.000 Apartamento 32m2, claro, arejado, silencioso, sala, 1 quarto, amplo banheiro, cozinha, dependência revertida p/segundo quarto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6087

LARANJEIRAS R$350.000 Apartamento 32m2, claro, arejado, silencioso, sala, 1 quarto, amplo banheiro, cozinha, dependência revertida p/segundo quarto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6087

LARANJEIRAS R$460.000 Localização nobre, sala/ quarto, (49m2) vista, salão, armários, Banheiro, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria24hs, desocupado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11982

2 Quartos



1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS



LARANJEIRAS R$570.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua tranquila, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$880.000 Próx.Fluminense amplo (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$900.000 Localização privilegiada, Próx. Glicério, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, cozinha, vaga, infratotal, piscina, sauna, academia, Sl.festas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

LARANJEIRAS R$945.000 Excelente apartamento, frontal, salão, varandão, 2quartos ótimos, armários, suíte, Banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12003

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 General Glicério, Próx.Clínica Perinatal, Inst. Coração, salão 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, dependências, vaga alugada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11983

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$1.150.000 Localização privilegiada, (126m2) vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente, alto, vista P.Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11975

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.250.000 Próx.Igreja C. Redentor, (115m2) sala 2ambientes, varanda, 3quartos, suíte, banheiro, armários, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12002

LARANJEIRAS R$1.400.000 General Glicerio, Reformado Arquiteto, salão 2ambientes, V.Livre, 3dormitórios, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11971

LARANJEIRAS R$1.500.000 Lindo apartamento tipo Garden, (98m2) reformado, sala, 3quartos (1suíte) armários, cozinha, á.externa, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11987

LARANJEIRAS R$1.770.000 Magnífico sala 2ambientes, varanda, lavabo, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11993

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$1.300.000 Apartamento quadriplex (222m2) salão 3ambientes, lavabo, sala, 4dormitórios, 2suítes, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11992

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente casa duplex, rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$400.000 Próximo Largo Guimarães. Aconchegante apartamento 62m2, sala, vista jardins, 2quartos, suíte c/varanda, cozinha c/armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6161

STA TERESA R$400.000 Próximo Largo Guimarães. Aconchegante apartamento 62m2, sala, vista jardins, 2quartos, suíte c/varanda, cozinha c/armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6161

3 Quartos

STA TERESA R$650.000 Apartamento 105m2, totalmente reformado, sala ampla, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, espaço home office, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5999

STA TERESA R$410.000 R. Aarão Reis Apartamento totalmente reformado, original 3 quartos, salão 2ambientes, 2quartos c/armários, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5974

STA TERESA R$410.000 R. Aarão Reis Apartamento totalmente reformado, original 3 quartos, salão 2ambientes, 2quartos c/armários, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5974

STA TERESA R$650.000 Apartamento 105m2, totalmente reformado, sala ampla, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, espaço home office, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5999

STA TERESA R$780.000 Frontal Centro Cultural Laurinda Santos 124m2, salão, vista casas históricas, 3quartos, 1suíte, ampla cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6099

STA TERESA R$780.000 Frontal Centro Cultural Laurinda Santos 124m2, salão, vista casas históricas, 3quartos, 1suíte, ampla cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6099

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto



COPACABANA R$682.500 Lindo (48m2) alto, reformado, sala 2ambientes, cozinha americana, quarto, banheiro, despensa. Edifício familiar, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

COPACABANA R$730.000 Localização privilegiada, Próx.metrô, amplo sala/ quarto (46m2) suíte, armários, cozinha americana, lavabo, portaria24hs, investir/ morar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11976

2 Quartos





1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

2 Quartos

COPACABANA R$680.000 Oportunidade, finamente decorado, apartamento, sala 2quartos, armários, cozinha americana planejada, banheiro c/armário, dependências empregada. Lindo! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2075



COPACABANA R$ 1.150.000 R.Carvalho de Mendonça junto praia. 140m2, vista praia, ótima planta, salão 3ambientes, 2quartos, 1suíte c/closet. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6024



COPACABANA R$1.250.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$895.000 Oportunidade! Quadríssima Atlântica (Xavier da Silveira) 3 quartos, 2 suites – 1 banheiro social, reformado/ mobiliado . Excelente investimento, moradia/ locação temporada. Entrega imediata. Escritura definitiva/ registrada. Exclusivamente Dr.Carvalho 21 99999-2902



COPACABANA R$ 1.150.000 Charmoso apartamento 112m2, decorado extremo bom gosto, sala, 3quartos c/armários, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5959



COPACABANA R$1.400.000 Oportunidade! Av.Atlântica, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, bicicletário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Metrô S. Campos, excelente apartamento, 1p/andar, 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.580.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$2.100.000 Magníficos 200m2, vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. R.Paula Freitas esquina Av.Atlantica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$2.100.000 Magníficos 200m2, vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. R.Paula Freitas esquina Av.Atlantica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

4 ou mais Quartos



COPACABANA R$1.080.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432



COPACABANA R$ 1.950.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006



COPACABANA R$2.000.000 Bolivar Excelente Apartamento 4 dormitórios (2 suítes) Living 2ambientes, Cozinha, Área Serviço, Dep.Completa, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4340

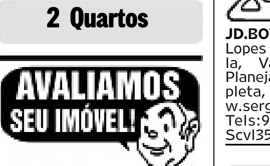


COPACABANA R$3.800.000 Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

1 ZONA SUL 2 — GÁVEA

Gávea

2 Quartos



3 Quartos



GÁVEA R$1.600.000 Marques São Vicente, Fantástico 3 quartos (2 suítes) Sala, Banheiro Social, Lavabo, Dep. Completa, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3592



GÁVEA R$1.980.000 Marques São Vicente, Maravilhoso Apartamento, Duplex Tipo Casa, Com Piscina, 3 quartos, Salão. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3600

4 ou mais Quartos



GÁVEA R$2.500.000 Arthur Araripe, Excelente Apartamento, 4 quartos, Reformado, Copa-cozinha, 2 vagas, Infraestrutura, Piscina, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4342

Ipanema

2 Quartos



IPANEMA R$1.200.000 Atenção! Oportunidade!!! 02quartos, 70m2,quadrilátero, vaga escritura, Sala ampla, Cozinha, andar alto,Portaria24h, Condomínio barato, excelente investimento/moradia. Imperdível! www.ipanemaforrent.com.br, creci5714 21-2267-3227/96997-2790/99173-9325

IPANEMA R$1.300.000 Visconde Pirajá, Excelente 2quartos, Sala 2ambientes, Cozinha, Armários Boa Qualidade, Banheiro, Dep.Completa, Andar Alto, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2265

IPANEMA R$2.850.000 Prudente Morais, Espetacular! Prédio Exclusivo, Flat, Serviços, Planta 2 quartos, Salões, Varandão, Cozinha Americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2210

3 Quartos



IPANEMA R$2.050.000 Saddock Sá, ótima Localização, Metrô, Salão, 3 quartos 2Banheiros, Copa-cozinha, Dependência Completa, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3599

IPANEMA R$3.000.000 03Quartos, 01suíte, Maravilhoso, 205m2,Coladinho VieiraSouto, luxototal, salão espetacular 03ambientes, Áreagourmet, lavabo,reformadíssimo, Altíssimo padrão.Entrega imediata. Vaga escritura. www.ipanemaforrent.com.br, creci5714 21-2267-3227/96997-2790/99173-9325

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$5.950.000 Barão Da Torre Imperdível! 2 salas, Varandão, 4 quartos (2 suítes) c/CLOSET, 3 vagas, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4337

Jardim Botânico

2 Quartos



3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.799.000 Abade Ramos Super Charmoso 3quartos (Suíte) Sala, Banheiro, 2vagas Escrituradas, Prédio Excelente Padrão, Ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3596

1 ZONA SUL 2 — JARDIM BOTÂNICO



JD.BOTÂNICO R$1.870.000 Lopes Quintas, 3 quartos, Sala, Varanda, Copa-cozinha Planejada, Dependência Completa, 2 vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3598

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa, 2 quartos (Suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2239

3 Quartos



LAGOA R$1.820.000 Fonte Da Saudade Espetacular, 3 quartos (Suíte) Sala, Varanda, Banheiro Social, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3607

LAGOA R$2.100.000 Epitácio Pessoa, Excelente Apartamento, Sala, 3 quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Demarcada, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3610

LAGOA R$2.250.000 Negreiros Lobato, Excelente Apartamento, Varandão, 3 quartos, Salão, Lavabo, Copa-cozinha, Portaria 24hs, 2vagas, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4339



LAGOA R$2.530.000 Professor Abelardo Lobo, Espetacular 3quartos (2suíte) Sala, Banheiro Social, Dependência Completa, Vaga Escriturada, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3609

4 ou mais Quartos



LAGOA R$2.300.000 Lineu Paula Machado 4 quartos (Suíte) Sala, Varanda, Lavabo, Dependência Completa, 2 vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4334

LAGOA R$6.800.000 Espetacular! (374m2) vista exuberante Lagoa/ Floresta, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvc4007

Leblon

1 Quarto



LEBLON R$900.000 Reformado! Pronto Para Morar, Porteira Fechada! Amplo Quarto, Sala, Cozinha Americana, Todo Mobiliado, Portaria24hs, Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1075

LEBLON R$1.325.000 Almirante Guilhem, Lindo aparthotel, Totalmente Reformado, Ótima Localização, Todo Equipado, Portaria 24hs, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1076

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$1.350.000 Ataulfo Paiva, 566 Andar alto vistão cinematográfico! Sala, quarto, armários, Banh.social, Copa-cozinha Dep.completas, 60m2, 1vaga escriturada, reformadíssimo. Tel:99991-5420 Lbap11483

LEBLON R$1.470.000 Prof. Antonio Maria Teixeira, Sala, Quarto, Andar Alto, Totalmente Novo, Decorado, Porteira Fechada, Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1085

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

2 Quartos



LEBLON R$1.390.000 Ataulfo De Paiva Espetacular! 2 quartos, Sala, Cozinha, Banheiro, Próximo Praia, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2236

LEBLON R$1.400.000 Rita Ludolf 2 quartos, Sala, Banheiro Social, Dependência Completa, Quadra Da Praia, Sol Da manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2246

LEBLON R$1.800.000 Lindo Apartamento! Varanda, Sala, 2 quartos (Suíte) Armários, Cozinha Planejada, Dependência Completa, Vaga, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2221

LEBLON R$2.400.000 Avenida General San Martin, Espetacular 2quartos, Quadra Praia, (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Arejado, Iluminado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2255

3 Quartos

LEBLON R$1.150.000 salão 3 quartos c/armarios suite ampla Copa-cozinha todo frente 4p/andar na boca do metrô Tel:(21)96876-2625 98107-3199/ 99492-4785 creci 4722

LEBLON R$1.990.000 Afranio Melo Franco, Excelente Planta, Frente, Vista Clube Paissandu, Sala, 3quartos Sendo (Suíte) Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3615



LEBLON R$2.500.000 Almirante Guilhem, Lindo! Varanda, 3quartos, 1suíte Sala 2ambientes, banheiro, Cozinha Planejada, 2vagas Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3616

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$2.650.000 Venâncio Flores 64 Quadríssima Garden Salão 03ambientes 03quartos Suite Armários Banh.Social Copa-cozinha Planejada Área Externa Cobertura Zetaflex Silencioso Reformadíssimo 02garagens Tel99991-5420 Lbap35364

LEBLON R$6.300.000 Borges De Medeiros, Pronto Para Morar, Prédio Recuado, Portaria24hs, Salão, Varanda, Lavabo, 3suítes Luxuosas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4335

4 ou mais Quartos



LEBLON R$3.250.000 Visconde de Albuquerque, Excelente Apartamento, Varanda, 4quartos, 1suíte, Frente Verde, Salão 2ambientes, 1vaga, Infraestrutura Maravilhosa, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4341



LEBLON R$3.580.000 Fadel Fadel Excelente Apartamento, Varanda, 4quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha Planejada, Dependência, 2vagas Escritura, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4338

LEBLON R$4.200.000 Exclusivo! Rua Nobre, 155m2, sol manhã, varandão, salão, lavabo, original 4qtos (2suítes) cozinha planejada, Dep.completas, infraestrutura, 3vagas! Tel:99605-7105 Creci24.525

Coberturas



LEBLON R$7.499.000 Aristides Espínola, Quadríssima, Cobertura triplex (330m2) Salão+ 3quartos (2suítes) ar.condicionado toda planta, Lazer total, Vista mar. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Leme

1 Quarto

LEME R$600.000 Qda. praia, diferenciado, reformado, frontal, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz.americana, banheiro c/blindex www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

1 ZONA SUL 2 — LEME

3 Quartos

LEME R$1.300.000 Avenida Atlântica, Fabuloso Apartamento, Fundos, Salão, 3 quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha, área, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3588

LEME R$2.650.000 Atlântica. Melhor Trecho Leme! 214m2. Vista cinematográfica, Salão 80m2, original 3quartos, suíte closet, copa cozinha planejada, área, Reformado, 1vaga. Creci71.546 Tel:99183-4849

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$7.100.000 Avenida Prefeito Mendes Morais, Lindo Apartamento, Frontal Mar, Recém Reformado, Andar Alto, 4quartos, 3vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4336

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$3.390.000 Linda mansão! Portinho do Massaru. Salão, 4 quartos (suítes) Linda vista, 485m2, Lareira, Piscina, Pomar. Estado impecável. www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

JACAREPAGUÁ

Freguesia

2 Quartos

FREGUESIA R$380.000 Local nobre, v.panorâmica, 87m2, 2varandas, sala, 2quartos c/armários, (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2090

Vila Valqueire

2 Quartos

V.VALQUEIRE R$415.000 Nova Valqueire, amplo apartamento, desocupado, frontal, s.manhã, 2varandas, Salão 2ambientes, 2quartos (1suíte) cozinha, á.serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2094

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$340.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$390.000 Apartºc/ varanda, sala, 2qtos., cozinha, banheiro, área. Sol manhã, 5min.Metrô Afonso Pena. Tr.c/proprietário. Não ac. corretor. Tel.:99696-0790.

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — TIJUCA

3 Quartos

TIJUCA R$500.000 Coladinho S. Peña! Maravilhosos 105m2, reformado, s.manhã, sala, 3quartos, boa cozinha, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp3036

Vila Isabel

2 Quartos





V.ISABEL R$200.000 Apartamento 81m2, sala 2ambientes c/estante, 2quartos c/armários embutidos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. Próximo Shopping Iguatemi. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6050

V.ISABEL R$200.000 Apartamento 81m2, sala 2ambientes c/estante, 2quartos c/armários embutidos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. Próximo Shopping Iguatemi. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6050

ZONA NORTE 1

Cachambi

Casas e Terrenos

CACHAMBI R$500.000 Duplex, varanda, sala, 2quartos, escritório, quintal, garagem piscina, salão p/festas+ 3 kitinetes fundos. p/renda família. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6062

Engenho de Dentro

2 Quartos



ENG.DENTRO R$330.000 Rua particular, frontal, varanda sala, 2quartos, armários, 1suíte. Cozinha c/armários, banhs. reformados, á.serviço fechada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2092

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 3

LITORAL NORTE

Maricá

Casas e Terrenos

MARICÁ R$250.000 Casa 2sls., 5qtos., cozinha, 2banhs., terreno 1.080m2, 2 poços, ligação cedae, gramado, murado. Tels.:(21) 99772-4094/ (21)99928-8860.

IMÓVEIS COMERCIAIS

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — BARRA

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 14anos. Aluguel: R$4.500, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA R$2.950.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

FREGUESIA R$275.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

TAQUARA R$2.000.000 Atenção Investidores! Prédio residencial c/13 unidades. 50% alugado, Renda possível: R$15.000, Estudamos permuta de até 40%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Áreas Comerciais

TAQUARA R$1.350.000 Estrada do Tindiba (melhor trecho) Terreno comercial. Possibilidade Lojão (400m2) Estudamos locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$700.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$850.000 Oportunidade! Lojão 394m2, 17m frente, ótima p/ diversas atividades academia, laboratório, hortifruti, agência automóvel, farmácia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6093

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SANTA Teresa R$23.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

CENTRO R$800 Edifício Século Frontin Moderníssimo 33m2, Ar Central, Av.RIO Branco Junto Estação Carioca Do Metrô, 8 Elevadores. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4219

CENTRO R$8.000 Andar 451m2, 2 Vagas Garagem 11 Salas, 5banheiros, Copa, Pontos De Estoque, Portas Blindex Ar Central. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4221

CENTRO R$85.000 Sala 35m2, ótimo estado, andar alto, vista livre, clara, arejada, silenciosa, recepção, banheiro, ampla sala. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6133

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$350.000 Oportunidade! Preço excelente! Sobreloja 75m2, toda porcelanato, hall entrada, 4salas c/divisórias. Ótima localização R. Alcindo Guanabara. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5935

CENTRO R$900.000 Oportunidade! Sobreloja 277m2, composta: recepção, 12salas, 3banheiros, copa. Localização excelente, R.México Frontal consulado Eua. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5930

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$2.200.000 Lojão 204m2+ 3pavimentos, locada, contrato novo. Excelente localização R.Quitanda esquina Ouvidor, fluxo intenso, constante pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5294

CENTRO R$2.600.000 Prédio Comercial, c/Fachada Histórica 1.394m2, lojão+ 2pavimentos, vista livre, rampas acesso, salões, 6banheiros, 2cozinhas, á.externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7062

CENTRO R$2.800.000 Preço baixo, Prédio+ terreno, área tt.5.036m2, 7andares c/ 580m2 cada, V.Livre, suporta 400kg p/m2, elétrica industrial+ Á. contigua 600m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo lojão vão Livre, 1banheiro. 2ºpavimento, parte V.Livre, escritórios, 1banheiro, copa, área c/ tanque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7139

GAMBOA R$650.000 Oportunidade! Jto.VLT. Prédio378m2, 3pavimentos, reformado, V.Livre p/depósito, 3salões c/piso cerâmico, escritórios, refeitório, 2Banheiros, copa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4020

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SANTA Teresa R$17.000.000 Complexo 2.273m2, 190salas, 48suítes, 1auditório c/250m2, 10banheiros, 6cozinhas industriais, 4pátios, cada 250m2, prédio 3pavimentos, piscina, capela+ 3casas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7129

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$5.000 Loja 126m2 Com Sobrado, Ótima Para Delivery, Rua Pinheiro Guimarães, Próximo À Real Grandeza, Local Movimentado. Tel:272-4422 Cj250 Ref: 4222

COPACABANA R$14.000.000 Av.Ns de Copacabana oportunidade vendo loja 400m2, sendo 180 de piso - alugada (21)99492-4785 - 99170-6606 Creci 4722

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

FLAMENGO R$2.000.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$530.000 Oportunidade! Preço inacreditável p/bairro. Loja 50m2, excelente estado. Localização estratégica Visconde Pirajá esquina Vinicius Moraes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6026

IPANEMA R$850.000 Oportunidade vendo loja excelente localização 65m2, alugada ramo de Estética melhor ponto Tel:(21)99492-4785 (21) 99170-6606 Creci 4722

IPANEMA R$5.250.000 loja excelente ponto com 100m2 8 metros de frente alugada Tel 21 99492-4785 - 99170-6606 Creci 4722

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CENTRO R$65.000 Sala 25m2, piso frio, ótimo estado, clara, arejada, vista livre, fácil acesso metrô, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6134

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

MEIER Dias da Cruz excelente localização Vendo loja ampla com 600m2 , alugada R$ 8.500.000,00 (21)99492-4785 21 99170-6606 Crecí 4722



SÃO Cristóvão R$380.000 Lojão 170m2 esquina São Januário c/General Bruce próximo Largo Cancela, intenso, constante fluxo pedestre www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5613

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, 2 pavimentos, locada, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan, junto Mcdonald's frente, movimento constante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6143

Salas e Andares



TIJUCA R$250.000 R.Haddock Lobo junto Clube Municipal. Excelente Sala 53m2, 5vagas escrituradas, recepção, sala, varanda, copa, banheiro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais



VILA Isabel R$1.200.000 Blv. 28setembro, prédio comercial, 300m2, 3pavimentos, 3salões principais+ 12salas, cozinha, 6banheiros, área externa descoberta. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7146

Galpões



SÃO Cristóvão R$1.300.000 990m2, c/acesso carretas. Pé direito alto, vão livre+ mezanino c/amplo escritório, vestiário, 3banheiros, Copa-cozinha www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7149

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA NORTE

Áreas Comerciais

TIJUCA R$1.900.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11953

Casas

VILA Isabel R$1.800.000 Jto. T. Silva, fins comerciais, 555m2, frente, varanda, 7salas, armários, 2refeitórios, 5banheiros, blindex, terração, 10vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6069

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo Rua Nilo Peçanha oportunidade vendo loja ampla com 2.400m2 , alugada valor R$16.000.000,00 (21) 99492-4785 - (21)99170-6606 creci 4722

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (2ambtes.) 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Flamengo

3 Quartos

FLAMENGO R$16.000 +taxas. Av.Rui Barbosa, 170 (Rio By Yoo). Andar alto. Alugo apartamento 151m2. 3suítes c/armários, 2vgs. garagem. Vista indevassável Pão açúcar/ Cristo Redentor. Infra-estrutura completa. Tel.(21)99619-0987.

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Gávea

Coberturas

GÁVEA R$5.500 Cobertura, vista Cristo e montanha, 2 salas, 240m2, terraços, 3qtos., suíte, lavado, garagem, port.24hs . Marquês de S.Vicente, 431 Cob.:02. Plantão local. Fotos ZAP, OLX. Tel:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj: 1589.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 BARRA E ADJACÊNCIAS
BARRA

Barra

3 Quartos

BARRA R$4.100 Taxas R$2.460,00. Península Style. Varanda, 3qtos. (suíte), armários, área, depend., garagem, infraestrutura total. Av.dos Flanboyantes nº.:1015/ Apto.407. Marcar visita. Fotos Zap, Viva Real, OLX. Alvino Imóveis Tels.:98483-8666/ 99299-6439.CJ:1589.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos



MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

LITORAL NORTE

Búzios

2 Quartos

BÚZIOS Internacional junto Rua das Pedras, 2qtos., suíte, equipado, ar-condicionado, piscina, garagem, 6 pessoas. Fotos ZAP, OLX. Tratar Tel.:(21)9-8483-8666 ou 9-9299-6439.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas



BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares



BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$17.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio Terminal Garagem Menezes Cortes R. São José, Av.Erasmo Braga Boxes e Espaços p/Quiosques, Total Segurança. cj250 Tel:2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO



LOJAS EXTERNAS E INTERNAS ESPAÇOS PARA QUIOSQUES
DIVERSAS METRAGENS, TERMINAL GARAGEM MENEZES CORTÊS, RONDA PERMANENTE COM SEGURANÇAS
SergioCastro imóveis
2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro imóveis
2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.500 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168

CENTRO R$1.800 Sala 40m2 De Frente, Junto Ao Metrô, Prédio Com Catraca Eletrônica, Funcionamento de Domingo a Domingo. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3172

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

CENTRO R$3.000 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$4.500 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$4.950 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$5.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO



CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
R$ 21.000,00
Ref: 4088
SergioCastro imóveis
2272-4422



SOBRELOJA 2.000 m² ED. MENEZES CORTES CASTELO, DIREITO A DIVERSAS VAGAS DE GARAGEM
IDEAL PARA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES. TOTAL SEGURANÇA.
R$ 80.000,00
SergioCastro imóveis
2272-4422

Prédios Comerciais



CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO



NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro imóveis
2272-4422

Galpões



Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas



COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841



2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA SUL

Casas

CASARÃO LEME 300 m², COBERTOS 100 m², DESCOBERTOS
3 PAVIMENTOS, PRÓXIMO PRAIA, QUALQUER RAMO.
R$ 20.000,00
Ref: 3634



Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas



TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

TIJUCA Alugo Praça Saens Pena, em frente ao metrô; 4º e 5º andares inteiros, 485m2 cada, recepção no térreo de 100m2. Entrada exclusiva. Tels.99967-9535/ 99976-2771.

Prédios Comerciais

SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²
ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM.
R$ 40.000,00
Ref: 3766



EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUXILIAR de Serviços Gerais c/ensino fundamental completo. Remuneração a combinar +benefícios. Interessados enviar currículo p/e-mail: processoseletivo@terra.com.br colocar no assunto: Vaga Auxiliar de Serviços Gerais.

ESTETICISTA/ Massoterapeuta. Spa Urbano RJ Contrata para trabalho Zona Sul e Barra, com experiência. Enviar curriculos: spaurbano@gmail.com

FARMACÊUTICO(A) Precisa-se c/experiencia hospitalar. Av.Armando Lombardi, 1000/Bl.2, 3ºandar. Barra da Tijuca. Tel.3550-3400 ou enviar Currículo: administracao@barraday.com.br

PROFESSORES(AS) de Ciências, Inglês, História e Matemática, p/colégio no Recreio dos Bandeirantes. Enviar currículo p/o e-mail: seleca.rh2018@gmail.com

SECRETÁRIO(A) Muito especializado em TI. Salário R$3.000,00, carteira assinada, preferência CNH. Tel: Tel:97617-2904. Favor usar whatsapp.

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO São João Batista (Botafogo), frente de rua, bem localizado (fácil acesso). Todo legalizado. R$ 298.000,00. Aceito propostas. Tratar c/Henrique, tel: 98286-6330.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Atas, Avisos e Editais

ABANDONO de Emprego. Solicitamos o comparecimento do Sr.José Raimundo Santana Rodrigues, CTPS: 00005162 Série 00073/ RJ, no prazo de 48 horas sob pena de ficar caracterizado o Abandono de Emprego de acordo com Artigo 482 Letra I da CLT. Ass: Igreja Assembléia de Deus Ministério Multiplicar, Rua Maria Caffaro Ferraz Quadra 47 Lote A-30, Itaboraí/ RJ.



VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CLASSIFICADOS DO RIO
O GLOBO
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
O GLOBO EXTRA

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

43 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING MATRIZ

Aqui, seu **Presente** chega antes do **NATAL**

FRETE RÁPIDO 2 DIAS





COMPRE NO SITE
RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

TUDO EM **10X** SEM JUROS

FRETE RÁPIDO **2 DIAS**
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO/GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

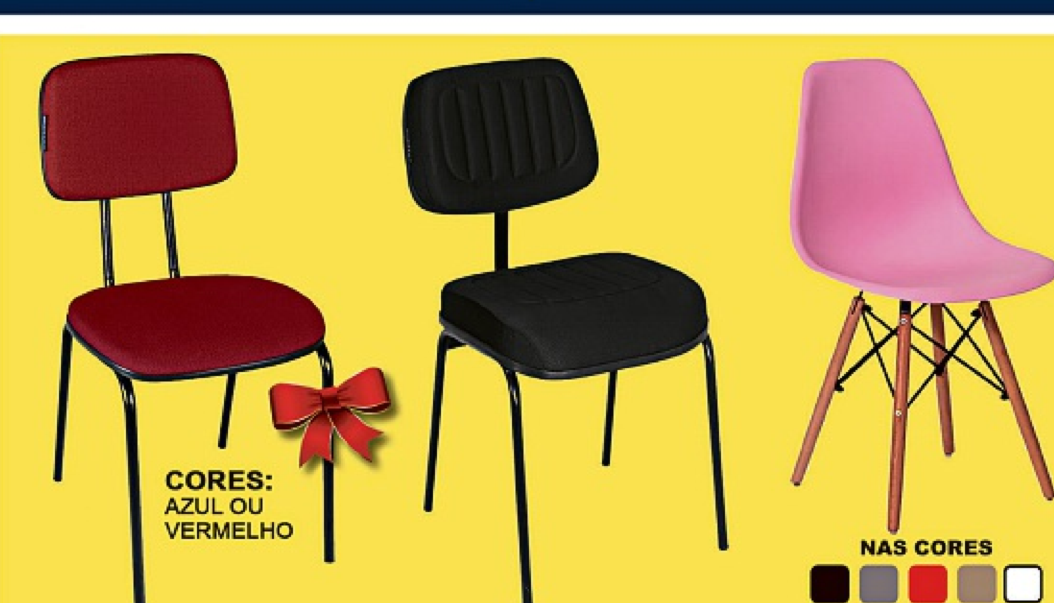
BAIXE NOSSO **APP**
GANHE **10%OFF**
*NA SUA 1ª COMPRA PELO APP DESCONTO NÃO ACUMULATIVO

CARTÃO BNDES EM ATÉ **48x** PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ **4x** BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br





CADEIRA SECRETÁRIA FIXA 1058 - **TREVILLE** MATRIZ EXPORT
De: ~~169,00~~ Por: 139,00
10x **13,90**

CADEIRA SECRETÁRIA FIXA 658 - PÉ PALITO VENEZA - PRETO
A vista 229,00
10x **22,90**

CADEIRA FIXA SPEZIA EM POLIPROPILENO E PÉ PALITO EM MADEIRA - GRP
À vista 169,00
10x **16,90**







ESTANTE - AMAPÁ AÇO LEVE CINZA
A 1,98M / L 92CM / P 30CM
À vista 379,00
10x **37,90**

ROUPEIRO - AMAPÁ 6 VÃOS GRANDES CINZA
A 1,96M / L 93CM / P 36CM
À vista 1.449,00
10x **144,90**

ARMÁRIO DE AÇO AMAPÁ - 2 PORTAS CINZA
A 1,66M / L 75CM / P 35CM
À vista 1.029,00
10x **102,90**

LINHA SM SUPERLIGHT

TAMPO 15 mm

NAS CORES: BRANCO • PRETO • LEGNO • NOGUEIRA • MONTANA



GAVETEIRO PARA MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39
De: ~~159,00~~
Por: 143,10
10x **14,31**

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.0,90 P.0,60
De: ~~239,00~~
Por: 215,10
10x **21,51**

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS
A.0,61 L.0,37 P.0,39
De: ~~339,00~~
Por: 305,10
10x **30,51**

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,15 P.0,60
De: ~~279,00~~
Por: 251,10
10x **25,11**

MESA DIRETOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,55 P.0,60
De: ~~319,00~~
Por: 287,10
10x **28,71**

ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38
De: ~~389,00~~
Por: 350,10
10x **35,01**

ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38
De: ~~679,00~~
Por: 611,10
10x **61,11**

CONEXÃO 60 X 60.
De: ~~79,00~~
Por: 71,10
10x **7,11**

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSA
A.0,63 L.0,46 P.0,46
De: ~~429,00~~
Por: 386,10
10x **38,61**

SM FABRIL MÓVEIS



Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 21/12/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061

GERAÇÃO 'VERDE'
Nova safra de líderes do agronegócio aliam tecnologia e agenda ESG no campo
PÁGINA 7

ANDRÉ MELLO

INTEGRAÇÃO COM A FLORESTA É O FUTURO NO CAMPO

Unir lavoura à pecuária e à preservação florestal gera receita e traz benefícios para o meio ambiente

ELIANE SOBRAL
Especial para o Prática ESG
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Quinze anos atrás, as fazendas Boa Vereda e Varjão, no interior de Goiás, produziam quatro arrobas de boi por hectare por ano. Como o ciclo da pecuária de corte é longo, demorava no mínimo dois anos para entrar dinheiro no caixa das propriedades. A história mudou quando Abílio Pacheco, funcionário na Embrapa, herdou as fazendas. Poderia ter arrendado as terras, já que o plantio de cana na região avançava. Mas ele seguiu outro caminho.

A decisão foi tomada após o empresário ler uma publicação da própria Embrapa sobre Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF). Pacheco preferiu ficar na pecuária de corte, que é de menor risco, mas também rende menos, e passou a plantar eucaliptos. Hoje, as fazendas produzem 18 arrobas de boi e mais de 45 metros cúbicos de madeira por hectare/ano. E o produtor se prepara para entrar no mercado de crédito de carbono.

As vantagens de integrar lavoura, pecuária e floresta vão além das financeiras para os produtores. No caso das fazendas de Pacheco, com as sombras propiciadas pelos eucaliptos nos pastos, o consumo de água pelo gado caiu entre 20% e 30%, e todos os indicadores bioquímicos do solo melhoraram. Ainda há a mitigação do gás metano produzido pelo gado.

—Além do aumento da produtividade, os ganhos em sustentabilidade são evidentes e respondem a um dos maiores desafios da humanidade, que é produzir mais com eficiência na preservação do planeta —afirma o pecuarista.

É esta equação que a Danone está tentando resolver usando o modelo de sistemas agroflorestais. Em 2019, em parceria com a Universidade de Viçosa, de Minas Gerais, a empresa colocou em prática o Projeto Flora, para reduzir a pegada de carbono de seus fornecedores —o escopo 3 da escala do Greenshouse Gas Protocol, que desenvolveu padrões globais para a medição dos Gases do Efeito Estufa (GEE). De acordo com Henrique Borges, diretor de compras de leite da Danone Brasil, 52% das emissões de GEE da multinacional francesa estão na cadeia de fornecedores:

—Nossa meta é reduzir nossa pegada de carbono em 50%, até 2030 e chegar a net zero (geração líquida de $C0_2$ zero) em 2050. Sem envolver os fornecedores não será possível.

DIVERSIFICAR PRODUÇÃO

Toda a bacia leiteira da Danone no Brasil fica em Minas. São cerca de 750 mil litros de leite produzidos por dia em 297 fazendas, e 70% dos fornecedores são de pequeno porte. São produtores com pouco acesso à informação e reticentes a adotar técnicas que eles não conhecem ou, em outras palavras, mudar o jeito de trabalhar. Por isso, a Nestlé montou uma fazenda modelo e os leva lá, para que compreendam os processos e os repliquem em suas terras.

Hoje, são 32 fazendas trabalhado com a integração entre floresta e pecuária. O executivo concorda que é pouco e explica que o principal entrave a uma adesão maior por parte dos pecuaristas, além da falta de conhecimento sobre ILPF, é a pouca oferta de profissionais especializados.

— A mão de obra é muito baseada em produção com mínimo custo, e quando falamos de sustentabilidade não estamos falando de mínimo custo e sim de máxima margem — explica o diretor da Danone, que tem 13 profissionais, entre veterinários e agrônomos, em campo para dar suporte aos produtores.

Segundo Borges, na fazenda modelo, o aumento da produção foi de 12%, ao passo que as emissões de CO_2 por quilo de leite produzido caíram 26%. Os dados das 32 fazendas que já fazem a integração pecuária floresta estarão disponíveis em 2023.

— Os sistemas integrados são a vedete do pessoal que trabalha com sustentabilidade no meio agrícola — afirma o pesquisador-chefe-adjunto da Embrapa Agrossilvipastoril, Flávio Wruck.

Além dos benefícios ambientais, lembra ele, a diversificação é um benefício para os produtores rurais. Quem só trabalha com soja, por exemplo, planta em outubro e colhe em janeiro. Se o produtor plantar milho quando colhe a soja e colocar o gado para pastar, terá três produtos por ano. Se o mercado de carbono emplacar no Brasil, pode-se pensar numa "quarta safra".

Para o professor do Departamento de Ciências florestais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, (Esalq), Ciro Abbud Righi, os sistemas agroflorestais não só respondem à questão da preservação ambiental, como também aos aspectos sociais das práticas ESG:

— Do ponto de vista ambiental, o SAF [Sistema Agroflorestal] vai recuperar os processos ecológicos e, do ponto de vista social, é uma forma não só de aumentar a renda no campo, como de transformá-lo em lugares melhores para se viver. E o que mais precisamos agora é criar condições para fixar as pessoas no campo, desafogando as cidades.

CARAVANAS PELO BRASIL

De acordo com dados da Embrapa, o Brasil tem hoje algo entre 17 milhões e 18 milhões de hectares dedicados ao sistema de Integração Lavoura, Pecuária e Floresta. Considerando as dimensões do país e sua vocação agrícola, é pouco. Mas não só o interesse de produtores vem crescendo, como também há um esforço de divulgação da técnica.

— Queremos chegar a 35 milhões de hectares, até 2030 —afirma Isabel Ferreira, diretora-executiva da Rede ILPF, uma associação formada por empresas como Bradesco, Cocamar, John Deere, Soesp, Syngenta e Embrapa, em 2012, para acelerar a adoção das tecnologias de integração e impulsionar a sustentabilidade na agropecuária.

Para alcançar as metas, a Rede ILPF vem realizando caravanas em todo o país para apresentar a técnica aos produtores rurais. No ano passado, foram mais de 2,5 mil quilômetros percorridos com a caravana passando por 19 cidades, de sete estados.

De acordo com a executiva, os estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul são os mais avançados na integração de lavouras, pecuária e florestas, enquanto os das regiões Norte e Nordeste são os menos desenvolvidos. A ideia da Rede ILPF, diz ela, é implementar o sistema em áreas de pastos muito degradadas, principalmente na Amazônia. A rede estima em pelo menos 90 milhões de hectares de terras destinadas ao pasto que estão em absoluta degradação na região.

Apesar das vantagens, há dificuldades para a implantação dos sistemas agroflorestais. A inexistência de um crédito diferenciado para a atividade é uma delas. A depender do tipo de atividade que o produtor vier a escolher, as despesas não serão pequenas. Só uma colheitadeira custa R$ 1 milhão.

Abílio Pacheco, o pesquisador que virou fazendeiro e que é hoje uma espécie de embaixador da ILPF, recomenda que se comece com pequenas áreas e que se pesquise as demandas do mercado. Além disso, sugere que, ao menos inicialmente, os primeiros clientes estejam a no máximo a 50 quilômetros, para não comprometer a receita com transporte.





DANIELA CHIARETTI

oglobo.globo.com/economia
daniela.chiaretti@valor.com.br

COP15: A hora dos bichos

É quase Natal. Tem tanta neve que quem acorda em Montreal pensa que despencou em Nárnia, o mundo de fantasia criado pelo britânico C. S. Lewis e que quatro crianças conhecem ao atravessar um portal escondido dentro de um guarda-roupa. É um pouco assim que o ano de 2022 fecha para as empresas privadas e o setor financeiro — com uma tremenda mudança.

— Agora não é mais só carbono — resume o advogado Rodrigo C. A. Lima, sócio e diretor da Agroicone, consultoria que busca transformar a agricultura brasileira em um setor mais sustentável.

Os grandes conglomerados devem se preparar a lidar com abelhas, peixes, camarões e borboletas. E água de rios, água de lagos, água do mar, solos, manguezais e florestas. A Conferência sobre Diversidade Biológica das Nações Unidas, a COP15, fechou um acordo global com 23 metas para 2030 que começa a conferir a estatura multilateral conquistada pela crise do clima também para a crise da perda de espécies. Na visão de alguns analistas, poderia ser um portal que se abre na relação da humanidade com a natureza.

Uma das metas do Acordo Global para a Biodiversidade, a 15, "é ESG na veia", diz Lima, de maneira pragmática. Trata-se de fazer com que grandes empresas e o setor financeiro divulguem seus riscos, dependências e impactos sobre a biodiversidade ao longo de sua operação, cadeias de fornecimento e portfólios. Terão que diminuir impactos negativos sobre a natureza e aumentar os positivos, reduzir riscos e prover informações aos consumidores. O esforço não será menor pelo fato de a meta ser só voluntária.

— Como será que o setor financeiro, com o marco global aprovado, olhará para essa agenda? — questiona o advogado que acompanha todas as COPs de biodiversidade desde a de 2006, em Curitiba.

É essa a interpretação de Alan Jope, CEO da Unilever, para quem o esforço das empresas em tornar transparente seus impactos, riscos e dependência da natureza trará "responsabilização mais forte e decisões mais bem informadas para investidores, governos e consumidores".

> ***A COP15 entregou um caminho para que seja possível conter e reverter a perda assombrosa de espécies***

Para o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, o CBDES, as metas 18 e 19 também são importantes para o setor privado. A primeira trata da identificação, até 2025, de incentivos que causam danos à natureza e sua eliminação ou redirecionamento, em pelo menos US$ 500 bilhões ao ano, a partir de 2030. A meta 19 é a que cria um fundo de pelo menos US$ 200 bilhões anuais para proteção da biodiversidade — aqui entrará, espera-se, dinheiro público, de filantropia e do setor privado.

Claro que o Marco Global acordado no Canadá não conseguiu tudo. Tomou-se a decisão de criar fundos, mas o dinheiro ainda não apareceu na escala adequada. A poluição será reduzida, a agricultura sem agrotóxicos, encorajada — mas não se falou em eliminação. O direito dos povos indígenas está no texto, assim como uma perspectiva de gênero.

— É hora de dissociar nosso desenvolvimento econômico da destruição ambiental — disse Marco Lambertini, diretor-geral do WWF Internacional, em entrevista à imprensa internacional horas depois de o acordo ter sido aprovado.

À frente de uma das organizações mais empenhadas em que o Marco Global aprovasse a meta de o mundo preservar, em 2030, ao menos 30% de áreas terrestres e 30% de áreas costeiras e marinhas, Lambertini se emocionou.

— Estou orgulhoso, porque penso na minha neta — disse.

A COP15 entregou um caminho para que seja possível conter e reverter a perda assombrosa de espécies que nosso modo de vida vem provocando no planeta. Agora é preciso implementar o que quase 200 governos se comprometeram a fazer.

* **Daniela Chiaretti** é repórter especial de ambiente do Valor, vencedora do prêmio Esso de 2011 na categoria Ciência

DO PEQUENO AO GRANDE PRODUTOR, A ORDEM É PRESERVAR

Tamanho da produção não impede a conservação de biomas ou a regeneração de áreas degradadas, dizem especialistas

ELIANE SOBRAL
Especial para o Prática ESG
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO



HENRIQUE MIYASHIRO/DIVULGAÇÃO

Solução. Para a produção de chocolates servidos na Dengo, árvores nativas são usadas para fornecer sombra aos cacaueiros

Com o avanço dos Sistemas Agroflorestais (SAFs), ou Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF), um novo debate se impõe entre produtores rurais, pesquisadores e instituições ligadas à questão ambiental: monoculturas são prejudiciais à preservação das florestas? E mais, para empresas que extraem seus insumos de biomas preservados, é possível conciliar a produção em larga escala com a preservação desses biomas? Ou o melhor para a floresta é trabalharem com nichos de mercado?

O professor do Departamento de Ciências Florestais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), Ciro Abbud Righi, afirma que monoculturas não necessariamente comprometem a preservação. O que é prejudicial, diz ele, é a escala que algumas produções tomam, sem que se adote padrões de preservação.

— A visão moderna é que você pode produzir, sem comprometer o meio ambiente. Ou seja, o objetivo é aumentar a produtividade e não a área destinada à produção — explica.

Ele lembra que a técnica de arranjos produtivos, conciliando lavouras, pecuária e florestas, é o melhor caminho para a preservação do meio ambiente e para a regeneração de áreas degradadas.

— Quando falamos em larga escala, falamos das grandes plantações de soja no Mato Grosso, por exemplo. Mas até nesses casos é possível adotar o SAF, desde que se tenha estudos e se comprovem rentáveis e mais bem ajustados ecologicamente.

E o uso desses arranjos produtivos vem ganhando corpo em empresas tão diversas quanto a fabricante de laticínios Danone, a de cosméticos Natura, ou a produtora de chocolates Dengo. Neste último caso, a solução para produzir cacau em larga escala, sem ferir a vegetação nativa, foi adotar o sistema agroflorestal cabruca, no qual as árvores nativas são usadas para fornecer sombra aos cacaueiros. Atualmente, a empresa conta com 220 produtores, a maior parte deles de pequeno porte.

— Um hectare de cabruca sequestra o dobro de gás carbônico que o mesmo cacau plantado em monocultura sem sistema agroflorestal — explica Estevan Sartorelli, CEO da Dengo.

DESENVOLVIMENTO E RENDA

O modelo de negócio desenvolvido pela Natura há mais de 20 anos na Amazônia também lança mão do sistema agroflorestal como forma de preservação da floresta.

— Implementamos soluções que conservam e regeneram a biodiversidade ao passo que geram desenvolvimento social e renda para as comunidades locais — afirma Denise Hills, diretora de Sustentabilidade de Natura.

Ela cita sistema agroflorestal para o cultivo de óleo de dendê, o SAF Dendê, em parceria com a Embrapa e a Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açú, no Pará. O sistema, explica Hills, aproxima o cultivo do dendê do seu ambiente original por meio da associação de diversas plantas, sem o uso de agrotóxicos e com adubação orgânica. O modelo resultou em melhor fertilidade e alto estoque de carbono no solo, além de gerar diversificação de renda para pequenos agricultores, diz ela.

Para Carla Gheler, coordenadora de Sistemas Agroalimentares do Conselho Empresarial Brasileiros para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), mais importante que debater escala ou nicho de produção, é discutir como a produção está sendo feita .

— O que importa são as técnicas, os métodos e a capacitação dos produtores, e essa avaliação deve ser feita da semente à mesa do consumidor — diz ela.

Coordenadora da Câmara Temática que analisa temas relacionados ao agronegócio, que hoje reúne 52 empresas de todos os elos do setor, Carla afirma que no topo da pauta do grupo estão o debate sobre a promoção da agricultura regenerativa de baixo carbono, a rastreabilidade de todas a cadeia de produção e a redução de perdas e desperdícios.

É o que tem procurado fazer a Danone que trabalha desde 2019 na melhoria dos sistemas de produção de seus fornecedores de leite. Segundo o diretor de compras de leite da empresa, Henrique Borges, apenas no ano passado os produtores com que a empresa trabalha começaram a abrir as porteiras de suas propriedades para a adoção de técnicas mais modernas de produção, como plantar árvores próximo às pastagens.

'FÁBRICA' DE MUDAS DE PLANTAS NATIVAS NA AMAZÔNIA

SÃO PAULO

A cidade de Porto Velho (RO) vai ganhar seu primeiro centro de produção e pesquisa científica, o Centro de Bioeconomia e Conservação da Amazônia (CBCA), que ficará numa área de cerca de mil hectares, com inauguração prevista para 2025.

O centro é resultado de uma parceria entre a Santo Antônio Energia, que doou o terreno, por 25 anos, localizado em uma área de preservação de sua propriedade, com o Instituto Amazônia +21 e o Centro de Estudos Rioterra. De acordo com Alexis Bastos, coordenador geral de Projetos do Centro de Estudos Rioterra, o investimento inicial no CBDA será de aproximadamente R$ 4 milhões, e o projeto total deve somar algo em torno de R$ 65 milhões.

— Já temos o capital inicial e o restante vamos buscar junto a fundos de investimentos interessados em aplicar em projetos ligados à agenda ESG — afirma.

Segundo ele, serão diversas frentes para a captação desses recursos até a conclusão do projeto. Entre eles, o Instituto Amazônia +21 está criando uma Facility de Investimentos para a promoção do desenvolvimento sustentável da região amazônica. Ela utilizará estratégias de *blended finance* para atrair investimentos de capital para grandes projetos de negócios sustentáveis Trata-se de modelo financeiro que considera aspectos relevantes, como estabilidade institucional, segurança jurídica, equilíbrio econômico e eficiência operacional.

POPULAÇÃO RIBEIRINHA

Segundo Daniel Faria, presidente da Santo Antonio Energia, o CBDA prevê a construção de uma fábrica, onde serão produzidas mudas de plantas nativas para o trabalho de regeneração de áreas degradadas.

— Hoje já são produzidas 2 milhões de mudas. Com a parceria, esse volume vai dobrar — afirma ele, acrescentando que a própria comunidade está trabalhando na coleta das sementes. — A preocupação é ter arranjos produtivos que assegurem a geração de renda para o entorno do centro.

As ações que serão conduzidas no CBDA incluem recuperação florestal e o estabelecimento de vitrines tecnológicas, com foco em cadeias produtivas de sucesso na geração de renda para a população ribeirinha, como o cacau e o açaí, acrescenta Bastos.

Quanto estiver pronta a biofábrica, será possível fornecer mudas e sementes para que terceiros também façam esse trabalho de recuperação dos biomas. O novo centro de bioeconomia contará também com área de treinamento e pesquisa. (*Eliane Sobral, especial para o Prática ESG*)



Editora do Prática ESG: Naiara Bertão **Editora no GLOBO:** Danielle Nogueira **Revisão:** Ione Luques **Diagramação:** Pablo Tavares **Ilustrações:** André Mello

PAULO ALTAFIN/DIVULGAÇÃO



Nova tecnologia. Unidade da Raízen para produção de etanol de segunda geração, a partir do bagaço da cana, em Piracicaba (SP): empresa vai construir mais cinco fábricas no país

BRASIL APOSTA EM NOVA GERAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS

País desponta na produção de matérias-primas consideradas necessárias à transição para uma economia de baixo carbono

CLÁUDIO MARQUES
Especial para o Prática ESG
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Do início da produção do álcool como combustível, ainda nos anos 1970, passando pela consolidação do biodiesel, muita terra foi remexida para se chegar hoje a um novo cenário do setor de biocombustível no Brasil. Novas tecnologias e o desenvolvimento de diferentes processos foram empregados para formar uma nova geração de biocombustíveis, como o etanol de segunda geração e o diesel verde.

Nesse trajeto, surgiram o Programa Nacional de Produção e Uso de Bicombustíveis, em 2004, e a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), que busca garantir segurança energética, previsibilidade para o mercado e mitigação das emissões dos gases do efeito estufa. Estudo da McKinsey estima que a exportação de bioquerosene poderia render até US$ 50 bilhões ao Brasil até 2035.

A aviação comercial é responsável por cerca de 3% das emissões mundiais de carbono e vê no uso do combustível de aviação sustentável (SAF) um passo importante para atingir zero emissões líquidas de CO_2 em 2050. A Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata) prevê que o SAF responda por 65% da mitigação necessária para isso, exigindo uma capacidade de produção de 450 bilhões de litros anuais em 2050. O SAF, ou bioquerosene, tem exatamente as mesmas propriedades do querosene de aviação e não exige alterações nos motores das aeronaves.

De acordo com a McKinsey, a tecnologia mais madura para produção de SAF, e que já está em produção comercial em outras partes do mundo, é a que utiliza ésteres e ácidos graxos hidroprocessados, conhecida como HEFA (sigla em inglês para Hydroprocessed Esters and Fatty Acids).

PRODUÇÃO DE BIOGÁS

O potencial HEFA do Brasil envolve óleo de soja e macaúba. A macaúba é a grande aposta: por hectare, é possível produzir 20 vezes mais óleo do que com a soja. Do seu fruto tudo é aproveitado. Além do óleo, dele também se extrai gordura vegetal, proteína de alto valor nutricional, fibra alimentar, entre outros. Por isso, empresas estão investindo nessa palmeira nativa brasileira. É o caso da Soleum, criada em 2019 para iniciar o plantio de macaúba em áreas degradadas. A empresa já tem um piloto, de 700 hectares, em Patos de Minas (MG).

— Nossa visão é que, fortalecer a matéria-prima é a melhor estratégia para futuramente, quando essa cadeia estiver desenvolvida e tivermos a base regulatória e econômica no país, começarmos a produzir o SAF — afirma Francisco de Blanco, cofundador e sócio-gerente da empresa.

A Inocas, empresa que surgiu em 2015, também trabalha para adensar a presença da macaúba. Já tem 2.400 hectares de áreas plantadas.

— Vamos plantar 30 mil hectares até 2030 — afirma Vitor Salomão, assessor da diretoria.

Do total de áreas já plantadas, 2.130 hectares estão na região do Alto Paranaíba (MG) e 270 no Vale do Paraíba (SP). A empresa também tem um projeto em duas fazendas no Nordeste do Pará e está em fase de desenvolvimento de uma fábrica.

A macaúba, entretanto, não é a única rota possível para obtenção de SAF. A Geo Biogás & Tech, cuja primeira planta de biogás entrou em operação há dez anos, vai investir R$ 15 milhões, sendo que R$ 7 milhões virão de um financiamento da Finep para desenvolver bioquerosene a partir do biogás. A projeção é que a unidade experimental entre em operação em 2024.

— A oportunidade que temos é fazer esse biogás em larga escala, o que outras economias, como a União Europeia, não têm, porque não possuem a quantidade de biomassa que o Brasil detém, especialmente de cana-de-açúcar — afirma Alessandro Gardemann, diretor da Geo Biogás.

A evolução no setor de biocombustíveis também passa pelo etanol. A produção neste ano deve chegar a 29 bilhões de litros, dos quais 4,5 bilhões virão do processamento de milho. De acordo com a União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica), 50% do consumo de combustível dos veículos leves no Brasil vêm do etanol, que pode reduzir, em média, 75% das emissões de CO_2 na comparação com a gasolina.

O avanço no segmento veio por conta do etanol de segunda geração (E2G), como o produzido pela Raízen. O E2G é produzido a partir de palha e bagaço de cana.

— Conseguimos elevar em cerca de 50% a capacidade de produção de etanol, sem necessidade de adicionar área de terra plantada de cana. Hoje, a Raízen é a única produtora mundial de E2G em escala comercial — diz Juliano Oliveira, diretor comercial da Raízen.

CONVERSA COM TRANSIÇÃO

Em novembro, a empresa anunciou acordo com a Shell, para a venda de 3,3 bilhões de litros de E2G. Para atender essa demanda, vai construir outras cinco unidades. Cada uma recebe investimento de aproximadamente R$ 1,2 bilhão.

Já a BSBIOS, produtora de biodiesel, vai investir R$ 316 milhões na primeira fase de implantação, em Passo Fundo (RS), de uma usina de etanol e farelos a partir do processamento de trigo e cevada. A projeção é de que, a partir de 2027, a usina supra 23% da demanda gaúcha, segundo Erasmo Carlos Battistella, presidente da BSBIOS.

O diretor-superintendente da Associação dos Produtores de Biocombustíveis do Brasil (Aprobio), Julio Cesar Minelli, explica que o preço das *commodities* "subiu muito". Com isso, o biodiesel, que tem como principal matéria-prima a soja, ficou mais caro que o diesel fóssil.

— Isso fez com que o governo, em 2021, fizesse uma gangorra, aumentando e diminuindo o percentual da mistura de biodiesel [ignorando previsões que já haviam sido estabelecidas], o que prejudicou o setor — afirma.

Para 2022, a diretriz do governo foi de um percentual de 10% de biodiesel na mistura, chamada de B10. A previsão anterior era a de que seria de 13%, em janeiro e fevereiro deste ano, e de 14% a partir de março. A capacidade das 57 usinas de biodiesel do país é de 13,3 bilhões de litros por ano. Na melhor das hipóteses, diz, deveremos ter, neste ano, consumo de 6,2 bilhões de litros. Minelli conta que o segmento tem conversado com a equipe de transição e espera que, pelo menos a partir de fevereiro, se retome o B14 e, talvez, o B15 a partir de março ou abril. Em função disso, é possível que a demanda salte para 8,9 bilhões de litros em 2023.

US$ 50
bilhões é a expectativa de receita com exportação de bioquerosene a partir do Brasil, até 2035, segundo a consultoria McKinsey

8,9
bilhões de litros é a previsão de demanda de biodiesel para 2023, quando se espera que o B14, com adição de 14% de biodiesel ao diesel, seja retomado

A HORA DOS VINHOS SUSTENTÁVEIS

Vinícolas investem em boas práticas, para atender consumidor mais exigente e entrar em sintonia com a preservação ambiental. Chandon lança rótulo exclusivo, sem aditivos e com baixa interferência humana no processo produtivo

NAIARA BERTÃO*
email@oglobo.com.br
BENTO GONÇALVES, SANT'ANA DO LIVRAMENTO E ENCRUZILHADA DO SUL (RS)

Foi em um bucólico cenário junto às videiras da Chandon, marca de espumantes da Moët Hennessy, divisão de vinhos e destilados do grupo de luxo LVMH, em Encruzilhada do Sul, no Rio Grande do Sul, que um grupo de jornalistas e influenciadores conheceu, no fim de setembro, o novo lançamento da marca, o Chandon Névoa das Encantadas, um rótulo 100% Chardonnay e que veio ao mercado após três anos de tentativas.

A produção, de apenas 2.800 garrafas, só está sendo comercializada em adegas e confrarias especializadas. O pequeno estoque — o rótulo representa menos de 0,1% do total de garrafas produzidas pela Chandon no Brasil anualmente — e a limitação de pontos de venda são propositais.

— Esse espumante exige distribuição seletiva porque não se trata de um Chandon clássico. Há uma história que precisa ser contada por um sommelier, com sugestões de consumo — diz Philippe Mével, enólogo-chefe da Chandon.

CERTIFICAÇÃO

O diferencial do produto é o processo de produção, natural, com baixa intervenção humana — apenas acréscimo de leveduras selecionadas para a fermentação, sem uso de açúcar e outros aditivos —, e feito a partir de videiras que atendem parâmetros de sustentabilidade. Apesar de ser natural, o rótulo não é um orgânico, por não seguir exatamente todos os requisitos para este selo. Ele se enquadra em outra categoria que vem ganhando destaque no mundo da viticultura: a de sustentável.

— O Névoa das Encantadas é consequência de uma mudança de identidade da Chandon. Isso passa por ser mais sustentável, proteger o planeta, cuidar das pessoas, regenerar o solo e valorizar a biodiversidade — afirma Catherine Petit, diretora-geral da Moët Hennessy Brasil.

Neste ano, a Chandon se tornou a primeira marca de espumantes do país a receber o selo Produção Integrada de Uva para Processamento (PIUP), certificado que atesta que a empresa emprega boas práticas agrícolas e de produção de vinhos em suas operações. Em vinhos, a Vinícola Ravanello, em Gramado (RS), conquistou o mesmo título em 2018. A executiva da Chandon diz que as seis adegas da marca no mundo — Brasil, Argentina, Estados Unidos, Austrália, China e Índia — estão seguindo os mesmos princípios.

No mundo, as práticas de sustentabilidade na produção de vinhos e espumantes começam a se tornar importantes diferenciais. Algumas regiões produtoras, como Austrália e África do Sul, exigem selos do tipo PIUP para exportação.

A Chandon diz que os custos iniciais são cerca de 30% maiores para produzir espumantes sustentáveis. Mas o investimento proporciona redução de gastos ao longo do tempo, uma vez que as práticas aumentam a saúde do solo e a produtividade do vinhedo. O consumidor final também começa a ver diferença.

— Já há pesquisas feitas no Canadá e na França que mostram a disponibilidade dos clientes em pagar a mais pelo produto sustentável — comenta Shana Sabbado Flores, especialista em Gestão e Inovação e professora do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS).

Os vinhos orgânicos já são oferecidos nas adegas desde a década de 1980, mas com a crescente preocupação com saúde e meio ambiente, eles têm ganhado mais corpo. Segundo a Insight Partners, o mercado de orgânicos, o mais popular entre os vinhos alternativos hoje, deve crescer 12% ao ano de 2022 até 2028, passando de US$ 12,47 bilhões para US$ 24,56 bilhões.

No Brasil, não há dados precisos sobre o consumo de vinhos orgânicos e sustentáveis, mas a expectativa do setor é que se amplie. O potencial de crescimento é grande: em 2021, a média de consumo de vinho por aqui foi de 2,64 litros ante 30 litros dos argentinos, por exemplo, os maiores apreciadores da bebida na América Latina.

FOCO NA GOVERNANÇA

Diferentemente dos orgânicos, a produção de sustentáveis tem um olhar mais sistêmico e tenta suprir uma lacuna que os primeiros não conseguem ainda: ter escala. Uma vinícola que tem se empenhado para implementar práticas sustentáveis é a Salton. Fundada há 112 anos, a número 1 do Brasil em venda de espumantes conta com mais de 70 rótulos no portfólio entre vinhos e espumantes. A lista de produtores ultrapassa os 350, a maioria de pequeno porte, o que confere um desafio extra.

Thais Colau, gerente de Inteligência do Negócio e ESG da Salton, conta que a empresa já se preocupa com o pilar de governança há um tempo. Em 2021, contratou a KPMG para ajudar na definição da estratégia no longo prazo e evoluções no tema de governança corporativa. Neste ano contratou a Resultante, cujo foco é ESG, para fazer um diagnóstico completo e ajudar a traçar um plano de ação mais detalhado. E se filiou ao Pacto Global da ONU no Brasil.

A vinícola contabilizou 951 toneladas de gás carbônico equivalente, contra 15.787 de toneladas removidas. As remoções vieram basicamente das reservas de de vegetação pampa nativa mantida em Sant'Ana do Livramento e pelo trabalho de reflorestamento de acácias também no local.

**A repórter viajou a convite de Salton e Chandon.*

DANIELA RADAVELLI/DIVULGAÇÃO



Na mira. Vinhedo de Sant'Ana do Livramento, (RS) da vinícola Família Salton: grupo se filiou ao Pacto Global da ONU e contratou consultorias com foco em ESG

NAIARA BERTÃO/VALOR ECONÔMICO



Mais conhecimento. Philippe Mével, o enólogo-chefe da Chandon (à direita)

DIFERENÇAS ENTRE VINHOS B.O.N.S.

Biodinâmicos
Não há uso de produtos químicos sintéticos. O vinhedo é visto como um ecossistema único, onde minerais, plantas, animais e o homem convivem em harmonia. Também leva em consideração influências astrológicas e ciclos lunares na produção. O enólogo não pode interferir no resultado do vinho.

Orgânicos
Vinhos produzidos com uvas cultivadas organicamente e certificadas, sem uso de defensivos agrícolas ou agroquímicos sintéticos. Além disso, são feitos sem adição de sulfitos na fermentação — só se valem dos sulfitos naturais, gerados na própria produção.

Sustentáveis
Estão ligados a práticas ecologicamente corretas no campo e na produção, com preocupação com a eficiência no uso da água, busca por fontes de energia renovável, gestão de resíduos, redução do uso de químicos sintéticos, além de preocupação com as emissões de gases de efeito estufa.

Naturais
Estão relacionados a métodos de produção mais primitivos e simples, seguindo, muitas vezes, ritos de antigos produtores. Não é desejado o uso de tecnologia nem de pesticidas ou herbicidas. Os vinhos naturais têm poucos ou nenhum aditivo.

CONSULTORIA ESG

Qual cenário legal merece atenção em 2023 para agronegócio?

Nova legislação da UE de comprovação verde e projetos de lei estaduais que taxam a atividade estão entre os desafios

RAFAELA AIEX PARRA



Desde 2020, a pauta ESG vem sendo incorporada às estratégias de ação das companhias, inclusive pelo agronegócio. No Brasil, a ABNT recém lançou guia com parâmetros e normas às práticas de ESG. Globalmente, o GRI (indicador internacional mais utilizado) lançou em 2022 critérios específicos para a agricultura.

Neste contexto, a legislação aplicável surge como importante política pública. O compliance legal das atividades é ponto essencial para o sucesso da cultura ESG e dos relatos de sustentabilidade. De forma complementar, a legislação é importante indutor de segurança jurídica e previsibilidade nas atividades da agroindústria, que opera em cadeia, numa rede de negócios interconectada.

A pergunta a ser respondida é: "Em 2023, qual cenário legal merece atenção para a pauta ESG no agronegócio?"

Em resposta temos como destaque uma "lei" internacional advinda da União Europeia, de Comprovação Verde. Também se salienta a decisão sobre Reintegração de Posse proferida pelo STF na ADPF 828, e, por fim, a tendência de eclosão de projetos de lei estaduais de taxação do agronegócio. Em separado, um resumo de cada um desses destaques.

A União Europeia busca determinar, por lei, que os exportadores de commodities agrícolas forneçam uma comprovação de que o produto exportado não é proveniente de área desmatada ilegalmente. Essa barreira comercial pode gerar uma aceleração positiva nos cumprimentos de uma agenda ESG na cadeia agroindustrial. Mas, ainda que a maturidade de responsabilidade ambiental esteja em alta no país, com protagonismo de ascensão do mercado de carbono, *fundings* verdes, entre outros, é importante alertar que, considerando a natureza do escoamento de produção no país, por pequenos a médios produtores junto às cooperativas e cerealistas, o custo de transação pode aumentar, visto que existirão gastos extras em consultorias para checagem e apresentação de dados, documentos, auditorias, consultorias particulares, que hoje não existem, a não ser em casos de financiamento privado. Toda essa *due diligence* pode significar perda nas exportações e entrave nas negociações.

Ao julgar a ADPF 828, o Ministro Luiz Roberto Barroso instituiu, à mercê de lei específica autorizadora, que as reintegrações de posse de imóveis urbanos ou rurais atendam a novos critérios, como a criação de Comissões de conflitos fundiários, com a incumbência de audiências de mediação, mesmo quando já haja decisões que determinem despejos. Também nas decisões administrativas as comunidades devem ser consultadas previamente, com a proibição de separação de integrantes do mesmo núcleo familiar. Esta é uma decisão polêmica e que pode dificultar e/ou retardar as reintegrações de posses de propriedades rurais invadidas por movimentos que operam em grupos organizados.

Nos estados do Mato Grosso e de Goiás existe lei específica que autoriza a chamada "taxa do agro", que, a grosso modo, significa transferir percentagem de recursos provenientes das operações internas com produtos agrícolas, para os cofres públicos estaduais. O estado do Paraná também enviou projeto à Assembleia Legislativa (Alep), mas, após repercussão negativa, retirou de pauta e engavetou o projeto de lei. Não obstante se reconheça a importância de investimentos nos estados, pairam dúvidas sobre a legitimidade e adequação da fonte. Além do que, impõe-se, sobre um único setor, uma carga econômica desproporcional.



Rafaela Aiex Parra é sócia do escritório Araúz Advogados e professora em Direito Ambiental

Perguntas podem ser encaminhadas para: praticaesg@edglobo.com.br

PRODUÇÃO SEM USO DE HERBICIDA E LIXO ZERO

Vinhedos mudam processos, como adoção de sensores que monitoram o solo, para reduzir manejo de químicos

ANDRÉ MELLO



NAIARA BERTÃO*
economia@oglobo.com.br
BENTO GONÇALVES, SANT'ANA DO LIVRAMENTO E ENCRUZILHADA DO SUL (RS)

Parte relevante do escopo da sustentabilidade aplicada à fabricação de vinhos está no campo, a começar pela redução do uso de produtos químicos. Na agricultura, é comum o uso de defensivos e fertilizantes para proteger a plantação contra pragas, insetos e oscilações muito bruscas no clima, que podem acabar com a safra. Na produção de uvas para vinhos e espumantes não é diferente, mas algumas empresas já estão mudando processos para diminuir a quantidade de produtos ou até deixar de usá-los.

É o caso da Chandon e da Família Salton, duas vinícolas que vêm adotando uma série de mudanças no campo. Uma dessas mudanças foi a manutenção da cobertura vegetal nas videiras, como forma de proteger o solo, reter umidade e nutrientes e dificultar o caminho para bichos e ervas daninhas prejudiciais às uvas.

No caso da Chandon, nas entrelinhas das parreiras do vinhedo próprio em Encruzilhada do Sul (RS), são plantadas leguminosas, pega-pega, flor de nabo e gramíneas.

—Temos mais de 30 espécies de plantas e leguminosas no solo do vinhedo, o que melhora sua saúde e drenagem — comenta Eugenio Barbieri, gerente de viticultura responsável pela propriedade de Encruzilhada.

A vinícola tem parceria com o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) nas pesquisas no campo. O grande trunfo foi ter conseguido eliminar, nas safras dos últimos dois anos, o uso de herbicidas. Ainda assim, o uso de químicos é necessário em algumas ocasiões, como em geadas, ou para controle de fungos. Segundo Philippe Mével, enólogo-chefe da Chandon, os níveis de resíduos químicos são constantemente monitorados.

—Na uva Blanc Noir, por exemplo, é tão baixo que está menor do que o nível de detecção. O controle desta vegetação não é mais realizado pela aplicação de herbicidas, mas pelo corte regular com roçadeiras nas entrefileiras e também com máquinas —conta.

COMPOSTO ORGÂNICO

Neste ano, a marca colocou no mercado pela primeira vez espumantes produzidos com técnicas de zero herbicida e praticamente lixo zero —mais de 99,34% dos resíduos gerados durante o processo produtivo na vinícola são reciclados ou reutilizados, como é o caso do bagaço da uva que vira adubo. Só em 2022 foram 300 toneladas de bagaço e sementes utilizados como composto orgânico.

Hoje são dois rótulos de espumantes sustentáveis: o Chandon Blanc de Noir, com uvas Pinot Noir, lançado em abril, e o recém-lançado Chandon Névoa das Encantadas, um rótulo 100% Chardonnay, ambos de Encruzilhada do Sul. A empresa agora tem a missão de capacitar e engajar seus fornecedores —responsáveis por 60% dos vinhedos utilizados pela empresa na elaboração de suas 2,5 milhões de garrafas anuais —a adotarem as mesmas práticas sustentáveis

Engajar a cadeia é um dos principais desafios das vinícolas de uma forma geral. No caso da Salton, ele é ainda maior, já que a produção terceirizada responde por cerca de 95%, um total de 15 milhões a 17 milhões de quilos de uvas para espumantes e vinhos. Segundo o engenheiro agrônomo Junior Marques, responsável pelo vinhedo de Sant'Ana do Livramento da Salton, não só é preciso mudar hábitos e crenças antigas, como também oferecer assistência aos menores.

Para isso, o primeiro passo foi testar as melhores práticas de cobertura vegetal, gotejamento de água, e redução de uso de químicos e adubos no vinhedo próprio, de Sant'Ana. Nela, a colheita é 100% mecanizada.

A tecnologia também é aplicada no monitoramento do solo e da saúde das plantas. A propriedade conta com sensores abastecidos com energia solar que monitoram indicadores de precipitação, temperatura e incidência solar, além de outros com câmeras nos próprios pés e raízes das plantas para medir o microclima, possíveis doenças e que já apontam a necessidade de aplicação de químicos.

NAIARA BERTÃO/VALOR ECONÔMICO



Em família. Gregório Salton, enólogo e integrante da quarta geração

PARCERIAS

Com isso, foi possível, por exemplo, reduzir o uso de adubo (nitrogênio, fósforo e potássio) de 400 para 250 quilos em todo o ciclo da uva, sem perder a produtividade e qualidade.

— Só é aplicado na hora que a planta vai absorver. E sabemos disso por dados de leitura da raiz e fotos do sistema radicular —diz Marques.

A Salton mantém há 10 anos parceria com a Universidade Federal Santa Maria (UFSM) para estudos de solo. Todas as informações alimentam um banco de dados que é usado para tomar decisões, inclusive sobre produtos.

—Quando temos uma uva excepcional, resgatamos o histórico para analisar características e tentar replicar. É quando saímos da arte e entramos na ciência, buscando características analíticas que torna o vinho interessante —comenta Gregório Salton, enólogo e membro da quarta geração à frente da vinícola.

A parceria com a UFSM resultou em uma cartilha com recomendações. Para incentivar os fornecedores a aplicar as técnicas testadas na Salton, a empresa mantém um programa chamado Terroir Salton que oferece assistência técnica e benefício financeiro para quem se engajar. Em média, os membros recebem três visitas de agrônomos por ano.

Dona Ivonir Menegotto e seu filho, Adriano, seguem as recomendações desde 2018 em sua propriedade de pouco mais de dez hectares nas proximidades de Bento Gonçalves.

—Hoje, mantemos a cobertura verde e só usamos herbicida uma vez ao ano. Antes eram três a cinco vezes —conta a produtora de uvas.

Para tentar disseminar o conceito de viticultura sustentável no Brasil, Shana Sabbado Flores, especialista em Gestão e Inovação e professora do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), desenvolveu um protocolo com boas práticas, o BaccuS.

A partir de pesquisa de campo na França, Itália e Espanha e da observação do que outros cinco países estavam fazendo, foi estipulado um conjunto de cem indicadores, incluindo gestão da água, ecoeficiência e biodiversidade.

** A repórter viajou a convite de Salton e Chandon*

PROJETO PRESERVA PALMEIRAS GAÚCHAS

Objetivo é resgatar 2 mil mudas de butiazeiros até 2024. Iniciativa abrange Uruguai e Argentina e valoriza culinária local

ENCRUZILHADA DO SUL, RS

Em um momento em que se discute a implementação do Marco Global da Biodiversidade Kunming-Montreal, projetos que aliem preservação ambiental a estímulo à bioeconomia devem ganhar relevância. Um caso que pode servir de exemplo é o programa Rota dos Butiazais, no Rio Grande do Sul, que visa conservar a população de butiazeiros —tipo de palmeira típica da região que dá um fruto nutritivo e versátil, o butiá. É hoje uma das referências no estado em extrativismo sustentável para geração de renda.

Seu principal mérito é criar uma rede interinstitucional para a conservação da biodiversidade. Criada em 2015, a iniciativa é gerenciada pela Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Sustentável (SEDS), coordenada pela Embrapa Clima Temperado, com diversos parceiros, entre eles, Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Sul (Sema), Movimento Slow Food, escolas, sindicatos, cooperativas, ONGs e universidades, como a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

MULTIDISCIIPLINAR

Empresas também se associam à iniciativa, como a vinícola Chandon, que reservou um espaço em seu vinhedo próprio em Encruzilhada do Sul (RS) para o transplante de mudas resgatadas. O projeto começou em 2022 e vai até 2024. A expectativa é resgatar 2 mil mudas, tornando-se o maior replantio de butiazeiros do mundo. Hoje, a principal ameaça aos butiazeiros na região é a expansão das áreas de soja.

PIXABAY

Aliança. Projeto tem apoio de vinícolas, como a Chandon, que reservou espaço em seu vinhedo para o transplante de mudas

O projeto atua em 58 municípios em três países —Brasil, Uruguai e Argentina. A abordagem é multidisciplinar, incluindo temas voltados a desenvolvimento rural, ecologia aplicada, genética, botânica e ciência de alimentos. Envolve pesquisas acadêmicas, mas também transmissão de conhecimento à sociedade. São cerca de 20 funcionários, mas boa parte da mão de obra das atividades de campo são de pessoas cedidas por prefeituras ou outros órgãos municipais e voluntários.

Nos últimos anos, foram feitas nas cidades palestras e cursos sobre temas diversos, como culinária, artesanato, produção de mudas e educação ambiental.

—A Rota dos Butiazais tem atuado para fortalecer a ligação das pessoas com seu território. Isso é feito com a valorização das espécies de frutas nativas, especialmente o butiá —explica Rosa Lía Barbieri, pesquisadora na Embrapa e participante do projeto.

Ela conta que a culinária e o artesanato são carro-chefe. Foi publicado, por exemplo, um livro de receitas com butiá. As ações se dividem entre a coleta de sementes e cultivo das plantas, e o resgate de mudas ou árvores já formadas em áreas ameaçadas. Neste segundo caso, o projeto vai atrás de proprietários de terras e agroindústrias, como empresas que plantam eucalipto. As plantas que seriam cortadas são transplantadas a outros locais, como o feito com a Chandon.

Em comunidades quilombolas, indígenas ou de agricultores pequenos onde há butiazais, a abordagem é mais voltada à bioeconomia. É estimulada a geração de renda via produção de chapéus, geleias, licores e outros itens com seu fruto, por exemplo.

—Temos buscado a conservação pela conscientização e pelo incentivo financeiro —diz Joana Bassi, analista ambiental da Sema do Rio Grande do Sul. (*Naiara Bertão*)



ENTRAVES PARA O 'SELO VERDE' NO AGRO

Pecuária é frequentemente relacionada ao desmatamento ilegal. Para especialistas, regularização fundiária é crucial para avançar na sustentabilidade e obter chancela para entrar em mercados com regras rígidas como o europeu

NAIARA BERTÃO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A aprovação, pela União Europeia, de uma nova legislação que exige dos exportadores para a região que provem que seus produtos não são provenientes de área desmatada é o mais novo percalço para a pecuária. Para o Brasil, que é o maior exportador de carne bovina e de frango do mundo, é um fator de preocupação e vai exigir mais investimentos das companhias.

Os maiores grupos do país já têm avançado em práticas de sustentabilidade e rastreabilidade da cadeia, mas o mercado internacional constantemente levanta dúvidas sobre o nível de profundidade e comprometimento.

As críticas giram em torno das emissões de gases de efeito estufa (GEE). Sozinha, a pecuária é responsável por cerca de 19% dos GEEs emitidos em 2021, segundo o Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa. Além disso, a atividade está relacionada ao desmatamento. Só no ano passado, o desmatamento na Amazônia respondeu por 38% dos GEEs.

O Prática ESG ouviu dois especialistas no tema para entender a problemática e traçar soluções. Para o pecuarista Pedro De Camargo Neto, ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB), ex-secretário de Produção e Comércio do Ministério da Agricultura e um dos principais especialistas no setor no país, a pecuária não pode ser responsabilizada pelos desmatamentos.

Já para a atual presidente da SRB e membro do Conselho Consultivo da Amazônia, Teresa Vendramini, a regularização fundiária é crucial para avançar em sustentabilidade, especialmente para incluir pequenos produtores na agenda.

ENTREVISTA

Pedro de Camargo Neto/ PRODUTOR RURAL E EX-SECRETÁRIO DE PRODUÇÃO E COMÉRCIO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

'A LEGISLAÇÃO DA UE TEM VIÉS COLONIALISTA E PROTECIONISTA'

SILVIA ZAMBONI/VALOR ECONÔMICO/24-4-2018



Por que a pecuária é alvo frequente de críticas na comunidade ESG?

A pecuária não pode ser responsabilizada pelos desmatamentos. Para o pecuarista, a expressão "passar a boiada" é trocar o gado de um pasto para outro e não atropelar o processo legal. A questão dos desmatamentos é criminal. Tem a ver com a sociedade brasileira como um todo. Começa com o garimpo ilegal, vai para a extração madeireira ilegal, grilagem de terras públicas e o desmatamento ilegal. O criminoso joga uma semente de capim, chega o boi e a pecuária não pode levar a culpa. O pecuarista errou — e me excluo, pois me posicionei — em não se posicionar com clareza contra a omissão dos Poderes Públicos nesse combate à criminalidade. O que ocorre com o desmatamento nada tem a ver com o setor da maneira como tem sido apresentado.

O que o senhor achou da nova legislação da União Europeia que impõe regras mais rígidas para exportadores?

Seria razoável uma legislação que exigisse que os produtos importados "legais" cumprissem a lei do país de origem, impedindo a entrada de produtos com questões fiscais, trabalhistas, contrabando, trabalho escravo e desmatamento ilegal. A legislação europeia vai além, pois inclui a data de 2020 para desmatamentos. Ou seja, mesmo que o desmatamento seja aprovado no Brasil dentro dos limites do Código Florestal, ele estaria impedido.

Isso é ruim para o Brasil?

A legislação interfere no que o Brasil produz mesmo de maneira legal, o que, a meu ver, tem viés colonialista e cunho protecionista. Caberá aos importadores exigir as garantias que seguem a lei europeia. E vale ressaltar que certificar a legalidade não é trivial, em especial porque estamos atrasados na validação dos CAR (Cadastro Ambiental Rural, registro de imóvel rural). É frágil falar que temos um Código Florestal com exigências superiores a grande maioria dos países, o que é verdade, se não estamos punindo ilegalidades, se estamos atrasados nos enquadramentos dos milhões de CARs. Hoje cerca de 90% do desmatamento é ilegal. Com credibilidade conquistada, não será uma legislação de cunho protecionista que irá nos atrapalhar.

Por que é tão difícil fazer o controle de toda a cadeia de fornecedores?

A cadeia de produção da pecuária carrega uma dificuldade adicional, pois o bezerro nasce em uma propriedade e, em muitos casos, muda de propriedade e proprietário diversas vezes. Será necessário mostrar que ele nasceu em propriedade que tem CAR regular e que passou sempre por lugares também regulares. Não é trivial, porém já tivemos sucesso na questão da saúde animal, com a certificação da Guia de Trânsito Animal, e na exigência descabida da União Europeia para a Síndrome Espongiforme Bovina, doença da vaca louca, ao criar o SISBOV - Sistema de Identificação Individual de Bovinos. Atenderemos também a exigência de certificação ambiental, que começa colocando ordem na casa. Ilegal é ilegal. Vai ter que mudar, não somente por pressão da União Europeia. Eu, como brasileiro, quero morar em um país em que as leis sejam cumpridas.

A rastreabilidade, então, passa pela regularização fundiária?

Ter 100% de rastreabilidade implicaria ter 100% das propriedades regulares em termos fiscais, sanitários, ambientais e fundiários. Nos dois primeiros itens, diria que estamos muito bem, a cadeia é regular em termos fiscais e sanitários, o gado é vacinado e circula com nota fiscal. O ambiental depende da validação dos CAR e aprovação de eventual regularização de pendências previstas no Código Florestal. Estamos atrasados. O fundiário no Centro-Oeste e Sul do país está OK, mas na Amazônia existe muito o que fazer.

Quais as soluções que o senhor enxerga?

Tudo começa com o combate à criminalidade, obrigação dos poderes públicos. É muito difícil o setor privado resolver tudo sozinho, certificar uma cadeia de produção de longa duração. O primeiro passo é as certificações oficiais reconquistarem credibilidade. O CAR, por exemplo, que foi uma boa ideia do Código Florestal, embora aprovado no Congresso há dez anos, somente agora começa a entrar em sua fase de análise e enquadramento. A autodeclaração do proprietário exige a análise estadual e federal. A judicialização exacerbada e a lentidão do Judiciário atrasam o processo. Um CAR regularizado é etapa fundamental.

Dá para ser mais produtivo sem aumentar áreas para a agropecuária?

O Brasil tem tudo para liderar a questão climática e a produção de alimentos. Começa pela matriz energética mais limpa. Nossa agricultura e pecuária são modernas, reduzindo carbono, tornando-se mais regenerativa e ampliando a utilização de bioinsumos. Temos extensão territorial, água, luz, e potencial para avançar na tecnologia. Mas, primeiro, precisamos por ordem na casa e deixar claro que ilegal é ilegal.



"O Brasil tem tudo para liderar a questão climática e a produção de alimentos, a começar pela matriz energética mais limpa"

ENTREVISTA

Teresa Vendramini/ PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

'GRANDE DESAFIO É INSERIR O PEQUENO NA TECNOLOGIA'

DIVULGAÇÃO



A pecuária é constantemente alvo de acusações de desmatamento ilegal. Por quê?

A SRB e o agronegócio em geral são contrários a qualquer ação ilegal. Temos a mais rigorosa legislação ambiental do mundo, o Código Florestal. Cada produtor rural brasileiro preserva 20% da vegetação nativa da propriedade. A pecuária brasileira cresce em produtividade, em eficiência e na adoção de práticas cada vez mais sustentáveis. No Brasil a produção de carne avança 3% ao ano, enquanto o rebanho aumenta somente 0,87%. E continuará crescendo sem a necessidade de desmatar. Segundo a consultoria Athenagro, uma das principais do setor, incluindo toda a produção agrícola e pecuária, a produtividade média de cada hectare cultivado no Brasil será de 5,2 toneladas em 2022, o dobro das 2,6 toneladas por hectare registradas 20 anos atrás. Quer dizer, não é necessário multiplicar a área destinada à agricultura e à pecuária para seguir crescendo.

Por que é difícil fazer uma rastreabilidade de 100% da cadeia de fornecedores?

Sobre a rastreabilidade, para seguir avançando, não adianta apenas desenvolver a tecnologia, é necessário que ela seja acessível a diferentes culturas, diferentes regiões e diferentes perfis de produtores rurais, especialmente os pequenos.

Como a pecuária pode atacar este problema?

Muita coisa está sendo feita, como recuperação de pastagens degradadas. É um problema, mas os pecuaristas estão conscientes e trabalhando para isso. Há o avanço da ILPF, Integração Lavoura Pecuária Floresta, que aproveita ao máximo a capacidade produtiva de área, com práticas preservacionistas, que recuperam o solo ao longo do tempo, reduzem o uso de produtos químicos e de recursos naturais como a água, proporcionando maior bem-estar animal e produtividade. É exemplo de sustentabilidade de não apenas ambiental, mas também social e econômica, à medida que gera nova oportunidade de renda e de emprego no campo. Outro grande desafio é inserir o pequeno produtor neste processo de transformação, no universo da tecnologia, sustentabilidade e ESG. Quando isso acontecer será um salto ainda maior para o agronegócio brasileiro.

Como engajar os pequenos fornecedores?

Primeiro passo, é a regularização fundiária. Esses pequenos produtores, especialmente na Amazônia, não possuem o título de suas terras. Sem título não tem investimento, acesso a crédito, segurança jurídica e, muito menos, controle sobre o uso da terra. Visitei uma bacia leiteira no Pará, só de pequenas propriedades, que passavam por isso. Além disso, a regularização fundiária combate a grilagem de terras na Amazônia, pois impõe uma série de travas a crimes ambientais. O segundo passo, é acesso a crédito e extensão rural. Precisamos incluir os pequenos produtores nesta revolução que a ciência e a tecnologia fizeram pelo agronegócio brasileiro. E nunca esquecer: esses produtores trabalham para sustentar suas famílias, portanto, toda solução tem que ser viável economicamente.

A UE acaba de aprovar uma regra para impedir a compra de produtos ligados ao desmatamento. Como isso pode impactar a pecuária?

Não considero justa, mas já era uma ação que se vislumbrava de um tempo para cá. As cobranças ambientais sobre o agronegócio brasileiro já estão chegando e o nosso trabalho é nos organizarmos cada vez mais e mostrarmos ao mundo do nosso desenvolvimento ambiental. Temos que continuar avançando, temos um time de embaixadores que estão fazendo um brilhante trabalho nas relações internacionais e precisamos investir mais na comunicação do agronegócio.

Onde estão as soluções para a pecuária mostrar que é sustentável?

A agropecuária tem diversas formas de reduzir seu impacto ambiental e as emissões de gases que causam o efeito estufa, um deles é com o uso mais eficiente de fertilizantes. Outro ponto importante é a restauração de áreas com florestas, que equilibra as emissões ao sequestrar carbono. Precisamos seguir mostrando como a agricultura e a pecuária são capazes de contribuir com as metas ambientais.

Como resolver a questão de alimentar a população de mais de 8 bilhões de pessoas sendo sustentável?

Acredito que a tecnologia e a ciência são os caminhos para um agronegócio mais sustentável e competitivo. O Brasil é o maior produtor mundial de grãos usando apenas 7,8% do território brasileiro graças à pesquisa e à ciência, que possibilitaram produzir mais usando a mesma área. Existe espaço para todos os produtores rurais no agronegócio, do pequeno ao grande. Só é preciso um ambiente de negócio amistoso, com geração de renda e que mantenha o produtor brasileiro competitivo tanto no mercado interno como externo.



"A tecnologia e a ciência são os caminhos para um agronegócio mais sustentável e competitivo"

NOVA SAFRA DE LÍDERES CULTIVA A AGENDA ESG

Jovens criam 'agtechs' e, com novas tecnologias, garantem menos impacto ao meio ambiente e mais produtividade

KATIA SIMÕES
Especial para o Prática ESG
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

DIVULGAÇÃO



Futuro. Para Mariana Vasconcellos, da Agrosmart, até 2030, a geração Z será 75% dos consumidores, jogando luz sobre a qualidade do alimento

Não é apenas na ficção, como ocorreu na novela Pantanal, que a bandeira da sustentabilidade chegou ao campo, especialmente com a defesa do sistema agroflorestal, que concilia a produção de alimentos com recuperação de áreas degradadas, a partir da plantação de florestas. Jovens cada vez mais capacitados querem levar ao campo ferramentas tecnológicas que garantam mais produtividade, menos impacto ambiental e mais rentabilidade aos negócios.

A resistência, porém, existe e constitui uma das principais barreiras para o avanço das mudanças. Na prática, os novos agentes do campo, produtores rurais ou fornecedores de tecnologia e serviços, não buscam apenas o lucro, visam também o compartilhamento de benefícios sociais e ambientais.

— Representantes da segunda, da terceira geração [dos produtores], que começam a assumir os negócios têm na agenda ESG um dos pilares para o desenvolvimento do campo — afirma Diogo Carvalho, diretor de internacionalização da SoluBio, empresa de biotecnologia que oferece solução completa para produção de bioinsumos na fazenda. — Com eles, as práticas de ESG começam a sair do papel e passam a ser valorizadas.

LASTRO EM ÁRVORE

Pedro Miranda, 27 anos, criou, em agosto de 2020, a Abundance Brasil, ESG-Tech que financia novas florestas sustentáveis por meio de um ecossistema cooperativo de performance ESG. Segundo ele, cada Abudance Token — criptoativo sustentável lastreado em árvores — é vendido por R$ 100 e equivale a uma árvore. A startup comercializa o token e distribui crédito de carbono na modalidade restauração de áreas ao dono do ativo.

— A Abundance fica com 30% do valor do token, enquanto o dono da terra recebe 70% — afirma. — Já temos uma floresta plantada de 100 mil árvores em Cana Verde, no sul de Minas Gerais, e comercializamos 9.420 árvores/tokens.

A meta, diz ele, é plantar 1 bilhão de árvores até 2030, o que exige entre 500 mil e 1 milhão de hectares disponíveis para esse fim. Até meados de 2023, quatro novas florestas, no sul de Minas, Roraima, Amazônia e próximo ao Rio Araguaia, entrarão no ecossistema da startup.

Quando em 2014 Mariana Vasconcelos, então com 23 anos, criou a Agrosmart com o objetivo de ajudar o homem do campo a tomar decisões com mais assertividade, o termo agtechs era pouco conhecido.

— Até 2030, a geração Z somará 75% dos consumidores, jogando luz sobre a qualidade do alimento que colocamos na mesa, rastreando toda a cadeia produtiva, punindo as empresas com forte impacto ambiental e valorizando as marcas que adotam a agenda ESG — afirma Mariana.

Hoje, a Agrosmart monitora, coleta e processa dados de plantações de mais de 30 tipos de cultivo espalhadas por 800 mil hectares de maneira remota ou presencial, por meio de sensores no solo, a fim de definir as melhores condições de plantio e ajudar produtores rurais a serem mais sustentáveis.

No início deste ano, colocou em operação uma plataforma corporativa ESG, com o objetivo de ajudar as empresas a acompanharem aspectos ambientais, sociais, de governança e de operação de toda a cadeia do agronegócio. Mas, segundo ela, o avanço da agricultura sustentável e da agenda ESG ainda enfrenta barreiras.

— A conectividade é um grande problema, assim como a inclusão digital e a falta de conscientização ambiental. É preciso repensar métodos para adotar as melhores práticas. Soma-se a isso a falta de incentivo financeiro.

Para Maria Paula Castro, diretora de Operações da EcoTrace Solutions, o apagão de mão de obra especializada no campo e a demanda cada vez maior do mercado por transparência, redução do impacto ambiental e avanço na agenda social têm provocado mudanças na cultura dos gestores e despertado o interesse dos jovens em se fixar no campo.

Fundada em 2018, a agrotech tem como principal objetivo fazer a rastreabilidade de commodities, de maneira segura, confiável e auditável.

— Atuamos em todos os elos da cadeia, do produtor ao consumidor final. Além da garantia de origem, ajudamos a tornar os processos 100% auditáveis com uso da tecnologia blockchain, o que torna o agronegócio mais transparente, confiável, padronizado e sustentável.

RENTABILIDADE

Quem também viu no campo uma oportunidade foi Ronan Campos, que em 2016 abriu a IDGeo, agtech com foco no monitoramento de lavouras e usa a inteligência artificial para fazer diagnóstico remoto e otimizar a operação.

— Eu acredito que a sustentabilidade e a rentabilidade das lavouras virão com a otimização da agricultura, ou seja, produzir mais no mesmo terreno, diminuindo a demanda por novas áreas — afirma.

Campos afirma que a IDGeo é a única empresa a oferecer um produto escalável para localização de daninhas na lavoura usando o radar, o que viabiliza o mapeamento de grandes áreas. A empresa conseguiu reduzir em 23% a perda de plantio de floresta, gerando uma economia de R$ 1,2 mil por hectare num ciclo de sete anos de produção de cana de açúcar, diz.



"A sustentabilidade e a rentabilidade das lavouras virão com a otimização da agricultura"

Ronan Campos,
fundador da IDGeo

"A conectividade é um grande problema, assim como a inclusão digital e a falta de conscientização ambiental"

Mariana Vasconcelos,
fundadora da Agrosmart

Como escolher os indicadores ESG de sua empresa?

Em entrevista exclusiva, Danilo Maeda, head da Beon, explica essa e outras dúvidas sobre o tema

Danilo Maeda, head da Beon

Uma boa gestão da estratégia de sustentabilidade é capaz de garantir a implementação de práticas que levam a organização a atingir os objetivos propostos.

"Enquanto a estratégia determina qual direção seguir, a gestão permite acompanhar se o que foi planejado está acontecendo na prática e, se necessário, corrigir a rota para se adequar aos empecilhos e imprevistos que surgirem", conta Danilo Maeda, head da Beon, consultoria de ESG do Grupo FSB. Ele destaca a importância e a utilidade dos relatórios de sustentabilidade como ferramentas de gestão, transparência e engajamento de stakeholders.

"O processo deve ser entendido como uma oportunidade de promover melhorias internas e qualificar a relação com públicos estratégicos. Para funcionar, é necessário encontrar os indicadores adequados para medir o que se deseja, evitando distorções e métricas enganosas", alerta Maeda, que responde a seguir às principais dúvidas sobre o tema.

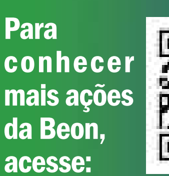
O que são os indicadores ESG?
Danilo Maeda: "São critérios utilizados para medir desempenho em temas relevantes para a organização. Por exemplo: se uma empresa está reduzindo seu impacto nas mudanças climáticas, é indicado fazer um inventário de emissões de gases de efeito estufa e acompanhar indicadores como intensidade de emissões, emissões por volume produzido, esforços de redução, entre outros. A mesma lógica se aplica para todos os outros temas que compõem essa ampla agenda.

Por que é importante ter um sistema de indicadores bem desenhado?
Danilo Maeda: Porque reflete os temas mais relevantes de seu negócio e permite que a organização consiga tomar as melhores decisões, reduzir seus impactos negativos e alavancar a geração de valor compartilhado.

Qual deve ser o primeiro passo para estabelecer indicadores?
Danilo Maeda: É preciso entender que aspectos representam riscos, oportunidades ou impactos importantes no modelo de negócios e na cadeia de valor das organizações e seus setores, com visão de longo prazo. Por isso, é necessário avaliar tendências ambientais, sociais e econômicas, expectativas e demandas de stakeholders, e impactos sobre o negócio. Estratégias ESG que adicionam valor real à empresa e seus stakeholders precisam de foco e senso de direção, expressos em uma boa avaliação de materialidade.

O que fazer depois de estabelecer quais temas devem ser medidos?
Danilo Maeda: Pensar em como medir esse desempenho e/ou impacto. Tendo em vista que as temáticas materiais tendem a ser diversificadas, é importante desenvolver um sistema de indicadores equilibrado, que concilie aspectos como precisão e simplicidade. Nem sempre é fácil medir resultados socioambientais. Mais difícil ainda é antecipar o potencial de impacto sobre o resultado financeiro da organização. Ao mesmo tempo, as métricas não podem ser complexas demais, sob risco de afetar o engajamento das pessoas envolvidas no processo.

O grau de complexidade do sistema de indicadores ESG deve ser adequado à complexidade do negócio?
Danilo Maeda: Sim. Empresas com modelos de negócio mais simples e impactos proporcionalmente menores podem medir um número reduzido de fatores que sejam relevantes em termos de riscos e oportunidades socioambientais. Conforme cresce a complexidade do negócio, a métrica deve se tornar mais sofisticada, para garantir que a medição esteja o mais próximo possível do impacto real. Para isso, um aconselhamento especializado, de quem conhece ferramentas e frameworks de avaliação, pode fazer toda diferença.





FOTOS DE DIVULGAÇÃO


Checagem. Nos restaurantes do chef, fornecedores de hortaliças são acompanhados. Até política de remuneração de trabalhadores é verificada



Reaproveitamento. Para Bellora, segredo é não ter desperdício


Previsibilidade. Planejamento é chave para diversificação dos pratos

PRÁTICA CIRCULAR

ECOGASTRONOMIA É EXEMPLO DE CIRCULARIDADE

Entusiasta da culinária, chef Rodrigo Bellora valoriza alimentos frescos, locais, orgânicos e sazonais

LARA MADEIRA
Especial para o Prática ESG
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em Garibaldi, Rio Grande do Sul, o chef de cozinha Rodrigo Bellora aplica com primazia práticas de circularidade do menu de seus cinco restaurantes, que começam com a busca por alimentos de boa qualidade nutricional, naturais e orgânicos, passa pelo controle da sua cadeia de fornecedores e chega à separação e destinação adequada dos resíduos.

Bellora criou em suas operações o que ele chama de "cozinha de natureza", uma forma de fazer gastronomia aproveitando ao máximo os recursos, com o mínimo de desperdício possível. É uma mistura de conceitos, como o *slow foo* e o *km zero*, que prezam por uma elaboração maior dos pratos, que valorizem a produção, o meio ambiente e deem preferência aos insumos locais, vendidos por pequenos produtores.

Formado em turismo e com especialização em Gestão Empresarial e formação em Gastronomia por centros no Brasil e na Itália, Bellora conta que a ecogastronomia é mais do que uma profissão, é uma forma de viver. O chef acredita que além de ser mais agradável, financeiramente faz sentido trabalhar assim, por ser um modelo de negócio mais eficiente.

— Tem um só segredo: não ter desperdício. A única variável que faz um restaurante não dar certo, é desperdício. Se não tiver desperdício, você vai lucrar — diz.

Além do Valle Rústico, seu principal restaurante, que fica em seu sítio em Garibaldi, ele é sócio do Guaraipo Bar e Cozinha (Farroupilha), do Tubuna (Bento Gonçalves), do Grimpa Pizza e do Apino — Vinho e Cozinha, ambos em VistaVino, complexo gastronômico e turístico em Garibaldi. Conheça os principais processos da cozinha da natureza praticada e disseminada pelo chef:

FILOSOFIA CULINÁRIA

O chef trabalha com menus e pratos autorais e busca aproveitar o que é produzido localmente, conforme a estação. Ele concentra as suas pesquisas nos resgates dos alimentos locais, frescos e nativos. Diz que a filosofia que segue é muito mais do que orgânica.

— É manter terra limpa, cuidar do aspecto ambiental e do aspecto social.

Os nomes de alguns dos seus empreendimentos refletem essa filosofia: Guaraipo e Tubuna são espécies de abelhas que o próprio Bellora cria para produzir o mel utilizado em suas receitas.

A maioria dos legumes, frutas e vegetais é comprada dos produtores locais. Bellora planta aquilo que os produtores não conseguem, como alguns tipos de rabanetes e mostardas. Ele faz parte ainda da Cadeia Solidária das Frutas Nativas, um grupo que busca valorizar o uso das frutas, perecíveis, na culinária local e seu extrativismo sustentável.

Um exemplo é o butiá, fruto de uma palmeira local que faz parte da cultura e da paisagem do Rio Grande do Sul e é usada para geleias, sucos, sobremesas, molhos e licores.

FORNECEDORES

Dentro dos fundamentos da cozinha de natureza há o tripé social, econômico e ambiental. Bellora trabalha preferencialmente com produtores orgânicos, mas nem todos são certificados por questões burocráticas. Os óleos são exemplos de produtos orgânicos que ele faz questão de acompanhar a procedência.

Conhece todos os fornecedores e sabe de onde vêm os alimentos, como são criados os animais abatidos, como são plantados os vegetais. Também se preocupa em conhecer a política de trabalho e remuneração de quem trabalha direta e indiretamente para seus parceiros.

COOPERAR E PLANEJAR

A cooperação é outra característica de sua culinária: sementes de plantas e ensinamentos sobre seu cultivo são compartilhados com parceiros, assim como descobertas de novos alimentos que podem ser utilizados em sua cozinha.

A região do vale possui uma grande diversidade em alimentos, mas não em abundância. Quando alguma receita entra no menu de um restaurante maior, tem que ter alguém já produzindo os ingredientes. Por isso, Bellora planeja a lista de compras com um ano de antecedência. Para a cozinha de natureza ele tem que pensar no tempo em que parceiros levam para plantar e colher, e a sazonalidade.

Para ganhar escala e atender aos restaurantes próprios e terceiros, ele investe em equipamentos para centralizar a produção. O Valle Rústico, por exemplo, possui um caldeirão gigante, com capacidade para cozinhar 300 litros, que é onde, por exemplo, ele faz todo o molho de tomate para as operações. Já o Guaraipo, um bar, serve como um grande laboratório de bebidas. Os pratos são testados no Valle Rústico porque lá a equipe tem mais tempo para criar, já que abre menos dias do que os demais.

GESTÃO DE RESÍDUOS

Parte importante dos processos de um restaurante ecogastronômico é a gestão de resíduos. O lixo que vai para reciclagem — vidro, papelão, plástico e alumínio — é todo separado e destinado a determinados catadores. O Valle Rústico, seu principal empreendimento, por exemplo, só tem recolhimento de lixo seco uma vez por mês, o que exige planejamento e espaço destinado a isso.

O lixo orgânico, por outro lado, é reaproveitado na alimentação de animais de seu sítio, como adubo para as plantas e no processo de compostagem. Só mesmo o que não é possível reaproveitar vai para o aterro sanitário.

ESCALA

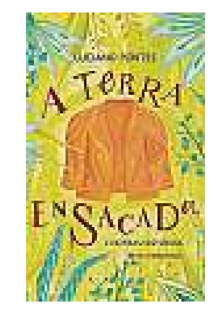
A maior desafio certamente da cozinha da natureza ou ecogastronomia é a escala. Ele exemplifica dizendo que precisaria de uma organização para que o produtor que entregue os insumos agrícolas já leve lixo orgânico para compostagem, que o fornecedor que traz a carne de porco já leve comida para os animais e por assim em diante.

— É mais difícil do que a forma convencional, pois exige mudanças de hábitos, quebra de paradigmas e planejamento.

ESTANTE

"A Terra Ensacada e Outras Histórias"

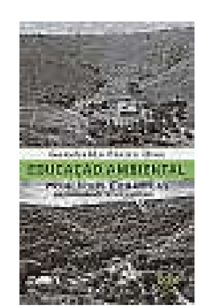
Autor: Luciano Pontes. **Editora:** Melhoramentos. **Páginas:** 56. **Preço:** R$ 54,90.



O tema é impactante, o trabalho infantil, mas o livro adota uma abordagem lúdica e delicada para falar das experiência de três crianças: Aurora, Alvinho e Antoniel. De acordo com a editora, o mundo detalhado pelo autor faz uso de poesia, versos e cantigas, que se infiltram na prosa dos contos e retratam facetas brasileiras.

"Educação Ambiental - Princípios e Práticas"

Autor: Genebaldo Freire Dias. **Editora:** Gaia. **Páginas:** 512. **Preço:** R$ 109.



O desafio de criar uma sociedade mais equilibrada e funcional, sempre por meio da educação ambiental, é o tema desta obra, por meio de uma linguagem simples e objetiva e que agora ganha uma nova edição ampliada, com texto atualizado. A capa desta nova edição foi idealizada com base em fotos do respeitado Sebastião Salgado.

"Novas fronteiras de risco e retorno"

Autor: CFA Society. **Editora:** Lux. **Páginas:** 384. **Preço:** R$ 70.



Investidores têm buscado cada vez mais abordagens ESG para suas aplicações e vêm reconhecendo a importância das finanças e investimentos em um contexto mais amplo, com olhar sobre o impacto socioambiental. A obra busca, de forma simples e objetiva, ajudá-los na jornada rumo ao ESG e ao investimento de impacto.

"O poder transformador do ESG. Como alinhar lucro e propósito"

Autor: Paula Harraca. **Editora:** Planeta. **Páginas:** 208. **Preço:** R$ 61,90.



Executiva experiente, a autora apresenta, com uma abordagem orgânica e prática, direcionadores estratégicos para atingir o sucesso de um negócio de maneira sustentável. Trata-se dos sete 'Cs' da competitividade consciente: causa, cultura organizacional, colaboradores, clientes, capital, comunidade e competitividade estratégica.

AGENDA

Desafio Rise Global 2023

Voltado para jovens de 15 a 17 anos de todo o mundo, o Desafio Rise Global 2023 é um programa que concede benefícios vitalícios para adolescentes desenvolverem soluções sustentáveis globais e estará com inscrições abertas para os interessados até 14h59 (horário de Brasília) de 25 de janeiro de 2023. A iniciativa oferece bolsas de estudo, serviços de carreira e oportunidades de financiamento estudantil a jovens que precisam de oportunidade e oferece apoio durante toda a vida. Os candidatos podem escolher os projetos mais adequados a seus interesses, capacidade e disponibilidade de tempo. Inscrições em www.risefortheworld.org/rules/

ESG Forum

Em sua terceira edição, de 30 de janeiro a 1 de fevereiro, o evento on-line pretende promover uma imersão no conceito ESG, modelo que assegura a execução de melhores práticas de gerenciamento, envolvendo os conceitos de responsabilidade social, ambiental e governança. O fórum ocorre num momento em que desenvolver ações sustentáveis deixou de ser opcional e se tornou essencial para ajudar a minimizar os efeitos das alterações climáticas e assegurar a sobrevivência da humanidade, bem como dos negócios. Mais informações e inscrições: eventos@tiinside.com.br ou pelo Whatsapp (11) 3138-4619.


DOS PEQUENOS PASSOS AOS GRANDES VOOS!
insp
INSTITUTO NOSSA SENHORA DA PIEDADE
Sempre com você!
O MAIOR da região Jacarepaguá exponenciais 2022
5º MAIOR DO RIO exponenciais 2022
PRÊMIO ESCOLAS QUE INSPIRAM 2022 SAS
exponenciais CERTIFICADO DE QUALIDADE · 2022 ·
COMMUNICATION AWARD 2022 CHICAGO-USA NSPRA
INSPCAST: O ESTÚDIO DE PODCAST DO INSP!
Pág.4
ZELE Comunicação
UMAS ESCOLA COM SÓLIDOS PRINCÍPIOS CRISTÃOS E EXCELENTES RESULTADOS ACADÊMICOS
INSTITUTO NOSSA SENHORA DA PIEDADE
Estrada do Pau Ferro, 945 - Jacarepaguá
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22743-051
Rede Piedade de Educação
www.insp2.com.br
INSP Jacarepaguá
(21) 3392-2521
VISITA 360°
99916-5895

INSP! Sempre com você!

*Cada vez mais, a vida nos conduz a percebermos que **"o menos é mais"**. A simplicidade vem alçando voos livres, impulsionados pelo desejo de uma vida mais leve.*

*Quero relembrar um dos mais nobres e populares ensinamentos do mestre dos mestres, Jesus Cristo: **amar-se uns aos outros como Ele nos amou.** Em um mundo cada vez mais tecnológico, onde tudo parece ao alcance de uma tela, ao mesmo tempo, o próximo muitas vezes soa como se estivesse a léguas e léguas de distância. O amor aproxima. Reconhecer as diferenças e querer o bem nos aproxima. E somente juntos, próximos, conquistamos nossos sonhos.*

*E foram muitas as conquistas! Seguiremos crescendo em 2023. As salas para prática da cultura maker já são realidade, o estúdio de podcast - INSPCast - um dos mais modernos e bem equipados do Rio de Janeiro, proporciona aos nossos estudantes exercitarem o protagonismo na criação de conteúdo relevante. **O Centro Cultural Sankofa estará disponível para vivências, aulas e muita arte e cultura.** A expertise em aprovações excelentes nas melhores universidades do Brasil e do mundo está reunida no INSPré-Vestibular, o curso pré-vestibular do INSP - aberto ao público. O novo curso de teatro para crianças e adolescentes trará experiências especiais. Novas salas de aula, nova quadra poliesportiva... tudo especialmente planejado para estarmos **sempre com você!***

Madre Teresa Cristina Leite
Diretora





Infância: UM MUNDO DE APRENDIZADO

Na primeira infância, uma das fases mais importantes da vida, estar em um ambiente acolhedor e 100% planejado para o desenvolvimento intelectual, cultural e emocional faz toda a diferença.

O INSP Kids World integra saberes e experiências criativas em subestações temáticas, como desafios matemáticos, teatrinho, minicidade, artes plásticas e até um mercadinho para atividades de educação financeira. Tudo alinhado a profissionais capacitados e ambientes seguros.

Teatro

INSP City

Sensações

Linguagens

Mercadinho

Um colégio com princípios cristãos

Com uma igreja dentro dos espaços do colégio, os estudantes do INSP têm contato constante com a fé e a espiritualidade, com missas, celebrações e aulas de Ensino Religioso na Igreja Nossa Senhora da Piedade.

Chegou o INSPCast, o estúdio de podcast do INSP!



No INSP Cast, os estudantes são protagonistas, de ponta a ponta, na produção de conteúdos audiovisuais. Para isso, contam com um espaço preparado para amplificar seu potencial criativo, com câmeras robotizadas, microfones, computadores, fones, mesa de edição e toda aparelhagem de última geração.

Conhecer a si mesmo, seus anseios e suas habilidades são competências fundamentais no projeto de vida PIER. Nele, os estudantes desenvolvem, desde cedo, habilidades socioemocionais para toda a vida, aprendendo a gerenciar sentimentos, administrar conflitos e medir seu próprio impacto no ambiente externo.



As atividades ao ar livre e os recreios dirigidos são ainda mais prazerosos nos mais de 30 mil m² de área repleta de verde que o INSP oferece a seus alunos.

O protagonismo na resolução de desafios já faz parte da cultura do INSP! Por todos os segmentos, em três espaços maker de ponta, os estudantes experimentam vivências práticas na construção de soluções criativas.



Criando competentes leitores e escritores

O incentivo à leitura e à escrita é sucesso no INSP!

Desde a alfabetização, os estudantes são incentivados a explorar seu potencial criativo e sua expressividade por meio da escrita e da leitura, com direito a lançamento de livro escrito e ilustrado por eles.

Acesse o Qrcode abaixo e veja como foi!

Preparação nota 1000!

Nos projetos Imersão e Redação Nota 1000, os estudantes do INSP Vest desfrutam de uma preparação de excelência para os principais vestibulares.

No Imersão, aulas e atividades extra-curriculares ampliam o foco na revisão e no aprofundamento dos conteúdos, com resolução de questões e dicas valiosas para as provas.

Já no Redação Nota 1000, o foco é ampliar a expressividade e a retórica por meio da escrita, formando escritores capazes de abordar temáticas diversas e preparados para a tão esperada nota 1000.

Estudante insp no topo: Destaque nas principais Olimpíadas de Conhecimento nacionais e internacionais!



Equipe capacitada!

Cursos e treinamentos constantes

Aprender, inovar e crescer sempre! O INSP se fez presente nos principais eventos educativos do país!

Diretoras, vice-diretoras e gestores dos nove colégios da Rede Piedade de Educação marcaram presença em congressos, cursos, seminários e treinamentos que valorizam a importância de unir a já renomada excelência de ensino às mais modernas ferramentas no processo de aprendizagem e gestão escolar. Na Rede Piedade é assim, o educar está em constante transformação e evolução!

Destacamos alguns momentos: Congresso Escolas Exponenciais - onde o INSP foi inclusive premiado, Bett Brasil Educar, Rio2Criative, Congresso Brasileiro de Gestão Educacional, Fórum de Habilidades Socioemocionais, curso de orientação vocacional Mago PsicoTeste, Navega SAS, workshop sobre cultura maker, Atualização em Educação Inclusiva, Primeiros Socorros Lei Lucas entre outros. **Tudo com um propósito: seguir oferecendo à comunidade o que há de melhor para o ensino e desenvolvimento integral de crianças e jovens.**

ESPORTE E INTEGRAÇÃO JOVEM!

2023: JOGOS ESTUDANTIS EM SOBRADINHO-DF

A união das sete escolas da Rede Piedade de Educação já é tradicional no maior evento de integração da rede: os Jogos Estudantis da CIANSP. O evento está em sua nona edição e acontece de 2 em 2 anos em 5 dias de muita garra, entrosamento, curtição, comprometimento, vitórias, derrotas, sorrisos e lágrimas! É uma verdadeira aula multidisciplinar dinâmica e interativa, cujas lições ficam para o resto da vida de quem participa.

A próxima edição acontecerá em 2023, no Instituto São José, em Sobradinho/DF.

PARTIU BRASILIA!

Especial Medicina!

Turmas exclusivas

Com metodologias intensificadas e focadas para o acesso aos cursos de Medicina, o projeto proporciona atividades extracurriculares presenciais por meio de uma turma exclusiva.

Além disso, o INSP apresenta uma significativa carga horária e diferentes possibilidades de formação, com itinerários formativos, no NOVO ENSINO MÉDIO, que vislumbram as carreiras de interesse dos estudantes.

"O Novo Ensino Médio do INSP proporciona aos nossos estudantes vivências exclusivas e significativas de suas habilidades em rede, conectados com colegas e profissionais de todo Brasil, além de continuar preparando-os com excelência para acesso ao Ensino Superior", explica Luiz Fernando Pereira de Queiroz, Coordenador do INSP Vest.

Ex-alunos e ex-alunas que estão cursando Medicina.

PREPARAMOS OS FUTUROS MÉDICOS!



Aberto ao público!

O curso pré-vestibular do INSP é sucesso garantido!

inspré VESTIBULAR

O passaporte para a universidade dos seus sonhos.

Aqui, o cursinho é cursão!

Matricule-se e garanta sua vaga!



Estar feliz em um ambiente acolhedor com profissionais experientes é a certeza do sucesso.

Informativo do Instituto Nossa Senhora da Piedade - Unidade Jacarepaguá - As informações contidas neste publi editorial são de responsabilidade do cliente. Veiculação: Zona Oeste, Rio de Janeiro, dez/2022. Produção: ZELE Comunicação. Relações Públicas responsável: José Alessandro - CONRERP 3952 - Textos: José Alessandro e Matheus Miró - Diagramação: Leandro Portella e José Alessandro - Supervisão: Equipe de Gestores do INSP Jacarepaguá.

INSP Jacarepaguá: 26 anos de Rio de Janeiro. Rede Piedade de Educação: 130 anos de tradição no Brasil!













